

UNILASALLE

Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro

em Revista

Ano X - Maio 2017 • Nº 17



15 anos

Educação de excelência:
as lições do passado
para pensar o presente
e projetar o futuro



UNILASALLE
RIO DE JANEIRO





UNILASALLE

RIO DE JANEIRO

SER GLOBAL É SER LA SALLE.



SER
GLOBAL
É CRESCER
SEMPRE.

VESTIBULAR
UNILASALLE

INSCRIÇÕES ABERTAS
UNILASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR
0800 709 3773

FINANCIE SEUS
ESTUDOS COM
PRAVALER
CRÉDITO UNIVERSITÁRIO
ASSIM FICA FÁCIL

Conheça os cursos:

Administração | Ciências Contábeis | Direito | Engenharia Civil
Engenharia Elétrica | Engenharia de Produção
Relações Internacionais | Sistemas de Informação

FORMAS DE INGRESSO: **VESTIBULAR | ENEM | TRANSFERÊNCIA | REINGRESSO | PROVAS AGENDADAS**

Unilasalle Rio de Janeiro - Rua Gastão Gonçalves, 79 - Niterói/RJ

Sumário

Expediente

Editorial

Bem-vindos ao Unilasalle-RJ, bem-vindos à vossa casa! Este lugar é tão bonito e agradável de estar

Especial 15 Anos

Para além dos 15 anos • Celebrando 15 anos • Cultura, braços estendidos e corações solidários do Unilasalle-RJ: tríplice missão • Unilasalle-RJ: raízes profundas e fecundas • Do Instituto Superior de Educação ao Unilasalle-RJ: 15 anos de história e construção • Ir. Amadeu Egydio, *fsc*: a dimensão da obra, em suas muitas realizações, e a dimensão do *ser* lassalista na expressão de um poema em prosa • Construindo um sonho: "A porta está sempre aberta e o coração ainda mais" • Unilasalle-RJ e Ação Comunitária: A certeza de um compromisso que tem início, meio e muito futuro!

Presença lassalista

Especial 15 Anos

Plano Diretor 2017-2021

Cursos de Graduação

Administração

La Salle Júnior

Cursos de Graduação

Ciências Contábeis

Núcleos

Núcleo de Prática Contábil

Cursos de Graduação

Direito • Júri Simulado

Núcleos

Núcleo de Prática Jurídica

Cursos de Graduação

Engenharia Elétrica • Engenharia Civil • Engenharia de Produção • História • Pedagogia

Entrevista Prof^a. Ana Paula Lanter à Revista Crescer

Cursos de Graduação

Relações Internacionais

4	De Olho no Exterior	54
5	Escritório Internacional • La Salle Summer Program México • Quiz Programa de Liderança Global • Quiz Intercâmbio	
6	Cursos de Graduação	55
	Sistemas de Informação	
	Biblioteca	58
	Apresentação Setor de Ação Comunitária	59
	Notícias	60
	Desabrochar segue em ritmo de primavera o ano todo	
	• Emoção e sede de mudança na subida lassalista ao Pé Pequeno	
	Nos 15 anos de Unilasalle-RJ, essas são nossas lembranças com o Setor de Ação Comunitária	61
	Núcleos	62
	Núcleo de Arte e Cultura	
18		
19	Lassalista	64
	Juntos somos a Atlética... de ADM e Contábeis	
20	Notícias	65
	Lassalista faz história no tênis de mesa e no tênis em cadeira de rodas	
23		
24	Lassalista	66
	Um DCE para chamar de meu • Conheça o professor	
	• Minha história com o Unilasalle-RJ	
27	Especial 15 Anos	71
	Depoimentos professores e funcionários – 15 anos	
28	Escola La Salle Rio de Janeiro	73
	Pós-graduação	74
	Extensão	75
31		
32	Notícias	77
	Cursos movimentam o Unilasalle-RJ durante as férias	
	• Unilasalle-RJ é a única IES do país com nota 100 no Projeto Rondon	
46	Projetos de pesquisa	79
48	Núcleos	80
	Núcleo de Tecnologia e Inovação	

Expediente

UNILASALLE-RJ EM REVISTA

ANO X - Nº 17
MAIO DE 2017
ISSN 2358-4920

Província La Salle Brasil-Chile-Moçambique

Ir. Edgar Nicodem, fsc, MSc
Provincial

Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro - RJ

Ir. Jardelino Menegat, fsc, MSc
Reitor

Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Ronaldo Curi Gismondi, PhD

Pró-Reitor de Desenvolvimento

Prof. Hugo César Said Amazonas, MSc

Assessor de Relações Institucionais

Prof. Carlos Frederico Coelho, MSc

Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria Acadêmica

Mary Therezinha Alexandre Simen Rangel, PhD

Coordenador de Pós-Graduação e Extensão

Prof. Arthur Chrispino

Assessora da Reitoria / Procuradora Educacional Institucional

Profª Valéria Carneiro dos Santos

Coordenadora do Registro e Controle Acadêmico

Maria Tânia Correa Savério

Consultoria Jurídica

C&R Desenvolvimento Profissional e Gerencial Ltda

Realização

Marketing do Unilasalle-RJ

Editora Responsável
Bianca Antunes de Souza
Jornalista - MTB 15671

Reportagem e Revisão

Luiza Gould de Souza
Jornalista - MTB 0037264

Fotografia da Capa

Eder Silva

Projeto Gráfico

Jefferson Fernandes

Apresentação

// Essa lembrança que nos vem às vezes... Folha súbita que tomba, abrindo na memória a flor silenciosa de mil e uma pétalas concêntricas". Mário Quintana usa a poesia para abordar a recordação, palavra primordial ao Unilasalle-RJ em 2017. Completamos 15 anos com a vontade de voltar ao passado para rever o que fizemos até agora. Nesta edição especial, a *Unilasalle-RJ em Revista* foi atrás das muitas memórias relacionadas ao Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro. Aqui você conhecerá as histórias dos nossos alunos. O que já viveram nesta segunda casa que os marcou? Essa foi uma das perguntas que fizemos a 27 lassalistas em três fases de suas trajetórias acadêmicas. Nas páginas referentes às graduações, ainda resgatamos fatos que aconteciam no mundo, no Brasil e na própria instituição nos anos em que cada curso surgiu. Agradecemos à Valéria Santos pelos materiais de arquivo emprestados para este fim. Aqui você conhecerá as histórias dos nossos professores, em depoimentos e na homenagem à docente Angelina Accetta, admitida em agosto de 2003. Aqui você conhecerá as histórias de colaboradores, três deles os mais antigos, contratados em março de 2002. Aqui você conhecerá a história de como a Rede La Salle chegou a Niterói, relembra o legado deixado pelo Irmão Amadeu, surgimento da Ação Comunitária e muito mais ao longo de nove artigos. Aqui você conhecerá a história da Galeria, em entrevistas com visitantes e artistas. O aniversário é nosso tema central, entretanto, seções criadas no 16º volume prosseguem agora no 17º, como a apresentação das Atléticas, DCE, Núcleos de Prática, La Salle Júnior, Pós-Graduação, Extensão, Projetos de Pesquisa. De novidade, conheça a Engenharia Elétrica, além do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021. No nosso livro há muitas páginas em branco a serem escritas. Desbrave conosco as tantas outras já prontas!



Editorial

Bem-vindos ao Unilasalle-RJ, bem-vindos à vossa casa! Este lugar é tão bonito e agradável de estar...

Aqui vocês terão a oportunidade de **aprender** e **ensinar**. Aprender novos saberes e novos relacionamentos, e ensinar por meio de nossa sabedoria e testemunho de vida.

Aqui é um espaço onde se **encontram e se constroem saberes**. Estes saberes se transformam em sabedoria. Esse encontro de saberes é uma contribuição do nosso centro universitário, para que os alunos não apenas saibam, mas vivam cada vez mais conscientes de si mesmos e da realidade que os rodeia.

Aqui é um espaço de **educação de qualidade**. A educação de qualidade se faz com a colaboração de todos os que fazem parte da nossa comunidade acadêmica: alunos, professores e pessoal técnico-administrativo.

Aqui é um lugar onde se transcende o finito, pois é um espaço para sonhar e realizar estes sonhos. Aqui é um espaço onde a pessoa pode se encontrar consigo mesma, com os outros e com Deus.

Aqui é um espaço de encontro entre a **ciência e a fé**, isto é, um espaço onde olhamos a ciência como estudiosos à luz da fé, onde a **ciência é mediação** para compreender e viver melhor a nossa fé no Deus Criador.

Aqui também é um espaço onde a **universidade e a sociedade se en-**

contram. O Unilasalle-RJ tem como pressuposto básico a existência de uma relação estreita entre universidade e sociedade, entre políticas educacionais e políticas sociais, bem como o conhecimento científico e o desenvolvimento humano.

Aqui é um espaço onde se aprende a **acolher, cuidar e desenvolver**.

**“A educação de
qualidade se faz
com a colaboração
de todos os que
fazem parte da
nossa comunidade
acadêmica”**

Neste 2017, celebramos 15 anos de existência do Unilasalle-RJ, por isso reverenciamos o passado com olhos no futuro, ressaltando as raízes deste sonho plantado pelos fundadores, particularmente o Irmão Amadeu, que foi o idealizador, fundador e primeiro diretor. Foi com trabalho e paixão que ele motivou a fundação do Unilasalle-RJ.

Hoje, o Unilasalle-RJ que queremos tem os **“pés em Niterói”**, o **“coração**



Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, fsc
Reitor

nas pessoas” e os **“olhos para o mundo”**. **“Os pés em Niterói”** significam o desejo e a vontade de contribuir com o desenvolvimento social de nossa cidade e de seu entorno. **“O coração nas pessoas”** significa que a comunidade acadêmica será valorizada e reconhecida por aquilo que é e pode contribuir com a instituição. **“Os olhos para o mundo”** significam que nosso olhar não terá limites. O intercâmbio com outras instituições de ensino será uma de nossas metas.

Desejo a todos uma boa leitura da nossa *Unilasalle-RJ em Revista*, que retrata um pouco da nossa história dos 15 anos de educação humana e cristã de qualidade.

Especial 15 anos

Para além dos 15 anos

Uma instituição de educação superior deve incluir alguns “ingredientes” básicos, para preparar profissionais competentes, empreendedores, inovadores; aqueles profissionais de que o mercado realmente necessita e que irão “fazer toda a diferença” na sociedade, nas empresas e instituições.

Ambientes adequados de estudo, laboratórios equipados e aulas “vivas” são itens indispensáveis; professores capacitados, que “gostam de gente e de ensinar”, são fundamentais; projetos pedagógicos arrojados, com atualizações constantes, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais, são pré-requisitos essenciais; intercâmbio internacional, missões de estudo no Brasil e exterior, experiências em simulações, visitas técnicas e oportunidades de estágios em grandes empresas e órgãos públicos representam um *plus* que complementa a formação dos alunos.

“Ensino honesto e de qualidade, com oportunidades para todos e valorização do esforço e do mérito de cada um”

A acolhida fraterna no ambiente de estudo, o trabalho voluntário em benefício dos mais pobres, o sentimento lassalista de “pertença” e a oportunidade de compartilhar sentimentos e

espiritualidade potencializam o cenário de formação.

Tudo isto temos de sobra a oferecer aos nossos alunos, em suas aulas, vivências e experiências conduzidas por professores competentes, dos quais 97% são mestres ou doutores.

Esse conjunto é o que temos, de melhor, a conceder aos nossos alunos e à comunidade, embora propiciemos muito, muito mais... com ensino honesto e de qualidade, com oportunidades para todos e valorização do esforço e do mérito de cada um.

Em 2017, completamos 15 anos de existência de nossa instituição em Niterói - RJ, que, nesses poucos anos, já obteve uma promoção inédita, de faculdade a centro universitário, com autonomia e reconhecimento social e acadêmico. Trata-se de um feito inédito nos dias atuais; e não pararemos por aí, como prova a inauguração, no ano passado, de um novo edifício, o Centro Tecnológico Unilasalle-RJ, com os mais modernos espaços de estudos e prática, para os diversos cursos, em especial os das áreas tecnológicas.

Convidamos todos a conhecerem o Unilasalle-RJ. Certamente, irão se surpreender. Podem também indagar aos nossos alunos sobre o trabalho aqui realizado. Este talvez seja o melhor indicador da qualidade da formação que o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro tem a oferecer.



Prof. Ronaldo Curi Gismondi, PhD
Vice-Reitor e Pró-reitor Acadêmico

Especial 15 anos

Celebrando 15 anos

Em 2017, o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro (Unilasalle-RJ) celebra 15 anos de atividades. Comparando com outras instituições universitárias pode parecer pouco. Contudo, considerando a missão educativa desenvolvida e os resultados obtidos até o presente momento, podemos destacar o quanto esta instituição está sendo significativa para a vida dos jovens e para a comunidade em seu conjunto.

Ao participar na celebração festiva de qualquer uma das nossas obras que comemora 15, 25, 50, 100 ou mais anos, sempre lembro de duas ideias centrais. A primeira é gratidão. Gratidão por todo bem realizado. Quantos jovens já passaram pelo Unilasalle-RJ e hoje estão contribuindo para a transformação da sociedade através da sua qualificação profissional e postura ética diferenciada? Quanto professores encontraram na instituição um espaço adequado para colocar a serviço das novas gerações os conhecimentos? A segunda é a de olhar o futuro com esperança. Sem desconsiderar a crise e a complexidade do momento atual, não podemos deixar de ser uma presença de esperança. Os que nos procuram querem respostas e alternativas. Não podemos falhar em nossa missão educativa.

Há alguns anos, João Paulo II, atualmente canonizado pela Igreja, dizia que as congregações religiosas não têm somente uma grande história para contar, mas uma grande história para construir. Guardadas as devidas proporções, podemos olhar o Unilasalle-RJ nesta perspectiva. O Unilasalle-RJ tem uma bela história a ser partilhada com a comunidade local e lassalista. Contudo, tem uma história muito mais relevante para escrever

com a finalidade de responder às necessidades e urgências educativas da comunidade local e regional. Além dos desafios, será fundamental descortinar novos horizontes e descobrir novas oportunidades.

O contexto atual em que o país está imerso revela uma série de crises, que afetam praticamente todos os setores da nossa vida. Uma situação tão complexa e desafiadora, requer lucidez para analisá-la, descobrir novas oportunidades, visão de futuro e coragem para tomar as decisões que o momento atual requer. Esse é um dos grandes desafios do Unilasalle-RJ.

O Santo Fundador viveu num período histórico conturbado, no qual a sociedade se encontrava em mudança. Contudo, foi capaz de identificar nesse contexto histórico as reais necessidades das crianças e dos jovens. Com os primeiros Irmãos, soube desenvolver um novo projeto educativo que já dura mais de 300 anos. Hoje esta tarefa cabe a nós. Como La Salle e os primeiros Irmãos, precisamos encontrar alternativas que realmente sejam significativas para os jovens de Niterói e região. Mesmo diante das dificuldades, não podemos defraudar os sonhos e as expectativas das novas gerações. Segundo as Meditações para o Tempo de Retiro de La Salle, Deus nos pedirá contas. Fomos verdadeiramente fiéis aos sonhos e anseios mais autênticos das novas gerações?

Inevitavelmente nesta instituição vive o sonho do Ir. Amadeu (Silvino José Fritzen). Insigne educador, o Ir. Amadeu soube, como poucos, tocar os corações, educar as mentes e preparar as novas gerações para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Recordar o Ir. Amadeu significa assumir



Prof. MSc. Ir. Edgar Nicodem, fsc
Provincial da Província Brasil-Chile-Moçambique

os mesmos sonhos e a mesma determinação para buscar uma educação de qualidade e transformadora da sociedade.

Parabéns Unilasalle-RJ pelos seus 15 anos. Ânimo e determinação! Como herdeiros do projeto educativo lassalista, convido-os a continuar com a mesma coragem dos pioneiros desta obra educativa.

“Descobrir novas oportunidades, visão de futuro e coragem para tomar as decisões que o momento atual requer”

Especial 15 anos

Cultura, braços estendidos e corações solidários do Unilasalle-RJ: Tríplice missão

As IESs (Instituições de Ensino Superior) têm a tríplice missão de ensinar, investigar e servir. A missão de servir das universidades expressa-se, de acordo com o eminente filósofo espanhol Ortega Y Gasset (1883-1955)¹, como extensão que visa, especialmente, ao desenvolvimento social do entorno da instituição superior.

Os 15 anos do Unilasalle-RJ revelam harmoniosa interação entre ensino, pesquisa e extensão. Ao ensinar, recorre-se a resultados de investigação; ao investigar, objetiva-se a um ensino significativo; o ensino e a investigação, enfocados na extensão, formam os estudantes para bem servir: social, política, espiritual e economicamente. Uma IES limitada à docência e à pesquisa, que entende a extensão apenas com interesses culturais de consumo e de prestígio, cega e fechada às necessidades sociais de seu entorno, não alcança o status de nobreza missionária e de sentido social.

A memória dos 15 anos de história do Unilasalle-RJ manifesta-nos uma instituição superior, incrustada na montanha do Pé Pequeno, em Niterói, a brilhar intensamente como serviço social ao entorno. Seus protagonistas falam, eloquentemente, as três línguas da tríplice missão: ensino, pesquisa e extensão. É como falar, de acordo com palestra do Papa Francisco no Encontro com o mundo

da escola italiana, em 10 de maio de 2014, três línguas ao mesmo tempo: *a da mente* (no nosso caso, ensino), *a do coração* (pesquisa, com a sensibilidade do entorno) e *a das mãos* (ação solidária).

O lassalianismo exige compromisso com a redenção social. São João Batista de La Salle instituiu uma pedagogia integradora destinada a salvar, para este mundo e para a vida eterna. De forma semelhante, hoje, igualmente, numa IES como o Unilasalle-RJ, os universitários são vocacionados à salvação de si próprios, em todas as dimensões de seu ser. E mais, ao superar egoísmos e a introjeção, dinamizam o ensino e a pesquisa pelo altruísmo, tornando-se missionários por uma extensão salvadora.

Exemplos expressivos de solidariedade são os serviços sociais dos diversos Núcleos do Unilasalle-RJ, da Ação Comunitária, de seu Escritório Internacional, da Galeria de Arte, e de sua íntima e intencional ligação com a Escola La Salle Rio de Janeiro, antes denominada Centro Educativo e de Promoção La Salle (CEPLAS). A fidelidade ao Fundador São João Batista De La Salle pede semelhante prática. O tema do Congresso Internacional de Reitores Latino-Americanos e Caribenhos, realizado em Belo Horizonte em setembro de 2007, sobre o compromisso social das universidades, a que assisti, também contribuiu para



Prof. MSc. Ir. Ignácio Lúcio Weschenfelder, fsc

Reitor do Unilasalle-RJ por nove anos (2006-2014), atualmente diretor da Comunidade La Salle Sede Abel de São Paulo

este fim. Roberto Tejada², nesse evento, desenvolveu "Propostas para uma Agenda Relativa ao Compromisso Social da Universidade", declarando: "Por su naturaleza y misión la Universidad debe assumir sus três funciones básicas a partir de un critério de responsabilidad social: Investigar para qué, formar profesionales para qué, servir a su entorno de que forma..." (*Por sua natureza e missão, a universidade deve assumir suas três funções básicas a partir de um critério de responsabilidade social: investigar, formar profissionais e servir ao seu entorno*)

O Unilasalle-RJ, como debutante de 15 anos, em 2017, fala as três línguas: do ensino, da pesquisa e da extensão simultaneamente e com eficácia, com tal eloquência que, mais uma vez, arranca a exclamação: **ÂNIMO! – LA SALLE!**

(1) Ortega y Gasset, José, *Misión de la Universidad*. Edición: Jacob Muñoz, Madrid: Biblioteca Nueva, 2007. (A 1ª Edição é de 1930).

(2) Tejada, Roberto Reyna (Presidente da União de Universidades da América Latina e o Caribe-UDUAL, em 2007). Palestra: PROPUESTAS PARA UNA AGENDA RELATIVA AL COMPROMISO SOCIAL DE LA UNIVERSIDAD, Belo Horizonte, 19/09/2007.

Especial 15 anos

Unilasalle-RJ: Raízes profundas e fecundas

Olhar o passado é importante para verificar as raízes, os alicerces, os fundamentos, em sua profundidade, solidez, consistência e fecundidade. Tudo tem seu passado e é sobre ele que se constrói o hoje e o amanhã.

Conhecer o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro (Unilasalle-RJ) exige uma retomada da história do Instituto Abel. O Colégio La Salle Abel foi iniciado em 22 de outubro de 1950, pelo visionário empreendedor espanhol Irmão Lucas Norberto¹ – Nome de batismo Simón Echeverría y Altuna (1905-1966) –, então diretor do Internato São Luiz, em Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Seu sucessor, a partir de 27 de julho de 1955, é o gaúcho Irmão Amadeu Egydio² – Nome de batismo Silvino José Fritzen (1920-2016). Foi o Ir. Amadeu, assessorado pelo professor Irio Molinari, quem fundou, em 2002, os cursos superiores que se transformariam, em pouco tempo, no Unilasalle-RJ de hoje. Homenagens sejam prestadas também aos sucessores de Irmão Amadeu à frente da instituição, os Irmãos Ignácio Lúcio Weschenfelder e Jardelino Menegat, com suas competentes, unidas e devotadas equipes de funcionários e professores.

As raízes e fundamentos desta vitoriosa instituição, de apenas 15 anos, estão fincadas no cidadão francês, sacerdote, mestre em Filosofia e doutor em Teolo-

gia, o Cônego João Batista De La Salle³, nascido em 1651, em Reims, e falecido em 1719, em Ruão. Com um professor empreendedor, Adriano Nyel, ele fundou, no ano de 1679, algumas pequenas escolas para meninos de rua e filhos de artesãos. Junto de alguns professores voluntários, pobres e sem formação acadêmica, ele iniciou uma instituição escolar que denominaram de “Sociedade das Escolas Cristãs”. Os objetivos eram: formar professores cristãos; criar e manter escolas para os pobres; organizar estas escolas segundo os valores do Evangelho, principalmente a fraternidade.

Em 1684, o grupo, orientado por La Salle, decidiu conformar uma “irmandade” para, “unidos em associação fraterna”, manter e gerir escolas cristãs e garantir-lhes continuidade na história. O registro passou para “Sociedade dos Irmãos das Escolas Cristãs”, mais tarde mudado para “Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs”. Em 1724, recebeu a aprovação do Papa Bento XIII, e, em 1726, a do Rei Luiz XV. Este instituto cresceu e se expandiu. Atualmente atua em 77 países. No Brasil, chegou em 1907, com 12 Irmãos europeus, em 1876 no Chile e, em 1992, em Moçambique, África.

A partir deste importante passado, o Unilasalle-RJ celebra o seu hoje. Além de pertencer ao Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, via Província La Salle Brasil-Chile, com uma missão



Prof. MSc. Ir. Israel José Nery, fsc
Mestre em Ciências da Religião (Universidade Lateranense-Roma), escritor (70 livros publicados), membro da Sociedade de Catequetas Latino-americanos (SCALA)

em Moçambique, faz parte da Associação Internacional de Universidades Lassalistas (IALU)⁴, ao lado de mais de 60 centros. Integra, também, a Rede Brasileira La Salle de Ensino Superior, formada por cinco centros: Canoas-RS, Niterói-RJ, Manaus-AM, Lucas do Rio Verde-MT e Estrela-RS. Mas, desde sua origem o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs tem, como base de sua existência e serviço educacional, a pessoa, a mensagem e a missão de Jesus Cristo, além dos valores por Ele propostos, sintetizados em fé, fraternidade e serviço educativo de qualidade, preferentemente aos pobres.

Unilasalle-RJ: *passado* de glória, *hoje* consolidado, *futuro* promissor.

(1) LUCAS, Egidio; COMPAGNONI, Ivo Carlos: *Irmão Lucas Norberto – uma vida lassalista a serviço dos pobres* - Coleção Vidas Lassalistas, 2 – Instituto Abel- Niterói-RJ, 1995;

(2) FUNKE, Martha e alii: *Instituto Abel, 45 anos*. Dezembro Editorial Ltda, Niterói-RJ, 2000; DINIZ, Arthur: *Vidas: Idas e Vindas - O 50 anos do Instituto Abel* – Edição particular, Niterói-RJ 2005; NERY, Israel José: *Irmão Ângelo Gabriel (Antônio Taffarel) um religioso Irmão sempre a serviço* – Sede Provincial La Salle, Porto Alegre-RS, 2015

(3) GALLEGÓ, Saturnino – São João Batista de La Salle. Tradução de Rperto Jaeger – Ed. Loyola, São Paulo-1993; Cf. *Obras completas de São João Batista de La Salle* – Tradução de Irmão Edgard Hengemülle – Editora Unilasalle-Canoas-RJ, 2012

(4) Cf. <http://www.lasallista.edu.co/index.php/internacionalizacion2/asociacion-internacional-de-universidades-lasallistas-aiul>; <http://julionunezderechoinformatico.blogspot.com.br/2008/06/asociacin-internacional-de.html>; cf. <http://www.aiul.net/>

Especial 15 anos

Do Instituto Superior de Educação ao Unilasalle-RJ: 15 anos de história e construção

Retomamos, neste texto, algumas das lembranças significativas do Unilasalle-RJ desde 2001, quando foram tomadas, por iniciativa de Ir. Amadeu, as primeiras medidas para a sua implantação, possibilitando a realização dos primeiros cursos em 2002. Foi assim que, à luz do trabalho desenvolvido pelo Colégio La Salle Abel de Niterói, ao longo de mais de cinco décadas, nasceu, com a motivação, incentivo, convicção e confiança de Ir. Amadeu, o Instituto Superior de Educação La Salle. Os cursos do instituto iniciaram pela formação de educadores. Nesse sentido, foram implementados Computação - Licenciatura, que mais tarde se transformou em Sistemas de Informação, Normal Superior com habilitação em Educação Infantil, e Normal Superior com habilitação para o exercício docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dois últimos deram lugar à Pedagogia. Na mesma época dos cursos Normais, foram formulados os Projetos de Licenciatura em todas as áreas de conhecimento e foi implementado, pela demanda que recebeu, o curso de Licenciatura em História.



Inauguração do Unilasalle-RJ, 2002

O Instituto Superior de Educação La Salle constitui, então, a primeira unidade acadêmica de um projeto institucional mais abrangente. Em março de 2004, implantaram-se, devidamente credenciados pelo MEC, os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Relações Internacionais. Em 2006, foi implantado o curso de Bacharelado em Direito. Em 2012, a implementação do centro universitário abriu oportunidades de graduações nas áreas de Engenharias. O curso de Engenharia de Produção foi implementado em 2013, o de Engenharia Civil em 2014, e em março de 2017 iniciou-se o de Engenharia Elétrica.

O curso de Relações Internacionais propiciou o incremento da internacionalização de alunos e também de docentes, que os têm acompanhado em seus contatos com instituições em vários países. Nesse mesmo sentido de internacionalização, são recebidos alunos dessas instituições, com oportunidades de estudos no Unilasalle-RJ. Devido à importância da Educação Permanente, tem sido oferecido um leque de opções de cursos de Extensão em diferentes áreas, como as de Marketing, História, Gastronomia, Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia, Informática, Relações Internacionais, Direito e outras, procurando atender às escolhas dos alunos e aos interesses da comunidade.

O antigo CEPLAS – Centro Educativo e de Promoção La Salle –, atual Escola La Salle Rio de Janeiro, construído na gestão de Ir.



Prof.ª Mary Rangel, PhD
Decana do Unilasalle-RJ e
Assessora da Pró-Reitoria
Acadêmica

Ignácio Lucio Weschenfelder, é um exemplo do compromisso e prática da educação a serviço dos mais pobres, oferecendo Educação Infantil gratuita, incluindo uniforme, material e alimento à comunidade carente próxima ao Unilasalle-RJ.

Nesses 15 anos consolidaram-se, também, princípios de educação inclusiva, contemplando-se os cuidados com a acessibilidade de alunos portadores de limitações da visão, audição e movimento. A preservação do meio ambiente também é ressaltada, com especial cuidado a condutas de preservação de água e luz. Consolidou-se, concomitantemente, o processo de Autoavaliação Institucional, realizado anualmente, cujos resultados são amplamente divulgados a alunos, professores e funcionários.

Concluimos agradecendo, sensivelmente, a Ir. Amadeu, assim como a Ir. Ignácio Lúcio Weschenfelder e a nosso atual reitor, Ir. Jardelino Menegat, que prosseguiram com sua obra, propiciando o crescente destaque acadêmico, social e pedagógico, que tem hoje o Unilasalle-RJ no cenário brasileiro e internacional da Educação Superior.

Especial 15 anos

Ir. Amadeu Egydio, fsc: a dimensão da obra, em suas muitas realizações, e a dimensão do ser lassalista na expressão de um poema em prosa

Prof^a. Mary Rangel, PhD
Decana do Unilasalle-RJ e
Assessora da Pró-Reitoria
Acadêmica

Introdução

Neste texto, lembramos algumas das muitas realizações e honrarias recebidas por Ir. Amadeu em sua admirável trajetória e, na tentativa de fazer um poema em prosa, ressaltamos alguns dos valores que expressam a dimensão do seu ser lassalista, do seu protagonismo, das marcas inesquecíveis de sua presença.

Para a dimensão da obra, recomendamos também a leitura de Ir. Nery (2016)¹, a quem recorreremos neste texto, assim como utilizamos o livro do Professor Arthur Diniz (2010)², além das mensagens de Ir. Jardelino Menegat (2016)³ e Ir. Edgar Nicodem (2016)⁴, dirigidas à comunidade lassalista, sobre o falecimento de Ir. Amadeu. Ressaltamos ainda o valor de outros escritos de autoria dos Irmãos.

Ir. Amadeu: a dimensão da obra e do ser lassalista

Num recorte de algumas das muitas posições de liderança institucional de Ir. Amadeu na Rede La Salle, podemos exemplificar, entre tantas outras por ele ocupadas, a de diretor do Colégio e do Juvenato São Luiz, em Guaxu-

pé (MG); diretor efetivo e emérito do Instituto Abel, em Niterói (RJ); vice-provincial da Província Lassalista do Brasil; assessor das Comunidades Religiosas e de Colégios Lassalistas em vários estados.

No Colégio Abel, Ir. Amadeu realizou muitas obras, a exemplo da construção da Casa Abel, em Araruama (RJ), do Centro Esportivo e Cultural La Salle e do prédio do Ensino Médio, iniciando também a construção do atual Unilasalle-RJ, prosseguida por Ir. Ignácio Weschenfelder e Ir. Jardelino Menegat.

Ir. Amadeu foi professor itinerante de cursos de relações humanas e de dinâmicas de grupos, e publicou livros nesse âmbito temático pela Editora Vozes, que tiveram expressiva aceitação e interesse, propiciando a dinamização de práticas nas escolas e muitas reedições.

Em sua trajetória, foi vice-diretor da Confederação dos Religiosos da América Latina (CLAR), sediada em Bogotá, e integrou a Diretoria da Conferência dos Religiosos do Brasil. Ao



Ir. Amadeu Egydio (1920-2016)

retornar a Niterói, reassumiu a direção do Instituto Abel, prosseguindo assim com a construção de prédios anexos ao principal e iniciando os do então Instituto Superior de Educação La Salle. Ele também assumiu as posições de membro do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro e do Conselho Provincial Lassalista, e foi o primeiro diretor do instituto que viria a se tornar, em 2012, o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro.

Ainda com referência a Nery, fsc (2016), lembramos que, entre os títulos eméritos de Ir. Amadeu, encontram-se os de Cidadão Niteroiense, Cidadão Fluminense, Cidadão Araru-

(1) NERY, fsc. *Irmão Amadeu Egydio, fsc (Irmão Sílvino Fritzen, fsc)*. São Paulo, SP, 5 jul. 2016.

(2) DINIZ, Arthur. *Uma estrela que iluminou Niterói*. Imprensa no La Salle, Instituto Abel, 2010.

(3) MENEGAT, Jardelino. *Comunicado do falecimento de Ir. Amadeu*. Mensagem enviada a Irmãos e Colaboradores. Niterói, RJ, 26 dez. 2016.

(4) NICODEM, Edgar. *Mensagem sobre Irmão Amadeu e seu falecimento, dirigida a Irmãos e Colaboradores da rede La Salle*. Porto Alegre, RS, 25 dez. 2016.

Especial 15 anos



Celebração dos 90 anos, em 2010

amense, Mestre do Ano, Melhor Diretor do Ano em Niterói, e Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito Educativo, sendo agraciado com Medalhas de Honra, a exemplo da Medalha de Mérito Educacional, de Mérito Araribóia, e a Medalha José Clemente Pereira. Mais recentemente, destacam-se as premiações do jornal Folha Dirigida e do Globo Niterói.

Entre as muitas homenagens, recordamos as que ele recebeu quando o Instituto Abel completou 50 e depois 60 anos, destacando-se ainda a medalha referente ao seu aniversário de 90 anos. O Centro de Convenções Ir. Amadeu, no Unilasalle-RJ, também representa o reconhecimento do valor da sua vida e da sua obra.

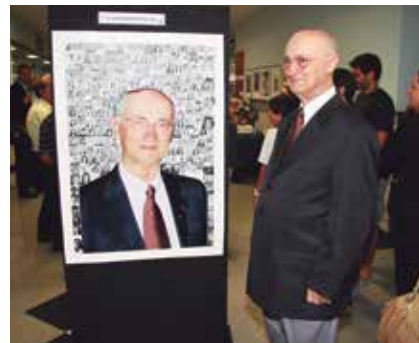
Ele exemplificou o meio e o propósito de perseverar e de fidelizar, e entregou a muitos alunos do Instituto Abel a caneta que simboliza a sua perseverança na escola, ensinando-lhes, concomitantemente, a relevância do conhecimento adquirido com estudo, como também a importância de representar a escola, de levar para suas vidas a educação que nela receberam e os valores de ser e conviver "juntos e por associação", da "manhã à noite", com fraternidade, compreensão, afeto, firmeza, competência e solidariedade, de acordo com a inspiração



Em seu aniversário de 42 anos, 1962

que emana de La Salle. Desse modo, concluímos, sem terminar, essas inesquecíveis lembranças, pois ainda há muito o que recordar, dizer e sentir, com inspiração no poema sensível da presença, do amor e da saudade de Ir. Amadeu. Não é por acaso que ele fez sua transcendência no dia do aniversário da vida e do nascimento de Jesus.

Viva Jesus em Nossos Corações!



Exposição em homenagem aos 90 anos, na Galeria La Salle, 2010



Comemoração dos 50 anos de vida religiosa, 1988



Ir. Amadeu Egydio (1920-2016)

Especial 15 anos

Construindo um sonho: “a porta está sempre aberta e o coração ainda mais!”¹

Os primeiros Irmãos lassalistas chegaram ao Brasil em 1907 (completamos, portanto, este ano 110 anos da presença lassalista no Brasil), instalando-se inicialmente em Porto Alegre. Posteriormente, passariam a Canoas, por especial convite do Bispo do Rio Grande do Sul, D. Cláudio José Ponce de Leão, aconselhado pelo padre Joseph M. Moreau, ex-aluno dos lassalistas na Bélgica. O Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs estava se recuperando, na França, de um longo período de perseguições, fruto da onda de anticlericalismo que varreu a Europa entre 1874 e 1914, existindo apenas 13 escolas lassalistas em território francês quando da eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

Em meados da década de 1920, os lassalistas foram convidados a assumir a direção de várias instituições de ensino no Rio de Janeiro, então capital da República. Em carta datada de 24 de setembro de 1925, o Irmão Fabiano Clemente, Provincial da Província Lassalista do Brasil, escrevia ao Superior Geral, na época ainda em Lembeque-Hal, na Bélgica, informando sobre as várias propostas apresentadas, dentre elas a gestão de colégios em Valença-RJ e nos bairros cariocas de Santo Cristo e Botafogo. O reduzido número de Irmãos disponíveis, entretanto, impossibilitou a realização das propostas acima.

Chegamos ao princípio de 1937. A Sr^a Brazilita Ribeiro de Souza e Silva (1885-1975) era presidente da Casa da Criança, mantida pela Comissão

das Senhoras Católicas do Rio de Janeiro e, por iniciativa dela, foram realizadas gestões junto ao Superior Geral dos Irmãos Lassalistas, em Roma, para a administração de um orfanato voltado a meninos, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Assim sendo, acatando a decisão do Superior Geral, em 23 de outubro de 1937, o novo Provincial da Província Lassalista do Brasil, Irmão Júlio (nome de batismo Athelbert-Jules), embarcou no navio “Afonso Pena”. A viagem de Porto Alegre com destino ao Rio de Janeiro foi feita na companhia dos Irmãos Boaventura Domingos, Angelo Teodoro e Luiz (Bénigne-Eloy). Chegaram ao destino em 27 de outubro.

Apesar das dificuldades materiais, os Irmãos lassalistas fundaram, em 29 de outubro de 1937, o Instituto São Luiz, situado na Rua Barão, nº476 (atual nº 1180), nas cercanias da Praça Seca, Jacarepaguá, distante 27 km do centro da cidade do Rio de Janeiro. Trata-se da primeira obra educacional dos referidos Irmãos fora do Rio Grande do Sul. Superando obstáculos, o Instituto iniciou suas atividades em 15 de março de 1938, contando com 16 alunos internos e 67 externos. Em 1940, foram realizadas ampliações nas edificações para abrigar o ensino profissionalizante, chegando o Instituto a ter 200 internos e 360 externos. O apoio de beneméritos foi crucial para a expansão.

O Instituto São Luiz de Jacarepaguá chegou a abrigar, no início da década de 1950, uma comunidade de 17 Irmãos, atuando no Ensino Primário e



Prof. MSc. Cesar Augusto Ornellas Ramos

Historiador. Mestre em História Social pela UFF. Doutorando em História Social pela UNIRIO. Professor pesquisador do Unilasalle-RJ

Ginasial. As instalações ocupavam seis pavilhões e uma área de 8.800 m². Dirigiram o referido Instituto os seguintes Irmãos lassalistas: Irmão Luiz (Bénigne-Eloy), entre 1937 e 1943; Irmão Maurício (Isaac- Maurice), entre 1943 e 1944; Irmão Lucas Norberto (Simon Echeverría y Altuna), entre 1944 e 1950; Irmão Gregório Mathias (Antônio Campagnolo), entre 1950 a 1953.

Em 1949, o desejo dos Irmãos de ampliar as atividades educacionais no Instituto São Luiz não encontrou o devido respaldo na direção da Casa da Criança. As divergências fizeram o Irmão Lucas Norberto (1905-1966) receber de bom grado a proposta do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, e do Bispo Diocesano de Niterói, D. João da Mata Andrade e Amaral. Ambos deram a ideia de construir um estabelecimento de ensino lassalista em Niterói, então capital fluminense. Uma nova fase. Um novo horizonte.

No momento de transição da obra lassalista de Jacarepaguá para Niterói, em 18 de outubro de 1949, foi fundada a Associação Brasileira dos

(1) Frase inscrita no arco da porta de entrada do Instituto Abel na década de 1950.

Especial 15 anos



Ir. Lucas Norberto (1905-1966)

Educadores Lassalistas (ABEL), com o objetivo de *"difundir o ensino moral, cívico e religioso aos meninos em idade escolar, do Estado do Rio de Janeiro"*. No mesmo ano, através da lei estadual nº 613, o poder público doou aos Irmãos lassalistas, para a construção de seu educandário, um terreno de 10.325 m², situado na então Rua Estácio de Sá (atual Avenida Roberto Silveira), nº 29, entre as ruas General Pereira da Silva, Álvares de Azevedo e Mário Alves, área outrora alagadiça, recém saneada, no fim do vasto areal de Icaraí, em Niterói.

Dessa forma, em 22 de outubro de 1950, foi lançada a pedra fundamental do Instituto Abel. A concepção original do prédio foi do Irmão Lucas Norberto, em estilo neoclássico, inspirado nas colunatas gregas, combinando funcionalidade e conforto ambiental. As obras foram empreendidas em meio a muitas dificuldades financeiras. Porém perseverantes, os irmãos lassalistas concluíram suas atividades no Instituto São Luiz de Jacarepaguá, passando a residir em Niterói a partir de 2 de março de 1953, em instalações provisórias, para o acompanhamento dos trabalhos de construção. Concluído o alojamento dos Irmãos e três salas, foram abertas, em 1955, as

matrículas e iniciadas as aulas do Instituto Abel, com 120 alunos do Primário. Em 25 de julho do mesmo ano, foi eleito e empossado o novo diretor da instituição, o Irmão Amadeu Egydio (Silvino José Fritzen, 1920-2016), cuja biografia confunde-se com a própria história dos lassalistas em Niterói. Coube ao referido Irmão não apenas as tarefas de concluir e ampliar o prédio do Instituto, mas também a missão de implementar um projeto educacional comprometido com a modernidade, unindo tradição, qualidade e espírito cristão. Em 1957, foi aberto o Curso Ginásial.

A Província Lassalista de São Paulo foi criada em 24 de fevereiro de 1959, por ocasião da primeira visita do Superior Geral do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs ao Brasil, o Irmão Nicet-Joseph. Inicialmente subordinado à Província Lassalista de Porto Alegre, o Instituto Abel passaria à jurisdição da Província Lassalista de São Paulo em 22 de novembro de 1962. Em 1963, foi implantado o Colegial (Clássico e Científico), que somente admitiria alunas a partir de 1968.

O Instituto Abel cedo se converteu num polo de excelência da educação fluminense, contando sempre com o inestimável apoio da sociedade civil organizada. Em 28 de outubro de 1956, foi criada a Associação de Pais e Mestres dos Alunos do Instituto Abel (APAMAIA). Em 10 de novembro de 1963, fundou-se a Associação La Salle – Niterói (ASSEAIA), dos ex-alunos do Instituto Abel, e no dia 12 de novembro do mesmo ano, a Comunidade Estudantil do Instituto Abel (CEIA).

A instituição possuía, em 1964, 1.052 alunos distribuídos pelo Primário, Admissão, Ginásio e Colegial (Clássico e Científico), bem como 53 professores. A comunidade dos Irmãos era composta por 15 integrantes, a saber: Irmão Amadeu (Diretor); Irmão Gabino (Hyldeu Bressane), Vice-Diretor; bem como pelos Irmãos Aloysio; Angelo; Boaventura; Egydio Lucas; Cassiano; Leão; Pascoal; Calixto; Nicolau; Geraldo; Bento (Antônio Puhl); Fabiano e Lino.

Várias iniciativas da direção do Instituto Abel contribuíram para aprofundar a admiração e o enorme respeito da população fluminense para com a missão educativa lassalista. Além da estrutura educacional, os Irmãos criaram, em 1965, a Casa Abel, como local de retiro e confraternização. A construção se estabeleceu na Praia de São Pedro, em Araruama-RJ. Marco na cidade de Niterói, a inauguração da capela do Instituto Abel se deu em 15 de maio de 1966, pelo Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Moraes Júnior. Em 1979, foi inaugurado o Centro Cultural La Salle e, em 1986, o Teatro Abel, este último com 538 lugares.

Novo século. Novo milênio. Novas perspectivas foram vislumbradas pelos lassalistas em Niterói. Realizando um antigo sonho, a ABEL construiu em 2000 o Centro Lassalista de Estudos (CELAE), moderno prédio situado na Rua Dr. Paulo Cesar, 217, para acolher o Ensino Médio. Era o primeiro passo na direção do complexo lassalista que seria construído entre as ruas Dionísio Erthal e Gastão Gonçalves, em Santa Rosa. Contudo, um objetivo mais ousado estava no horizonte: a criação de uma instituição de ensino superior lassalista em Niterói.

E o objetivo tão bem acalentado pelos Irmãos foi de fato alcançado em 2002, contando com total apoio do então Provincial da Província Lassalista de São Paulo, Irmão Ignácio Lúcio Weschenfelder. Assim foi criado o Instituto Superior de Educação La Salle (ISE-LA SALLE). Instalado num vasto prédio, erguido entre 2000 e 2002, situado na Rua Gastão Gonçalves, nº 79, tal instituição teve como primeiro Diretor Ge-



Colégio La Salle Abel, 1957

Especial 15 anos

ral o Irmão Amadeu, e como Vice-Diretor e Diretor Acadêmico o Prof. Dr. Irio Molinari (1941-2006). Após dois anos de intensos trabalhos para a elaboração do regimento e do Projeto Pedagógico Institucional, sob a orientação de equipe comandada pela Profª Drª Mary Rangel, Supervisora Pedagógica do Instituto Abel, foram iniciadas as atividades acadêmicas em 5 de março de 2002. Naquela data, foi proferida a aula inaugural pelo astronauta da NASA, Dr. Franklin Ramón Chang Diaz, ex-aluno lassalista na Costa Rica. Assim sendo, estava instalada a segunda Instituição de Ensino Superior dos Irmãos lassalistas no Brasil.

Os cursos pioneiros foram duas Licenciaturas: Normal Superior (Educação Infantil e Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e Computação, ambos abertos em 2002. Em 2004, foram implantados três Bacharelados: Administração, Ciências Contábeis e Relações Internacionais. Posteriormente, foram criadas mais duas Licenciaturas: História e Pedagogia, respectivamente em 2005 e 2007. Neste último ano, o curso de bacharelado em Direito também iniciou suas atividades. O ciclo das implantações iniciais foi concluído com a criação do curso de Sistemas de Informação, em 2009. Em 2006, o Irmão Ignácio Lúcio Weschenfelder assumiu a Diretoria Geral do ISE-LA SALLE, sucedendo ao Irmão

Amadeu. O Vice-Diretor e Diretor Acadêmico passaria a ser o Prof. Dr. Ronaldo Curi Gismondi (nas respectivas funções desde 2004). Durante a referida gestão, além da consolidação dos cursos, foi criado, em julho de 2009, o Centro Educativo e de Promoção La Salle (CEPLAS) – atual Escola La Salle – importante obra social voltada para o atendimento, em tempo integral, de até 100 crianças de 3 a 6 anos, carentes de recursos.

Novas conquistas se aproximavam. Em 2012, no contexto de reformulações administrativas preconizadas de Roma, pelo Superior Geral, Irmão Álvaro Rodríguez Echeverría, foi criada a Província La Salle Brasil – Chile – Moçambique, com sede em São Paulo. Seu primeiro Provincial foi o Irmão Jardelino Menegat (2012-2014). Naquele mesmo ano, o ISE-LA SALLE foi convertido em Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro – UNILASALLE-RJ. Dois cursos de Bacharelado surgiram logo em seguida: Engenharia de Produção, em 2013, e Engenharia Civil, em 2014, além de vários cursos de pós-graduação e de extensão universitária.

Em 2015, assumiu a reitoria do Unilasalle-RJ o Irmão Jardelino Menegat, sucedendo ao Irmão Ignácio. Apesar dos impactos da crise econômica atravessada pelo país, com planejamento e dedicação, voltados à sustentabilidade, foi possível inaugurar, em 20 de outubro de 2016, o Centro Tecnológico, com seus modernos laboratórios, dispostos num amplo prédio de cinco andares. E no âmbito das novas tendências, foi criado, em 2017, o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica.



Na recém-criada Casa Abel, Araruama, 13 de maio de 1966

No momento em que comemoramos os 15 anos de criação do atual Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro – Unilasalle-RJ, recordamos o passado como inspiração para nos lançarmos a novos desafios, construindo coletivamente o futuro, a cada dia, em uma busca constante por fazer a diferença na vida de nossos alunos, professores, funcionários e no coração de nossa sociedade, hoje e sempre. Viva Jesus em nossos corações!

Referências bibliográficas

- COMPAGNONI, Ivo Carlos. **Do Instituto São Luiz de Jacarepaguá ao Instituto Abel de Niterói**: elementos para uma história da pedagogia de La Salle no Brasil. Niterói: Instituto Abel, 1975.
- HENGEMÜLLE, Edgard. **La Salle, uma leitura de leituras**. Canoas: La Salle, 2000
- NERY, Irmão Israel José (FSC). **Irmão Angelo Gabriel** (Antônio Taffarel): um religioso irmão sempre a serviço. Porto Alegre: Casa Provincial La Salle, 2015
- _____ **A saga dos pioneiros lassalistas no Brasil**. Canoas: Ed. Sales, 2007
- PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE. **Honar o ministério**: a dimensão educativa nas meditações de La Salle. Canoas: Editora Unilasalle, 2013
- RANGEL, Mary Therezinha Alexandre Simen. **10 anos La Salle-RJ: a história**. In: 10 anos La Salle-RJ em revista. nº 08. Niterói: La Salle Instituto Superior, 2012



Um brinde à autorização do curso de Licenciatura em Computação, setembro de 2000

Especial 15 anos

Unilasalle-RJ e Ação Comunitária: a certeza de um compromisso que tem início, meio e muito futuro!

Fé, fraternidade e serviço: em pouco mais de dois anos já se faz história. Talvez não haja uma frase síntese melhor para abrir este texto. Afinal, a Ação Comunitária do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro começa como setor em setembro de 2014, mas a tríade identitária que a norteia surgiu trezentos anos antes, com a fundação do próprio instituto.

Para pensar o significado dessa opção pedagógica na missão lassalista, propõe-se uma memória bíblica. No texto do Evangelho de Matheus (Mt 19, 16-32), quando perguntado sobre o que deveria fazer para alcançar a vida eterna, um jovem rico ouve de Jesus a importância em seguir os mandamentos (código ético daquele tempo histórico). Ele, então, sugere que o jovem se desfaça dos bens materiais para segui-lo, mas seu interlocutor não reconhece em si a coragem necessária para ir adiante. Ao contrário, São João Batista De La Salle, nobre francês, cujo pai era conselheiro de Luiz XIV, iniciava uma obra que por missão seria revolucionária. A fim de garantir a continuidade dela, foi capaz de fazer o que não conseguiu o jovem rico. Abriu mão de sua herança e assumiu sua responsabilidade em construir, em seu próprio tempo, sinais do reino de Deus para aqueles que mais precisavam.

A missão do instituto não se tratava apenas de educar meninos pobres,

era também a possibilidade de transformar a vida de diversos artesãos e pequenos proprietários. A proposta de educação é baseada em um método que depois virou tendência para diversas áreas: a "PRÁTICA-TEORIA-PRÁTICA". Segundo Hengumüle (2007, p.190, grifo do autor):

*"A busca de soluções eficazes para as necessidades das crianças e jovens, La Salle a fez duplamente: **partindo da vida e preparando-os para a vida em geral e, especificamente para a vida de cristãos, de cidadãos e profissionais.** E realizou essa preparação com **metodologia prática e pelo trabalho de mestres também formados praticamente**" (apud RANGEL e WESCHENFELDER, 2010, p. 57)*

É essa a inspiração do Setor de Ação Comunitária: possibilitar o crescimento de atividades cuja a prática e a autonomia são princípios formadores. Para tal fim, no entanto, alguns desafios precisaram ser superados. Foi necessário formar uma equipe coesa, múltipla e bem preparada, sendo fundamental até hoje investir em formação continuada. Foi preciso reaprender a comunicar-se, usando as novas tecnologias como meio. Foi fundamental, também, garantir a participação nos espaços decisórios e o reconhecimento da relevância do setor para toda a comunidade acadêmica. Além disso, se mostrou um acerto ter



Prof.ª Livia Ribeiro Braga
Coordenadora do Setor de
Ação Comunitária e Pastoral do
Centro Universitário La Salle do
Rio de Janeiro

a sala do SEAC ao alcance dos alunos, em uma área de grande circulação. Muitos outros pontos devem ser aliados para entender o que tem dado certo e que desafios ainda não foram superados nesta trajetória.

Atualmente, o setor caminha em conjunto com as 8 PRIORIDADES PASTORAIS da Província La Salle Brasil-Chile-Moçambique, ampliando-as em 25 diferentes projetos, entre os quais destacam-se: Oficinas de Formação Profissional e Geração de Renda (para mulheres, jovens e terceira idade); Projeto Voluntariado - Desabrochar: oficinas de informática, inglês, luta, dança, artes, música, recreação, contação de histórias, valores, entre outras, para 30 crianças em parceria com o Obra de Vicenta Maria; Aulões Benéficos para OAB; Semana de Acolhida e Trote Solidário (gincana de integração entre calouros e coleta de sangue do Hemório); Encontro de Formação de Lideranças Universitárias (Ellu 1 e 2); Celebrações e orações; Semana de La Salle, Seminários de Formação para Voluntários; Ações Comunitárias; Campanhas de solidariedade. Os pro-

Especial 15 anos

jetos envolvem colaboradores, alunos, egressos, voluntários, parceiros e a comunidade do entorno. Em março de 2017, ultrapassamos o número de 120 voluntários inscritos em diversas atividades, pontuais e permanentes. Isso porque ainda não contamos todos aqueles que se envolvem de maneira informal, contribuindo com algo, compartilhando uma ideia.

A Ação Comunitária do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro visa transformar-se em um centro de referência de atividades voluntárias e pastorais, direcionadas para contribuir com a formação integral dos alunos dos diversos cursos. Através deles, queremos possibilitar mudanças nas diferentes realidades individuais e sociocomunitárias. Entende-se que nesses 15 anos de Unilasalle-RJ, temos a comemorar muitos avanços em relação ao envolvimento da comunidade educativa com os valores lassalistas. Reconhecemos que essa é uma missão de todos os educadores de La Salle, Irmãos e leigos. E é assim, unidos, que vamos preparando o futuro que temos pela frente.

Referências bibliográficas

RANGEL, Mary. **La Salle na atualidade e na história das correntes pedagógicas**. Niterói: Intertexto, 2010.



Presença Lassalista de Educação Superior no Mundo



AMÉRICA DO NORTE

Estados Unidos

1. Christian Brothers University - Memphis, Tennessee, EUA
2. La Salle University - Philadelphia, Pensilvânia, EUA
3. Lewis University - Romeoville, Illinois, EUA
4. Manhattan College - Riverdale, Bronx, Nova York, EUA
5. Saint Mary's College of California - Moraga, California, EUA
6. Saint Mary's University Minnesota - Winona, Minnesota, EUA

México

7. Centro de Estudios Superiores La Salle - Monterrey, Nuevo Leon, México
8. Universidad De La Salle Bajío - León, Guanajuato, México
9. Universidad La Salle Benavente - Puebla, Puebla, México
10. Universidad La Salle Cancún - Cancún, Quintana Roo, México
11. Universidad La Salle Chihuahua - Chihuahua, México
12. Universidad La Salle Cuernavaca - Cuernavaca, Morelos, México
13. Universidad La Salle Laguna - Gomez Palacio, Durango, México
14. Universidad La Salle Mexico - México, DF, México
15. Universidad La Salle Morelia - Morelia, Michoacán, México
16. Universidad La Salle Nezahualcóyotl - Nezahualcóyotl, Edo. de México, México
17. Universidad La Salle Noroeste - Cd. Obregón, Sonora, México
18. Universidad La Salle Oaxaca - Santa Cruz Xoxotlán, Oaxaca, México
19. Universidad La Salle Pachuca - Pachuca, Hidalgo, México
20. Universidad La Salle Saltillo - Saltillo, Coahuila, México
21. Universidad La Salle Victoria - Cd. Victoria, Tamaulipas, México

AMÉRICA DO SUL

Brasil

1. Centro Universitário La Salle - Unilasalle, Canoas - RS, Brasil
2. Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro - Unilasalle-RJ - Niterói, RJ, Brasil
3. Faculdade de Tecnologia La Salle - Estrela - RS, Brasil
4. Faculdade La Salle - Manaus - Manaus - AM, Brasil

5. Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, Lucas do Rio Verde - MT, Brasil
6. Faculdade La Salle - Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, Brasil
7. Universidade Católica de Brasília, Brasília - DF, Brasil
8. Centro Universitário do Leste de Minas - Coronel Fabriciano - MG, Brasil
9. Faculdade Católica do Tocantins - Palmas, TO, Brasil
10. Faculdade Católica do Recife - PE, Brasil

Colômbia

11. Corporación Universitaria Lasallista - Caldas, Antioquia, Colômbia
12. Escuela Tecnológica Instituto Técnico Central - Bogotá, Colômbia
13. Universidade de La Salle - Bogotá - Bogotá, Colômbia

Venezuela

14. Fundación La Salle de Ciências Naturales, Caracas, Venezuela

Peru

15. Instituto Superior Pedagógico y Tecnológico "La Salle" - Urubamba, Cuzco, Peru
16. Universidad de La Salle - Perú - Arequipa, Peru

Bolívia

17. Universidad De La Salle (ULS) - La Paz, Bolívia

AMÉRICA CENTRAL

Costa Rica

1. Universidad De La Salle - San José, Costa Rica

Nicarágua

2. Universidad Tecnológica La Salle - ULSA, León - Nicaragua

EUROPA

França

1. Ecole Catholique d'Arts et Métiers (ECAM) - Lyon, França
2. Groupe ESAIP - Angier, França
3. Institut Polytechnique LASALLE Beauvais, França
4. LASALLE ISFEC Mounier - Paris, França

Espanha

5. La Salle Campus Barcelona - Barcelona, Espanha
6. La Salle Campus Madrid - Madrid, Espanha

Andorra

7. La Salle Open University - Andorra, Espanha

ÁFRICA

Costa do Marfim

1. Centre LaSallien Africa (CELAF) - Costa do Marfim

ÁSIA E ILHAS DO PACÍFICO

Filipinas

1. De La Salle Health Sciences Institute - Dasmariñas City, Cavite, Filipinas
2. De La Salle Lipa - Lipa City, Batangas, Filipinas
3. De La Salle University - Manila, Filipinas
4. De La Salle University Desmarinas, Filipinas
5. De La Salle - Araneta University - Malabon City, Metro Manila, Filipinas
6. DE La Salle - Colleger of Santin Benilde - Manila, Filipinas
7. La Salle Colleger Antipolo - Antipolo City, Filipinas
8. La Salle University - Ozamiz - Misamis Occidental, Filipinas
9. University of St. La Salle - Bacalod City, Filipinas
10. De La Salle John Bosco College - Surigao del Sur, Filipinas

Singapura

11. La Salle Colleger of the Arts - Singapura

ORIENTE MÉDIO

1. Bethlehem University - Belém, Palestina

INTERNATIONAL ASSOCIATION

La Salle
UNIVERSITIES

Associação Internacional
de Universidades Lassalistas

Especial 15 anos

Plano diretor Unilasalle-RJ 2017-2021

De olho no futuro, o Unilasalle-RJ lança seu Plano Diretor 2017-2021, traçando novos objetivos. No âmbito acadêmico, cinco cursos de graduação passarão a integrar o centro universitário, com um deles aberto a cada ano.

2017: **Engenharia Elétrica**

2018: **Arquitetura**

2019: **Engenharia Mecânica**

2020: **Psicologia**

2021: **Engenharia do Meio Ambiente**

Os lançamentos terão a mesma excelência vivida por cerca de três mil alunos atuais em nove cursos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, História, Pedagogia, Relações Internacionais e Sistemas de Informa-

ção. O Unilasalle-RJ se encontra, em todos esses casos, atento aos avanços nas diferentes áreas do conhecimento, da tecnologia educacional, didática e pedagogia, promovendo importantes aperfeiçoamentos em seus projetos pedagógicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional projeta, ainda, novas metas de infraestrutura, como um edifício exclusivo para os setores administrativos, coordenações pedagógicas e reitoria, cuja implantação irá liberar espaços nos atuais blocos, possibilitando a abertura de mais salas de aula. Quadros e cadeiras também serão instalados em uma expansão de 36 salas no Bloco "B", acima da Biblioteca, criada para ligar os ambientes de aula ao Centro Tecnológico Unilasalle-RJ.

Na parte de trás do prédio será erguido, por sua vez, centro constituído por quadra apta à realização de competições desportivas e eventos culturais. Outro acréscimo será o da área destinada ao estacionamento, com quatro novos andares.



Expansão do Bloco B



Prédio Administrativo



Expansão do Estacionamento



Quadra

Cursos de Graduação

Administração

Curso do Unilasalle-RJ desde 2004

// Que tal criar um site de amigos, fotos, perfis? Pegar sua vida universitária e disponibilizar online?" (filme "A Rede Social", 2010). Foi ao se fazer essas perguntas, que Mark Zuckerberg, então estudante de Harvard, decidiu transformar uma brincadeira em negócio. Ao lado de quatro amigos de faculdade, entre eles o brasileiro Eduardo Saverin, Zuckerberg deu vida a uma página com 22 mil acessos em duas horas. Polêmicas à parte, envolvendo conflitos com os cofundadores e um início conturbado, a maior rede social no mundo com usuários ativos mensais alcançaria este patamar em 2009. Mas, ainda era fevereiro de 2004 quando o Facebook foi ao ar pela primeira vez. Mesma época em que a Administração, tão importante para a vida longa do projeto americano, dava seus primeiros passos no Unilasalle-RJ. E em 7 de agosto daquele mesmo ano, adivinha? Houve, no 3º andar do Instituto Superior de Educação Lassalista, a primeira palestra sobre Empreendedorismo. A história das grandes empresas, a história do Unilasalle-RJ e a história de Lucas, Michelle, Ana Luisa se confundem aqui. Confira abaixo:



LUCAS TAVARES SOUTO, 24 anos
2º período de Administração

A indicação para estudar aqui partiu de um primo meu, que é aluno do Unilasalle-RJ. Eu procurava uma fa-



Alunos em visita técnica à Cervejaria Itaipava

culdade em que pudesse ter contato com empreendedores e tive a sensação de que o La Salle seria um lugar para boas oportunidades. Logo no primeiro período, encontrei exatamente o que eu tinha idealizado, aulas sempre repletas de debates com Ricardo Pajé, para citar um exemplo. Eu fazia Engenharia Civil em instituição de ensino privada cujas turmas eram muito grandes, havia pouco contato interpessoal. A diferença do grupo pequeno, no qual os professores conhecem os discentes pelo nome, dando mais segurança ao aluno, além da didática, ficou clara para mim desde o primeiro dia. Durante a minha experiência anterior em graduação, eu estagiei em uma construtora, onde pude conhecer o trabalho de instalação e manutenção de elevadores. No fim de 2015, devido a esta recessão, conversei com a mão de obra da empresa que prestava

serviços à construtora. Ela ia fechar, e decidi, então, montar uma companhia própria junto com um eletrotécnico de lá, que somava 21 anos de experiência neste mercado. Criamos há um ano e três meses a *Steigen Elevadores*. Eu lido em meu dia a dia exatamente com esta parte administrativa, comercial, por isso um curso de Administração confiável era fundamental. O La Salle foi disparado a IES que mais se sobressaiu dentre as possibilidades para eu continuar meus estudos. Vejo aqui também uma ponte para conseguir indicações no mercado.

Quinze anos não são 15 dias. Com certeza, estamos falando de uma instituição que vem crescendo e sempre de forma positiva, tem uma projeção para o futuro muito boa. Eu estudei no Colégio São Vicente de Paulo durante os Ensinos Fundamental e Médio e conheço a trajetória do Colégio La Salle Abel. Sei que a estrutura vem junto,

Cursos de Graduação

tenho confiança de longo tempo. Vão ser 30, 45, 60 anos mais de Unilasalle-RJ. É um centro universitário novo, mas muito bom, e os alunos sentem orgulho de falar: “Sou do La Salle”.



MICHELLE COSTA FONSECA, 34 anos
5º período de Administração

Eu descobri o Unilasalle-RJ através de conhecidos, pesquisei na internet sobre a instituição e os comentários a classificavam como a melhor de ensino superior particular de Niterói em Administração. Resolvi conferir pessoalmente. Estudei em outras duas universidades particulares e queria me certificar da diferença, porque não gostava nem da estrutura nem do modelo de ambas. Fui muito bem recebida, tendo todas as informações necessárias logo na primeira visita. Além de buscar um ensino bom e recomendado, uma das minhas maiores preocupações era o atendimento. Antes era muito difícil

conseguir documentos, nunca sequer encontrei com o coordenador do meu curso. Caso houvesse algum problema para resolver, eu precisava esperar em secretarias lotadas, com até 200 pessoas, perdendo, às vezes, o dia inteiro até conseguir ser ouvida. No Unilasalle-RJ, pelo contrário, me deram a opção de conversar com o coordenador antes mesmo de estar matriculada. Apesar de ser um investimento, o retorno que temos de ensino, assistência e infraestrutura é excepcionalmente maior do que em qualquer outra concorrente.

A título de exemplificação, logo no primeiro período necessitava eliminar disciplinas já cursadas anteriormente, mas não conseguia a comprovação. A funcionária Tania Savério, do Registro e Controle Acadêmico, chegou a entrar em contato com minha faculdade anterior para eu ter acesso aos papéis e conseguiu estender meu prazo até o fim daquele período, para a minha regularização. Sentei com o coordenador adjunto André Luiz Parreiras para montar minha grade. Os colaboradores até já me acudiram no estacionamento. Uso muito o espaço por ter um preço acessível e eu vir de Itaipu. Certa vez, desci da aula e o pneu estava furado. Prontamente vieram ao meu auxílio. A proatividade parte

também do corpo docente. O professor Ricardo Pajé, que ministra disciplinas aos calouros, tem o cuidado de criar pontes entre os alunos, inserir no contexto da instituição para ninguém se sentir isolado. Já Henrique Tinoco, de Contabilidade, me atendeu em uma tarde no Núcleo de Práticas Contábeis para tirar dúvida da matéria.

A partir do 4º período, outro ponto positivo foi me sentir preparada para além do ambiente acadêmico. Recebemos dicas de mercado, desde a elaboração do currículo até como se portar em entrevista. A graduação é uma passagem importante, mas ao chegar no exercício da profissão precisamos estar prontos. A maioria dos meus colegas tem 20 anos, nenhuma experiência de trabalho, é crucial este cuidado com a prática. Fora as oportunidades. Cursos de Extensão em HP e Excel são caros de serem mantidos, mas no centro universitário temos bons preços e horários compatíveis com os estudos. O intercâmbio entre as graduações me fez descobrir ainda que gosto da área Tributária, presente em Ciências Contábeis.

Para mim, completar 15 anos é uma consagração ao nome da instituição. O Unilasalle-RJ está sempre melhorando, vemos os sonhos se concretizarem. Mesmo com mais de uma década, o centro universitário não está estagnado, a busca pela qualidade é sempre presente.



ANA LUISA BARETTO ISSA, 27 anos
Administradora formada em março de 2017

Estudei no Colégio La Salle Abel da 1ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, entre 1997 e 2007, portanto vi a construção do Unilasalle-RJ e conhecia a qualidade.



Alunos em visita técnica à Cervejaria Itaipava

Cursos de Graduação

Esta é minha segunda graduação, sou bacharel em Relações Internacionais pelo IBMEC. Quando me formei, decidi cursar Administração já pensando em prestar concurso público. Uma das minhas preocupações era concluir o mais rápido possível. Em dezembro de 2016, apresentei minha monografia depois de três anos, um tempo ótimo, e todos me ajudaram a conciliar os horários, com matérias tanto de manhã quanto à noite. Para mim, foi um dos diferenciais, uma vez que eu procurava uma faculdade que me permitisse cursar um grande número de disciplinas, sem uma grade engessada, como geralmente encontramos em outras instituições.

Hoje já me preparo para concurso e frequento regularmente a Biblioteca, algo muito bom porque estudar em casa é difícil. Outro destaque é o corpo docente, sou apaixonada pelos professores. O relacionamento deles com os discentes é pautado no cuidado, são preocupados se o aluno acompanha a matéria, se está aprendendo, do início ao fim do curso esta característica é unânime, todos têm este perfil. Em outros espaços de ensino superior, muitas vezes pelo tamanho das turmas, a graduação termina sem os docentes saberem os nomes dos formandos, sem esta proximidade.

Esses 15 anos me mostram que eu estou ficando velha (*risos*). Acompanhei datas importantes do Abel, como os 50 anos do colégio, e agora é bacana poder participar de mais um momento especial, justamente no ano da minha colação de grau. Eu e o Unilasalle-RJ, de certa forma, estamos nos formando.

Curso com novo currículo

Administração no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof. MSc. MARCOS FIGUEIREDO

Há oito anos docente do Unilasalle-RJ e, há seis, coordenador do curso de Administração

O curso de Administração chega a 2017 em novo formato. Refizemos o projeto pedagógico, focamos nas disciplinas principais. Recebemos da instituição treinamento sobre as metodologias ativas de aprendizagem, e começamos a usá-las não só na grade nova, que passa a ser empregada pelos alunos de 1º período, como também em outras turmas, pois queremos alunos proativos, participantes. Esta é a ideia por trás da metodologia, o discente na prática, desempenhando papel de protagonista. A grande aposta para nós, Contábeis, Pedagogia e História reside nas Atividades Integradoras, que unirão os conteúdos passados nas diferentes matérias. O rumo buscado, no nosso caso, foi a escolha de um tema a cada semestre. Começamos com “A importância de uma boa gestão”. Os calouros são divididos em grupos de três a cinco integrantes e podem escolher entre nove oficinas, cada uma delas gerando um produto final. As opções são: Teatro, Cinema, Música, Pesquisa e Iniciação Científica, Gameificação, Empreendedorismo, Análise e Apresentação do Perfil das Empresas do Entorno, Ação Social à Comunidade e Oficina Livre, na qual eles próprios escolhem um viés para se expressar. Peguemos o exemplo do teatro. Eles vão criar uma peça em cima do tema. No decorrer do espetáculo, terão que mostrar como a contabilidade é crucial para uma boa gestão, de que forma a humanidade e a sociedade devem ser trabalhadas para uma gestão eficiente e assim por diante, levando em conta as disciplinas da grade. Desta forma, o docente assume seu papel de colaborador, instigando os graduandos, sem trazer respostas prontas.

As novidades se somam aos diferenciais já existentes: 1) Temos foco no mercado. O aluno sai preparado, pronto para atuar; 2) Incentivo à prática, principalmente

por meio das visitas técnicas e da La Salle Júnior; 3) Fomento à Iniciação Científica, com a atuação frequente do nosso Núcleo de Pesquisas em Administração, incentivando a produção dos alunos; 4) Periódicos como o Boletim Eletrônico Trimestral de ADM, com notícias do curso e dicas para o mercado, e o Caderno de Administração, que reúne os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formandos, o que já lhes garante uma publicação registrada com ISSN, enriquecendo seus currículos. 5) Oportunidades de intercâmbios e viagens de estudo, com alunos do curso já tendo participado de programas para a Filadélfia/EUA, na Pensilvânia, ao Vale do Silício, na Califórnia/EUA, a China, entre outros. 6) Estímulo às iniciativas empreendedoras.

Curtinhas

Habilitação:

Bacharelado em Administração

Duração: 4 anos

Conceito no MEC (vai de 1 a 5): 3 (Em 2015 e 2016, o curso foi contemplado com quatro estrelas na avaliação do Guia do Estudante, recebendo selo de qualidade)

Conecte-se conosco: Facebook – AdmUnilasalle-RJ / E-mail – adm.uni@lasalle.org.br / Site – www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/administracao
Telefone – (21) 21996686



La Salle Júnior

Formalmente ela é uma associação civil sem fins econômicos, constituída por acadêmicos do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro. Mas você pode entendê-la também como a consultoria que presta auxílio a micro, pequenas e médias empresas. Os serviços gratui-

tos englobam: concepção e planejamento empresarial; gestão financeira, de pessoas e de processos; sistemas de informações organizacionais. Conheça mais na entrevista da *Unilasalle-RJ em Revista* com o presidente Thiago Garcia e a vice Bruna Castanheira.

Unilasalle-RJ em Revista: Como você definiria a La Salle Júnior?

T.G.: Se trata de um espaço para o desenvolvimento de alunos, colocando na prática aquilo que é aprendido em sala, e levando para a sala realizações da La Salle Júnior. Nosso diferencial é a pluralidade de ideias, devido aos diferentes cursos que compõem o nosso quadro de funcionários, o que impacta diretamente na qualidade do serviço que entregamos aos clientes.

B.C.: A La Salle Júnior é um ambiente de crescimento mútuo, onde a competição é deixada de lado por um propósito maior. Prestamos serviços de qualidade, participamos da formação de profissionais capacitados para o mercado e procuramos desenvolver a empresa como instituição.

Unilasalle-RJ em Revista: Relembra a trajetória da La Salle Júnior. Alguma história já marcou vocês? Qual?

T.G.: Há cinco anos a La Salle Júnior foi reestabelecida para os moldes nos quais ela está hoje em dia. Desde então são prestados serviços para a comunidade lassalista e para a externa, englobando entre seus clientes tanto empresas consolidadas quanto aquelas que sonham em ter seu negócio.

Unilasalle-RJ em Revista: O que muda da gestão anterior?

T.G.: É sempre um processo, pois todas as metas precisam ser revistas e

atualizadas para entrar em sintonia com a finalidade da La Salle Júnior. É também um momento de aprendizagem, tanto para quem está assumindo a gestão e tem que saber gerir pessoas, quanto para os integrantes, que precisam se adaptar à nova gestão.

B.C.: Assumir esta responsabilidade é colocar em prática a bagagem adquirida na graduação.

Unilasalle-RJ em Revista: Qual o papel dos estagiários?

T.G.: Os estagiários que entram no início deste ano terão um desafio muito importante: além de lidar com uma demanda crescente, estamos próximos da nossa regularização. Torná-la possível exigirá muito esforço e dedicação por parte da equipe.

B.C.: É esperado deles que sempre agreguem conteúdo à La Salle Júnior. Assim, construiremos uma empresa de qualidade e deixaremos para os sucessores cada vez mais conhecimento. Qualquer aluno do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro pode participar dos nossos processos seletivos.

Unilasalle-RJ em Revista: Deixe um recado sobre o projeto.

T.G.: Queremos mudar o jeito como as empresas/recrutadores nos olham, somos jovens e temos potencial. Se

você se considera uma pessoa curiosa e deseja se destacar no mercado, venha bater um papo conosco.

B.C.: Nossas portas estão abertas para aqueles que tenham interesse em crescer profissionalmente e curiosidade em saber como é o *modus operandi* de uma empresa de consultoria.



Alunos da La Salle Junior

COM A PALAVRA O ORIENTADOR

Cem por cento do sucesso da La Salle Júnior relaciona-se à capacidade de gestão, relacionamento e competências que eles criam, capacitando os demais. Eu apenas oriento e principalmente: me orgulho!

Professor Diogo Robaina

Raio X

Serviço: Consultoria de alunos com supervisão de professor

Empresas atendidas por dia:

No momento, a equipe está com seis consultorias em andamento e sete na fila de espera

Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 14h às 18h

Contatos: Endereço - Rua Gastão Gonçalves 79, Santa Rosa
Tel.: (21) 2199-6600 Ramal 6723

E-mail: contato@lasallejunior.com.br

Site: <http://lasallejunior.com.br/>
Facebook – La Salle Júnior

Cursos de Graduação

Ciências Contábeis

Curso do Unilasalle-RJ desde 2004

Naquele ano, os interesses da classe contábil brasileira começaram a ser levados para discussões fora do Brasil. Representantes do Conselho Federal de Contabilidade reuniram-se em março na Índia, durante o encontro dos membros da Federação Internacional dos Contadores (IFAC), para discutirem a “harmonização internacional das normas contábeis”, segundo o Jornal do Conselho Federal de Contabilidade, de maio/junho de 2004. A participação do Brasil nos comitês do IFAC permitiu que o país construísse as normas e não simplesmente as aceitasse, representando o início de um novo horizonte. Atenta a essas discussões, a coordenação de Contábeis, à época, estrategicamente, vinha acompanhando e promovendo atualizações ao corpo docente, para formar o profissional mais bem preparado e capacitado. Também em 2004, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis seria autorizado com a publicação da Portaria nº 220 de 14 de janeiro. A história brasileira, a história do Unilasalle-RJ e as histórias de Matheus, Sthefany e José Carlos se confundem aqui. Confira abaixo:



MATHEUS ROSA POLICARPO, 21 ANOS
3º período de Ciências Contábeis

Eu vim de transferência da UFF, onde fazia Estatística, mas as paralisações e o próprio curso me desmotivaram,



Alunos em visita técnica ao Conselho Regional de Contabilidade

decidi que queria conhecer outra instituição. O primeiro diferencial para mim está relacionado ao contato com o coordenador. Ainda na visita, pude conversar com a Gabriela Barreto e ainda fui apresentado ao Núcleo de Práticas Contábeis (NPC). Sinto que o Unilasalle-RJ está me abrindo portas, a começar pelo 1º período, quando trabalhei no NPC. De lá passei para a Receita Federal, e hoje estagio em um escritório de contabilidade, em Niterói. O passar do tempo no centro universitário é quase imperceptível. Em todas as aulas alguém conta uma piada, o professor brinca, a aula é dinâmica. A experiência no Núcleo também me deixou boas lembranças. Ganhávamos elogios dos atendidos, e, principalmente, havia um afeto muito grande. Lembro, com carinho, da Patrícia de Jesus, funcionária do Unilasalle-RJ, pois foi a primeira declaração de Imposto de Renda que eu fiz. A Dona Maria Júlia com certeza me marcou. Ela traba-

lha na Receita Federal, e também nos procurava por conta de declaração do IPMRF. Virei um filho, me deu vários conselhos, ligava para perguntar como eu estava passando, no Natal veio me visitar. Entre os próprios alunos era só diversão. Fazíamos lanche e lembro de quando eu saí em foto da 16ª edição da *Unilasalle-RJ em Revista*. Fui pedir para os meus amigos, também retratados, autografarem a publicação. Sonho em um dia ter meu escritório, crescer como contador, mas ajudando as pessoas, um legado a nós deixado pelo NPC.

Comparada a outras instituições jovens, o Unilasalle-RJ tem uma estrutura melhor e preocupações que vão além, como o caráter ambiental. Eu soube pelos professores da existência de projeto no qual a água da chuva é utilizada nos sanitários. O corpo docente, aliás, é muito bom, não perde em nada para uma faculdade federal. As oportunidades são boas, posso ci-

Cursos de Graduação

tar ainda a Central de Estágios, a existência dos Cursos de Extensão. Tudo isso, com 15 anos. Portanto, eu não iria para nenhum outro local.



STHEFANY DA SILVA MORAES, 21 ANOS

5º período de Ciências Contábeis

Eu integrava outra faculdade particular, mas não gostei muito e optei pela transferência. Cursei apenas o primeiro período lá. Participei do Núcleo de Prática Contábil por um ano e meio e, a partir da experiência no NPC, consegui estágio na Receita Federal de São Gonçalo. Conciliei os dois trabalhos por seis meses. Saí de ambos em novembro, e hoje sou estagiária na Justiça Federal, onde atuo com o cálculo dos processos judiciais.

A proximidade que temos com a coordenação é muito positiva, quando precisei de histórico para o estágio em vista, o processo de documentos foi agilizado. Fiz grandes amigos e conheci professores que marcam minha trajetória acadêmica, como o Edvaldo Fernandes, que leciona diferentes disciplinas, entre elas "Contabilidade Pública". O Unilasalle-RJ, que me recebeu de braços abertos, acrescenta tanto profissionalmente quanto em vivências.

Com o NPC, pude conhecer histórias para além dos números, como a da Dona Olga. Realizávamos visitas à casa dela, que perdeu a filha depois de anos entubada e desenvolveu uma grande dívida. As limitações físicas não permitiam a ela se locomover bem. Então, além de aprender na prática, algo crucial para a profissão, pude ter esses contatos a partir do

professor Henrique Tinoco, sempre disposto ajudar.

O centro universitário cresce ao longo destes 15 anos e está fazendo tudo para ter qualidade. O foco não é apenas formar profissionais, mas pessoas.



JOSÉ CARLOS SILVA DE CARVALHO JUNIOR, 35 ANOS

Contador formado em março de 2008
Atualmente, aluno do 7º período de Direito

O Colégio São Vicente de Paulo foi onde completei o segundo grau e de onde saí indo cursar Administração. No meio da faculdade, resolvi ter também uma formação em Ciências Contábeis, conciliando, portanto, as duas graduações. Optei pelo Unilasalle-RJ para esta segunda experiência acadêmica por ser em Niterói, no turno da noite, o que era importante por conta de ADM, e por sua origem estar ligada ao Colégio La Salle Abel. Eu acreditava que a qualidade de uma escola católica seria a mesma da, na época, faculdade, e de fato foi. O ano era 2004, e aquele o início de Contábeis. Levando em consideração minha história, quando saí de uma escola com quatro mil alunos, que tem uma ampla área comum para contato interpessoal, e vou para um prédio comercial no Centro do Rio, é inevitável se sentir afetado. Na primeira universidade, eu dava dois passos do elevador e já estava na sala. Vir para o La Salle foi me deparar com outra estrutura, espaço de convivência, excelente Biblioteca, salas

de aula e professores, um layout diferenciado. Qualquer lugar se presta a melhorias, mas, no geral, o que nos é oferecido é muito bom.

Terminando ambos os cursos, fiz MBA e entrei em mestrado na UFF, ambos envolvendo Sistemas de Gestão. Agora, estou no 7º período de Direito, adiantando disciplinas do 8º e, ao optar por mais uma vez ser discente, nem cogitei em ir para outra universidade. Já fazia parte da casa, me senti à vontade em continuar aqui. Eu participo dos atendimentos trabalhistas no Núcleo de Prática Jurídica, e este contato com o público é uma experiência nova. Assim como no Núcleo Contábil, há a possibilidade de tangibilizar a teoria na prática, aplicando em casos concretos o que aprendemos em sala de aula.

Eu sou empresário e atuo nas áreas de reciclagem ambiental, para qual o Direito, principalmente o Ambiental, me traz uma gama de conhecimentos fantástica; imobiliária, com construção, loteamentos, desenvolvimento de projetos; produtos sanitários, confecção de sabões e materiais de limpeza; fabricação de farinha e sebo para biodiesel; compostagem; além de agropecuária. Este leque de formações que busco acaba me ajudando no cotidiano. Também por esta razão, pretendo fazer Engenharia. Civil era a minha primeira opção, mas hoje escolheria Mecânica, por estar dentro de área industrial. É uma possibilidade que quero considerar acabando o Direito. E, novamente, não pensaria em outro espaço de ensino sem ser o La



Alunos em visita técnica ao Conselho Regional de Contabilidade

Cursos de Graduação

Salle, que pretende abrir esse curso. Eu fiz parte desses 15 anos, acompanhei a evolução do centro universitário. Quando comecei aqui, só se usava o primeiro andar do estacionamento, os corredores eram vazios. Hoje, pela estrutura, pela dedicação e competência da própria instituição, vemos que cresceu muito e, de certa forma, crescemos junto, pois se torna uma referência. Em 2004, quando se falava em Unilasalle-RJ, as pessoas desconheciam, hoje o cenário é outro. No meu caso, vivi aquele início, o agora e pretendo estar no futuro.

Curso com novo currículo Contábeis no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof^a. MSc GABRIELA BARRETO
Há 13 anos docente do Unilasalle-RJ e coordenadora do curso de Contábeis, do qual foi autora do projeto pedagógico

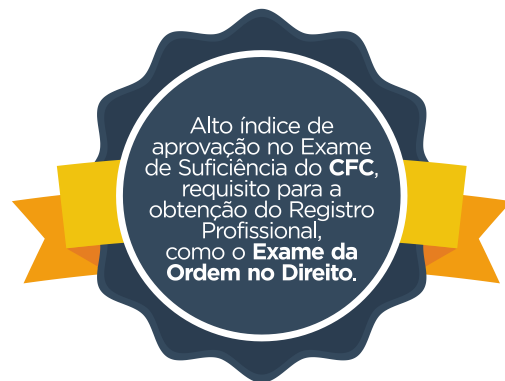
O curso de Ciências Contábeis mudou face às novas necessidades de mercado, constatadas com o avanço tecnológico e administrativo que as empresas vêm passando. A burocracia sempre esteve associada à imagem do contador, mas isso mudou com o avanço da Tecnologia de Informação e a conexão entre os diferentes setores da economia. A informática ajuda nas operações sistemáticas e mecânicas, fazendo o contador ter mais tempo para avaliar aspectos qualitativos e subjetivos numa empresa. Sendo assim, fez-se necessário acrescentar mais conteúdos de disciplinas relacionadas à gestão empresarial, tais como "Fundamentos de Gestão", "Empreendedorismo", entre outras.

O contador pode atuar em qualquer área que tenha como propósito lidar com informações para a tomada de decisão. Os usuários externos, como acionistas, credores e o governo, interessam-se por informações contábeis financeiras, geralmente voltadas para decisões ligadas a investimentos. Para tanto, a nova composição do currículo de Ciências Contábeis conta com disciplinas de natureza contábil financeira, visando subsidiar o usuário externo de informações úteis, todas

observando o real cumprimento das leis por parte dos contadores. Neste contexto, para usuários externos, merece destaque a Governança Corporativa e os exigentes preceitos éticos envolvidos com o comportamento do profissional.

Com a formação do Unilasalle-RJ, o egresso tem potencial de contribuição em todas as áreas da Contabilidade Gerencial, que serve ao público interno da empresa, seus gestores. O curso vem com cinco disciplinas de cunho gerencial desde "Contabilidade de Custos" à "Controladoria". Além disso, vale destacar na profissão a importância da Auditoria Contábil, para fiscalizar a veracidade das informações registradas nas demonstrações contábeis e ratificar o trabalho dos contadores. A Perícia Contábil, por sua vez, é crucial para atuar nas irregularidades, imperfeições e inadequações. Sendo assim, o curso de Contábeis do Unilasalle-RJ também dá subsídios aos alunos que queiram se tornar auditores (interno ou externo) e/ou perito contador.

Baseado numa metodologia pedagógica que permita desenvolver habilidades e competências no futuro profissional, promovemos um ambiente de estudo e pesquisa com base em solução de problemas e análise de casos, bem como no hábito da leitura constante das normas e leis contábeis para manutenção da atualização profissional. O Estágio Curricular também tem nossa atenção, por conta da formação prática exigida no mercado de traba-



lho. Finalmente, há sempre uma preocupação dos docentes em alertar aos alunos que são eles próprios os grandes responsáveis por suas formações. As novas disciplinas fortalecem pontos já característicos nossos, como o corpo docente (com experiência de mercado, formados como mestres, no mínimo); uso do Sistema Contábil Comercial, recorrente nas grandes empresas; Núcleo de Prática Contábil, com atendimento à comunidade pelos alunos; convênio oficial entre o centro universitário e a Receita Federal.

Curtinhas

Habilitação:

Bacharelado em Ciências Contábeis

Duração: 4 anos

Conceito no MEC (1 a 5): 4

Conecte-se conosco: Facebook – ContUni Unilasalle

E-mail – contabeis.uni@lasalle.org.br

Site – www.unilasalle.edu.br/rj/graduação/cienciascontabeis

Telefone – (21) 21996613



Alunos em visita técnica ao Conselho Regional de Contabilidade

Núcleos

Núcleo de Prática Contábil



10 anos

Núcleo de Prática Contábil
 Ir. Egidio Busanello
 UNILASALLE ✨



Declaração de imposto de renda, assistência a pequenas empresas, ao microempreendedor, diagnósticos, orientações para parcelamento. A lista é grande, assim como a importância do Núcleo de Prática Contábil para a comunidade de baixa renda de Niterói e para os alunos do

curso de Ciências Contábeis. Criado em 2007, o NPC traz aos estudantes a possibilidade de conhecer e se preparar para o mercado antes do término da graduação, enquanto fornece à cidade um atendimento profissional gratuito. Hoje, o Núcleo conta com convênio junto à Receita Federal e

sistemas de contabilidade. Os sonhos, no entanto, não param, como revela o coordenador José Henrique Tinoco: “Eu e a professora Gabriela Barreto queremos ainda criar uma incubadora de empresas aqui, conduzindo e orientando os recém-formados até o início de uma vida profissional”.



Grande parte da nossa experiência é com imposto de renda, essa é a demanda do primeiro semestre a cada ano, mas, desde 2015, quando entrei no NPC, implantamos o eSocial Doméstica. Agora, ficamos 365 dias em atividade intensa. Fui a primeira pessoa a buscar informações sobre o portal que unificou o recolhimento de tributos e do FGTS dos empregadores. A pesquisa sobre este tema só tem acrescentado ao meu aprendizado. O trabalho no Núcleo conta muito no mercado, a Receita Federal dá prioridade de estágio para alunos que tenham passado por aqui, o que, inclusive, aconteceu comigo. Soma-se a esses benefícios os conhecimentos adquiridos para discutir assuntos em sala de aula – **Thiago Glaser, 31 anos, 4º período de Ciências Contábeis**

Frequento o Núcleo há seis anos. Eu fiz o Curso de Extensão de História da Arte no Unilasalle-RJ e reparei na placa da casa ao lado da faculdade. Estou sempre aqui fazendo imposto de renda e já indiquei para três pessoas, que passaram a utilizar os serviços. A minha declaração é complexa, unindo a profissão com a aposentadoria e a pensão do meu marido, que faleceu. Cheguei a fazer uma vez em outro lugar e não deu certo. São meus dados, não posso entregar nas mãos de qualquer pessoa, por isso o diferencial do Núcleo para mim. O vejo como sinônimo de confiança e competência – **Maria Mazzeto, 69 anos, assistida pelo NPJ**

Um caso marcante para nós é o da Dona Olga. A única filha desta senhora de 85 anos sofreu um AVC depois de brigar com o marido e, há mais de 15 anos, estava presa em uma cama, entubada, sem conseguir se comunicar. O primeiro contato com essa família foi em 2009. Ela nos procurou para fazermos a restituição de um imposto pago indevidamente. Eu e o Juedson, aluno que estagia no Núcleo, realizamos atendimento domiciliar. Fomos várias vezes à casa no bairro do Coelho, em São Gonçalo, e saímos em todas elas com os olhos marejados. Aposentada da UFF, Dona Olga gastava quase tudo o que tinha com o tratamento da filha, e ela própria não se locomove bem, anda com duas muletas. Começamos a juntar dinheiro e mandar doações de fraldas. Eu ia até Araruama comprá-las da fábrica. A filha morreu em 2015. Foi um caso muito triste. Até hoje mantemos contato, nos tornamos amigos – **Prof. MSc. José Henrique Tinoco**

Raio X

Serviço: Atendimento de alunos, com supervisão de professor, para necessidades contábeis

Dez estagiários no primeiro semestre

Pessoas atendidas por dia: 20

Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 14h às 18h
Contatos: Endereço - Rua Gastão Gonçalves 55, Santa Rosa
 Tel.: (21) 2199-6676 / 6695

E-mail: npc.uni@lasalle.org.br

Site: www.unilasalle.edu.br/rj/nucleo-de-praticas

Cursos de Graduação

Direito

Curso do Unilasalle-RJ desde 2006

1 6 de fevereiro de 2006. O Supremo Tribunal Federal decide por nove votos contra um proibir o nepotismo no Judiciário, e 2.600 parentes de magistrados são desligados de seus cargos. 15 de março de 2006. Outra decisão inédita: Ellen Gracie é eleita a primeira mulher presidente do Supremo, assumindo no lugar de Nelson Jobim. Ela já era a única ministra do STF em toda a trajetória do órgão até então. 5 de junho de 2006. No Anfiteatro do 3º andar, o projeto "Unilasalle-RJ de Cinema" exhibe o filme "Justiça" (2004), documentário que mostra a rotina de um tribunal no Rio, com seus personagens da vida real: promotores, defensores, juízes, réus. A história do Direito brasileiro, a história do Unilasalle-RJ e a história de Carlos, Fernando, Lucas se confundem aqui. Confira abaixo:



CARLOS AUGUSTO PINHEIRO ALVES NETO, 26 ANOS

2º período de Direito

A minha mãe e a minha tia se formaram em Pedagogia no Unilasalle-RJ, por isso, quando precisei da segunda graduação, já tinha um local recomendado para fazer. Sou Engenheiro Agrônomo formado, mas, por conta da área em que atuo, senti a necessidade de um aprimoramento no Direito. Venho das Ciências Exatas para a Ciência Social; é um novo mundo. Apesar desse impacto, não me senti perdido, principalmente por contar



Visita técnica à Cidade da Polícia

com a qualidade técnica dos professores. Atualmente, universidade federal não é mais garantia desta estrutura e você fica à mercê de greves. Logo na Acolhida, percebi outro diferencial do Unilasalle-RJ: este é um centro universitário que sabe atender bem os alunos. No CAE, por exemplo, sempre encontrei funcionários dispostos a escutar os discentes.

Isso para além de outras características que só encontramos aqui, como a possibilidade de ver a teoria do Direito acontecer no Núcleo de Prática Jurídica, ou as palestras da Semana Jurídica. Até quem já cumpriu as horas extras solicitadas quer vir a todas, porque a oportunidade de estar em contato com profissionais do mercado é excepcional. Acredito que o Unilasalle-RJ tem ajudado a ampliar muito minha visão de mundo. No primeiro período, tivemos a disciplina "Direito Civil I" e me dei conta de quantos aspectos vivemos no cotidiano relacionados à profissão, sem nem imaginarmos. Começamos a observar tudo segundo uma nova perspectiva. Até mesmo no dia a dia sinto que já expressei minha opinião de outra for-

ma, ponderei mais minhas falas, filtro as informações. Não sei ainda o quanto vou mergulhar no Direito, pode ser que eu me apaixone e até me afaste da Engenharia, mas, no momento, estou vislumbrando os primeiros degraus desta profissão, acreditando que quando chegar em Direito Penal vou me encontrar.

Outro ponto que destaco é a preocupação social da rede. No período passado, realizei trabalho sobre a questão da adoção no meio jurídico e conheci o projeto Quintal de Ana. O Colégio La Salle Abel aluga espaço no Centro Cultural para eles desenvolverem as atividades. O suporte dado à comunidade com a Escola La Salle RJ e projetos às comunidades no entorno, como o Pé Pequeno, onde moro, são igualmente pontos fortes.

O La Salle em Niterói hoje é um pilar de estabilidade, é uma instituição de renome e uma garantia de eficácia no decorrer da graduação; não haverá falta de embasamento, seja do docente ou no que concerne à estrutura. O Unilasalle-RJ consegue te oferecer uma formação de qualidade e conquistou isso ao longo desses 15 anos.

Cursos de Graduação



FERNANDO AUGUSTO PLADENA GUEDES, 39 ANOS
5º período de Direito

Eu já conhecia o Unilasalle-RJ da época da construção do edifício, porque trabalhava na Secretaria de Obras da Prefeitura de Niterói e vim avaliar o impacto viário da construção. O estacionamento nem sequer existia. Na época, eu tinha uma imagem muito vaga do que seria o centro universitário. Anos depois, resolvi cursar minha primeira graduação. Eu prestei prova para o ENEM, colocando como primeira opção do exame a UFF, e, em segundo lugar, o La Salle, na tentativa de bolsa do PROUNI. Foi então que me deparei de novo com o centro universitário e considerei que ele poderia ter crescido e estar melhor do que outras instituições particulares. Realizei pesquisa e gostei do que vi.

Na seleção inicial, passei para o Unilasalle-RJ e não para UFF, foi o meu início em Direito. Na segunda chamada, cheguei a ser aprovado na UFF, mas já tinha sido conquistado e decidi não sair daqui, privilegiei a certeza da boa formação que já presenciava a qualquer renome. Lembro com clareza do meu primeiro impacto ao pisar na instituição: a limpeza, a organização. Logo depois, me deparei com a cortesia dos funcionários, simpáticos desde a equipe dos Serviços Gerais até a Coordenação, todos com disponibilidade em auxiliar. A impressão passada é a de que os funcionários lassalistas trabalham felizes. Claro, nem tudo são flores, mas as falhas são muito pequenas para atribuir qualquer peso. O nível de formação dos professores é muito bom. Não consigo dizer que há um docente sem capacidade para estar em sala ministrando a matéria. É inegável, apesar de nem sempre concordamos com uma ou outra me-

todologia. Mas isso é normal, cada um prefere um meio de ensino, e em uma turma de 40 alunos, não dá para a aula ser dada de 40 formas diferentes. Ainda não decidi pela área que quero atuar dentro do Direito. Estou cursando porque eu gosto realmente do curso, das disciplinas. A instituição contribui muito com a amplitude de perspectiva que podemos ter. O suporte recebido, a orientação disponível para seguir adiante é excelente.

Os 15 anos me remetem ao Fernando funcionário da Prefeitura, em 2002. Naquela época, já percebíamos se tratar de uma construção grandiosa, mas muitos são os projetos ambiciosos que não alcançam o nível de qualidade alcançado pelo Unilasalle-RJ. Na própria Secretaria, vi o caso de uma universidade criada onde antes havia uma fábrica de macarrão. Também acompanhei, também era ambicioso, mas, naquele caso, não se chegou perto do nível deste centro universitário. Foi uma grata surpresa ver aquele canteiro de obras transformado nesta IES, que tem tudo para ser referência. Quinze anos não me parece muito tempo, é uma instituição jovem, ainda a firmar o seu nome no mercado. Mas os passos não deixam de ser dados. Quando entrei, em 2015, o Centro Tecnológico ainda estava sendo erguido e ano passado fui na inauguração. O investimento de ponta que vocês fazem, aliado ao suporte aos discentes, é o motor para todo o sucesso que ainda almejam.



LUCAS FERREIRA BRUNO IWAKAMI DE MATTOS, 28 ANOS
Advogado formando desde 2011

Eu fui aluno do Colégio La Salle Abel nas antigas 5ª, 6ª e 7ª séries. Apesar de conhecer a rede, quando terminei o Ensino Médio fiquei com receio de ingres-

sar no Unilasalle-RJ, pois a faculdade estava no início de sua trajetória. No decorrer do curso, eu me tranquilizei porque via a competência dos professores, todos com mestrado, doutorado. Um dos diferenciais é a estrutura, ressaltando a Biblioteca. Já conheci bibliotecas de órgãos públicos e de outras faculdades, mas nenhuma se compara em termos físicos e de acervo.

Durante a faculdade, fui monitor em “Direito de Família e Sucessões”, no Núcleo de Prática Jurídica. O aprendizado que tive com a professora Lorraine Queiroz Nogueira aplico hoje nas minhas atividades profissionais. Tenho um escritório, o Iwakami Bruno e Seabra Varella Advogados Associados, e ainda estudo para concurso, já tendo aprovação em algumas fases.

Sobre as amizades, comecei a graduação com um grupo e me formei com ele. Meu sócio, João Luiz Silva Seabra, é também ex-aluno do La Salle. Dois outros colegas desta época têm carreiras muito bem-sucedidas no mercado. O Guilherme Andrade é juiz, passou em concurso para Magistratura, e a Nathália Von Rondow é Defensora Pública Federal. A minha turma foi ainda a que fundou o Diretório Acadêmico do Direito. Num primeiro momento, o objetivo era a participação nos Jogos Jurídicos, o que acaba sendo muito bom em termos de divulgação do nome do Unilasalle-RJ. Os campeonatos sempre são uma forma dos alunos do Rio conhecerem o centro universitário, para além de Niterói. Retornei ao La Salle em uma das Semanas Jurídicas. Fui convidado a falar sobre expectativas do curso de Direito, na visão dos egressos, e passar um pouco das minhas experiências para os alunos, já tendo estado no papel deles. Foi muito bom. Na época, eu trabalhava na Procuradoria do Estado e os calouros se mostraram animados com o relato. Estar na mesma mesa que ex-professores é algo inigualável. Eu tenho muita satisfação e orgulho de ter estudado no Unilasalle-RJ, portanto, receber a notícia dos 15 anos me deixa muito feliz.

Cursos de Graduação

Direito no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof^a. MSc. TATIANA TROMMER

Há dez anos docente do Unilasalle-RJ e coordenadora do curso de Direito

A primeira coisa que me salta aos olhos no nosso curso é a qualidade do corpo docente. Os docentes têm aderência, cada um ministra exatamente a matéria relativa à sua especialidade. Eu, por exemplo, dou Direito Penal porque sou advogada criminalista, a professora de Direito Ambiental trabalha em projetos ambientais no Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), o professor de Direito Tributário atua nesta área em sua vida profissional, e assim sucessivamente. A partir do momento que leciono em uma disciplina que é minha especialidade de trabalho, vou poder demonstrar a adequada articulação entre a teoria e a prática. Outro diferencial é a titulação, pois todos os professores têm, no mínimo, mestrado, o que os torna capacitados para a docência. Há de se ressaltar o tratamento humano desses profissionais com os alunos, por ter um cuidado individualizado com cada um. O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) merece destaque. A maioria das IES pos-

suem quatro setores: civil-geral, família e sucessões, criminal e trabalhista. Nós possuímos também o setor de Direito Tributário para atender o público, como exemplo junto ao Conselho de Contribuintes. O outro ponto é que os professores do Núcleo de Prática têm mais de vinte anos de experiência de atuação, prestando assistência jurídica à população hipossuficiente, no desempenho de um serviço de cidadania. E o aluno está inserido em todo esse contexto, atendendo a parte, elaborando a petição inicial, acompanhando o processo, participando das audiências. Também junto ao NPJ temos as oficinas extraclasses, que acontecem desde o 1º período. Elas funcionam como um aprimoramento do aluno. Hoje está muito em voga os meios alternativos de solução de litígios. A professora Mariana Marun ministra a Oficina de Mediação, Conciliação e Arbitragem, enfatizando o aspecto prático, além da teoria. O professor Sandro Marino Duarte ministra a Oficina de Discurso Jurídico, onde os alunos trabalham sobre casos reais e simulados, aprendendo a argumentar em audiências realizadas no tribunal

1.200 horas de carga horária a mais de aula. Curso reconhecido como tendo "Excelência em projeto acadêmico", pela Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB. Curso aprovado pela OAB-RJ e OAB Federal.

do Júri Simulado.

Ressaltaria ainda a nossa Biblioteca. Atualizada, com um número de volumes suficientes de cada livro, com as revistas eletrônicas e físicas do Direito, que ajudam na confecção da monografia. Além disso, em regra, as obras jurídicas são caras, e o aluno não necessita gastar dinheiro, além da mensalidade, com a aquisição de obras.

Curtinhas

Habilitação: Bacharelado em Direito

Duração: 5 anos

Conceito no MEC (1 a 5): 4

Conecte-se conosco:

Facebook – DireUni Unilasalle

E-mail – direito.uni@lasalle.org.br

Site – www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/direito

Telefone – (21) 21996688

Júri Simulado

Senhores jurados, promotoria e defesa, assumam seus lugares. Declaramos aberta a audiência. Aula de hoje: argumentação. Tendo como objetivo fazer com que os estudantes se sintam com um pé no tribunal, foi inaugurada, em

31 de março de 2009, a Sala do Tribunal do Júri, na qual ocorre a Oficina Jurídica de Argumentação e Discurso Jurídico. No Júri Simulado, os graduandos de Direito têm a oportunidade de desenvolver a habilidade da argumentação, a partir do realismo do ambiente. O uso da palavra como defesa de determinado ponto de vista está no cerne da profissão e é exercitada des-

de o início do curso. Entre as atividades desenvolvidas no Júri Simulado estão a leitura e análise de textos históricos e atuais (eruditos e populares), o debate de questões em voga no mundo jurídico e político, a projeção de filmes, estudos de caso e a simulação de julgamento. E então, qual a sua sentença sobre mais este diferencial do Direito no Unilasalle-RJ?



Núcleos

Núcleo de Prática Jurídica

Um serviço e três faces. O aluno: “Quanto mais precoce o contato com a prática ocorrer mais fácil é o desenvolvimento acadêmico. Na Licenciatura, essa realidade está presente desde o início, o que precisa também ocorrer no Bacharelado”. O público: “O ambiente a que a pessoa menos favorecida economicamente tem acesso é o de escritório particular, com serviço de excelência”. A instituição: “Acabamos sendo também um centro de proje-

ção do Unilasalle-RJ, participamos de feiras, vamos à OAB. Além de termos funcionários entre os assistidos”. As falas são do coordenador do Núcleo de Prática Jurídica, Hélio Borges. Um dos destaques do curso de Direito, o NPJ faz a diferença na vida da sociedade e de futuros advogados, que têm a oportunidade de atender, avaliar se um caso deve ou não entrar em juízo e acompanhar processos.

Meu filho mais novo, João Vítor, se formou em Administração pelo Unilasalle-RJ em 2014. Há quatro anos ele me deu um neto lindo prematuramente, mas, infelizmente, tinha problemas com a mãe do bebê. Assim que o Davi nasceu, resolvemos procurar o Núcleo de Prática Jurídica para saber dos direitos dele como pai. O atendimento foi espetacular. Quem acompanhou nosso processo, desde o início, foi a Dr^a. Lorraine Queiroz Nogueira, junto de uma aluna do centro universitário. Estiveram conosco em todas as audiências, até a decisão final, que estipulou que Davi fica com o João por três dias de duas em duas semanas. Acho uma iniciativa importante, porque, ao mesmo tempo que observei muitos estudantes de olho no andamento de cada situação, o que é de grande valia para o enriquecimento profissional deles, o NPJ vem atender o interesse da comunidade. O João não estava trabalhando na época, e eu não teria como bancar um advogado para acompanhar o caso. Sou muito grato a todos – **Carlos Antonio Ribeiro de Souza, 69 anos, assistido pelo NPJ**

Minha primeira atuação aqui no NPJ foi no Núcleo de Família, com a professora Lorraine, e vi, na prática, o que só conhecia, até então, por notícias na televisão, jornais, pois ainda não tinha tido esta disciplina na graduação. O que mais me marcou nesta época foi ver crianças de 9, 10 anos de idade com pais desaparecidos, sem pagar pensão. Esta falta de dignidade do homem perante sua família me chocou. Passei, logo depois, pelo Núcleo de Prática Trabalhista, onde conheci a área com a qual quero seguir. Atualmente, sou um dos estagiários de Civil, coordenados pelo professor Hélio Borges. Aprendemos petição, conhecemos a forma de abordar um cliente. Tem sido enriquecedor – **Diego das Neves Rocha, 25 anos, 9º período de Direito**



Temos muitos processos ao longo destes anos, mas eu poderia destacar, na área cível, as ações de medicamentos e *home care*, no setor tributário, a defesa dos contribuintes junto à Receita. E na área de família, a questão da adoção é muito forte. Ajudamos solteiros, e um caso marcante foi de casal homoafetivo. Agimos com o viés cristão e ênfase no reconhecimento da humanidade de quem é atendido, independente de estado civil, profissão, opção de gênero. Foi uma questão nova, e, portanto, um desafio – **Prof. Hélio Borges, Mestrando**

Raio X

Serviço: Atendimento de advogados, em conjunto com alunos, para necessidades jurídicas
300 alunos compõem o Núcleo (do 7º ao 10º período) entre estagiários e monitores, que os coordenam

Pessoas atendidas por semana: Cerca de 30

Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 11h às 13h e das 16h às 18h. Quinzenalmente aos sábados das 8h às 12h

Contatos: Endereço - Rua Dr. Paulo César, 222, Santa Rosa. Tel.: (21) 21996677

E-mail: npj.uni@lasalle.org.br

Site: www.unilasalle.edu.br/rj/nucleo-de-praticas

Cursos de Graduação

Engenharia Elétrica

Curso do Unilasalle-RJ com início em 2017

A grande novidade do ano no centro universitário é o bacharelado em Engenharia Elétrica nos turnos da manhã e noite. Sem mais delongas, confira o bate-papo da *Unilasalle-RJ em Revista* com o coordenador do curso, o docente Carlos Alberto Alves Lemos, de 59 anos.

Unilasalle-RJ em Revista: A graduação em Engenharia Elétrica abre possibilidade de atuação do profissional em algumas áreas, como eletrônica, automação industrial e o próprio campo de eficiência energética e sustentável. Fale um pouco do leque presente no mercado.

Informação aos Sistemas Elétricos. A Engenharia Elétrica também se insere neste contexto da computação. O profissional precisa ter uma sólida formação em: eletromagnetismo, motores, sistemas de energia, controles, microcontroladores, entre outros. O inglês é igualmente imprescindível.

Unilasalle-RJ em Revista: Por que um aluno interessado neste curso deve escolher o Unilasalle-RJ?

C.L.: O projeto pedagógico do curso foi proposto a partir do que há de mais atual a nível de mercado, focando na multidisciplinaridade para que o egresso consiga atender a uma faixa

tro universitário ao término dos cinco anos, principalmente na área de serviços, tendo possibilidades de negócios próprios. Esse é um diferencial em relação a outras graduações convencionais. Preparamos os alunos para serem empresários dentro do setor. Isso porque o foco do curso é a prática. O Centro Tecnológico Unilasalle-RJ está se capacitando para montar laboratórios voltados para a Engenharia Elétrica. Queremos que a infraestrutura do Unilasalle-RJ os torne profissionais qualificados não só teoricamente, mas engenheiros práticos, consultores e projetistas dos mais diversos Sistemas Elétricos. A esta aposta se soma às possibilidades de Iniciação Científica e oportunidades oferecidas pela La Salle Júnior.

Unilasalle-RJ em Revista: Como foi o primeiro contato com os discentes?

C.L.: A turma de Engenharia Elétrica está no ciclo básico no momento, mesclados com alunos das outras Engenharias. Apesar de estarmos iniciando, tivemos uma boa procura neste primeiro semestre. Muitos vêm de transferência e optaram por começar do início. Temos o caso de um aluno, por exemplo, que passou em Cálculo em outra instituição, mas preferiu rever toda a base, pois não se sentiu preparado para seguir com Cálculo II.

Unilasalle-RJ em Revista: Em 2013, passamos a ofertar o curso de Engenharia de Produção, e, no ano seguinte, foi lançado Engenharia Civil. Em 2017 a primeira turma de engenheiros da instituição se forma. Como é a relação de Elétrica com os demais cursos da área?



Prof. Dr. Carlos Alberto Alves Lemos

C.L.: O Engenheiro Eletricista pode atuar na geração e distribuição da energia, no projeto das redes dos consumidores residenciais e industriais e, mais recentemente, na área de automação, agregando a Tecnologia de

bastante ampla da profissão. As novas energias, a sustentabilidade, além da automação e controle são destaques, ao meu ver, na grade. Estruturamos o curso centrado no empreendedorismo, com os discentes deixando o cen-

Cursos de Graduação

C.L.: Na Resolução nº 1.073, de 19 de abril do ano passado, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) discorre que o profissional formado em qualquer uma das Engenharias, retornando e cursando determinadas disciplinas, pode se habilitar em outra Engenharia. O nosso curso foi muito pensado em conjunto com a Engenharia de Produção. É uma sequência natural por aquele engenheiro atuar na indústria e termos, igualmente, a área de automação. Já o engenheiro civil possui, dentro do próprio currículo, matérias relacionadas à parte elétrica, podendo ampliar esses conhecimentos em um futuro reingresso. Essa integração se consolida com o ciclo básico comum aos três cursos.

Unilasalle-RJ em Revista: Como é acompanhar o surgimento da graduação de Engenharia Elétrica quando o Unilasalle-RJ completa 15 anos, sabendo, ainda que o Plano Diretor 2017-2021 prevê a abertura de cursos em mais três campos da Engenharia?

C.L.: É importante a visão de futuro do Unilasalle-RJ, pois o crescimento

do país passa pelas Engenharias. A instituição aposta que a crise é uma fase, que a curto prazo a situação se reverterá. Nessa hora, a formação de profissionais bem capacitados coincidirá com o aquecimento do mercado, absorvendo, portanto, nossos discentes. Estaremos prontos para o novo ciclo de crescimento. Enquanto outras IESs reuam, fecham cursos, reduzem seu efetivo, o Unilasalle-RJ está na contramão do preconizado, inaugurando um prédio como o Centro Tecnológico, lançando graduações e pós-graduações.

Unilasalle-RJ em Revista: Conte um pouco da sua trajetória e fale de suas expectativas na casa.

C.L.: Sou formado em Engenharia Elétrica pela Associação Educacional Veiga de Almeida (1982), atual Universidade Veiga de Almeida, e sou técnico em Eletrônica, ETEP – São José dos Campos (1977). Atuei na Embratel durante 13 anos (1979-1992), posteriormente montei algumas empresas no setor de Telecomunicações, Consultoria e Serviços. Cursei mestrado (1999) e doutorado (2006) na área de Sistemas Computacionais, na COOPE/

UFRJ. Sou professor universitário há mais de 30 anos, em instituições privadas e públicas. Leciono no Unilasalle-RJ para o curso de Engenharia de Produção há três anos e poderia citar como grande característica do centro universitário a preocupação com a formação completa do discente e do docente. Quanto às minhas expectativas, o curso começa em um momento de crise educacional, o país passa por um problema de valorização nesta seara, mas já me alegro ao ver estudantes cientes da importância da instrução. A consolidação do curso de Engenharia Elétrica se dará quando chegarmos à parte profissionalizante, trazendo interessados no estudo presencial. O nosso modelo de ensino fará a diferença.

Conecte-se conosco:

E-mail:

engenhariaeletrica.uni@lasalle.org.br

Site:

<http://unilasalle.edu.br/rj/graduacao/engenharia-eletrica/>

Telefone – (21) 21996600 Ramal 6727

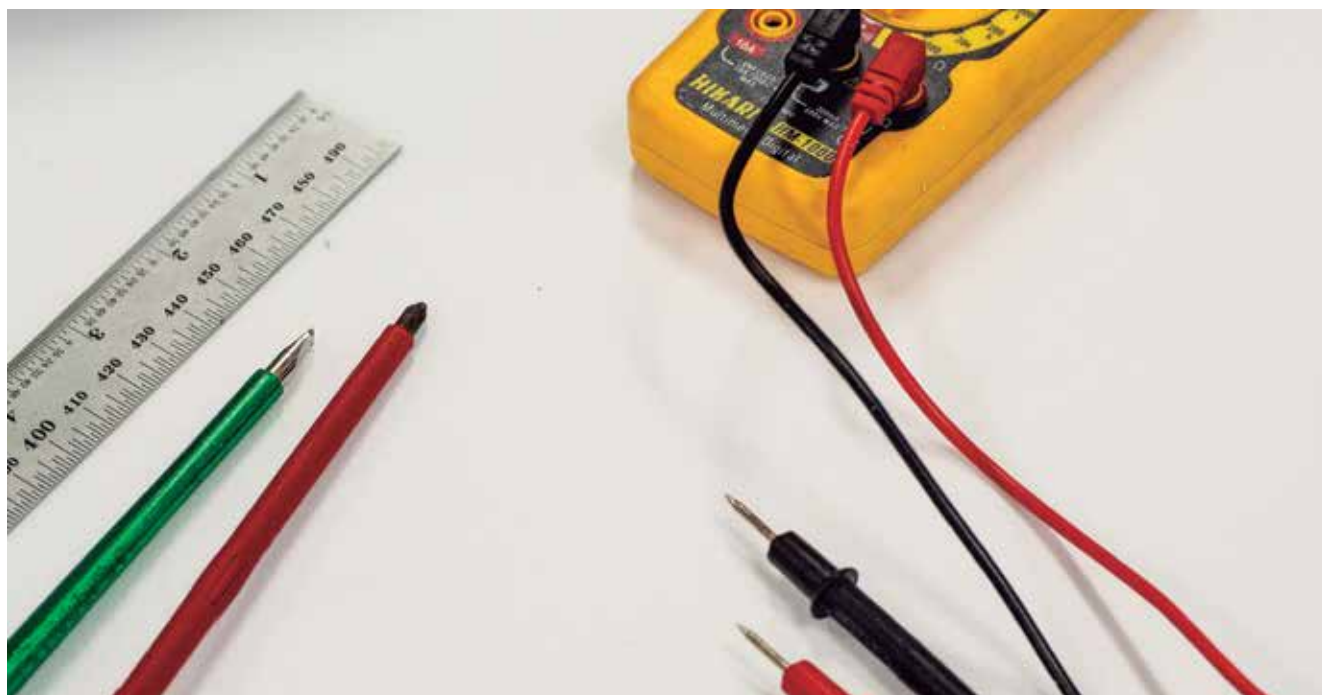


Imagem: http://www.ufff.br/ufff/files/2015/12/engenharia_eletrica_energia.jpg

Cursos de Graduação

Engenharia Civil

Curso do Unilasalle-RJ desde 2014



Laboratório de Hidráulica

No quesito construções erguidas, 2014 foi campeão. Medalha de ouro antes de qualquer competição? Neste caso, parece que sim, ao menos no que diz respeito à infraestrutura para realizar um campeonato mundial de futebol e uma Olimpíada. Afinal foi o início dos Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) e Linha 4 do metrô, no âmbito dos transportes, Porto Maravilha e os polêmicos Vila Autô-

tora que havia vencido a licitação) e Campo de Golfe Olímpico (construído dentro da Área de Proteção Ambiental de Marapendi). Controvérsias à parte, em cada um desses canteiros de obras um profissional foi imprescindível: o Engenheiro Civil. Uma motivação e tanto para a primeira turma do curso no Unilasalle-RJ. Enquanto tudo isso acontecia, no dia 24 de fevereiro, os calouros de Civil conheciam o profes-

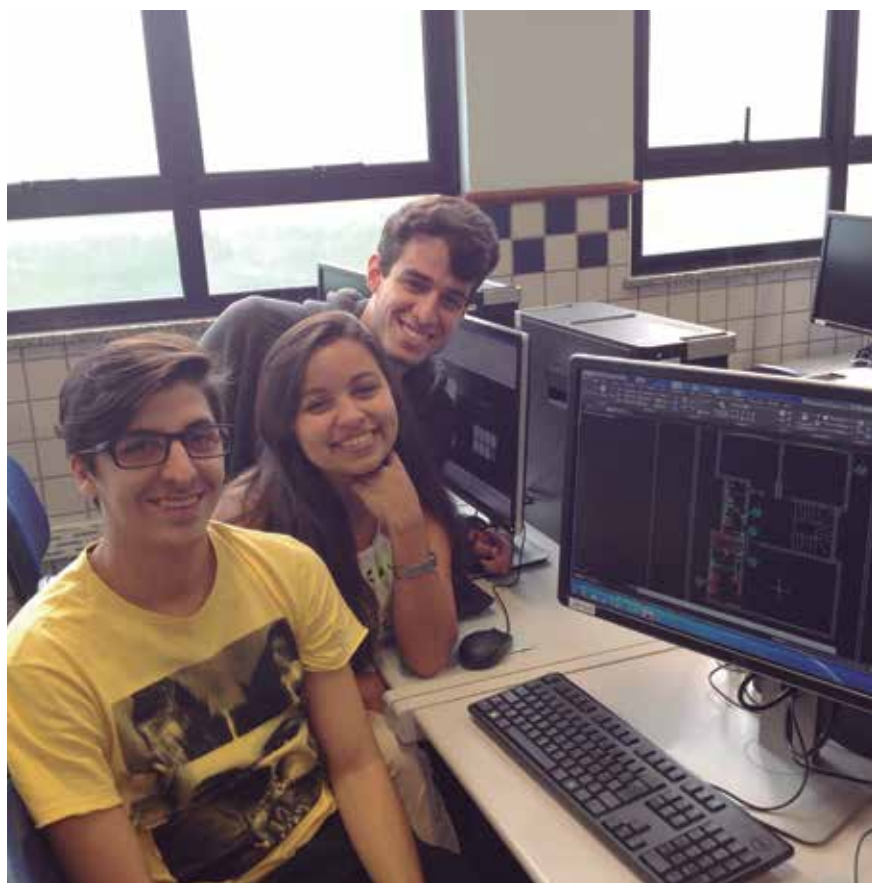
subia ao palco para a palestra “Grandes Projetos: Soluções Inovadoras”. A história da Engenharia brasileira, a história do Unilasalle-RJ e a história de Karoline, Mayara, Matheus se confundem aqui. Confira abaixo:



KAROLINE CÔRREA, 20 anos
3º período de Engenharia Civil

O Unilasalle-RJ sempre foi muito bem recomendado para mim. Fiz pré-vestibular social na UFF, mas não consegui nota suficiente para entrar em uma universidade pública, o que era, a princípio, importante, pois não tenho condições de pagar integralmente a mensalidade de instituição particular. Consegui bolsa social de 50% para cursar Engenharia Civil aqui e pude, assim, iniciar a graduação. Sempre tive o sonho de ser engenheira, desde o início do Ensino Médio era muito claro o curso para o qual eu iria prestar vestibular. Considero o centro universitário o primórdio de tudo, a grande oportunidade da minha vida até então. Apesar de estar ainda no 3º período, já percebo uma diferença intelectual considerável.

Estudei em escola pública e não me sentia com a base necessária para a faculdade. Mas, aos poucos, este



Alunos aprendem sobre instalações prediais

dromo (envolvendo desapropriações), Velódromo (entre os problemas, rompimento de contrato com a constru-

tor Bruno Cantarini, que projetou, ao lado de Oscar Niemeyer, ícones arquitetônicos, como o MAC. Às 19h, ele

Cursos de Graduação

receio foi ficando para trás, a partir da grande ajuda do professor Carlos Eduardo Botelho Pimentel, na disciplina “Cálculo Diferencial e Integral”. O Cadu, como o chamamos, me fez acreditar que era possível, que eu sou capaz, a partir de toda a paciência e didática dele. Sou muito grata a essa disponibilidade dentro e fora da sala de aula. Sinto tanto professores quanto coordenadores querendo estar com os alunos, trocar experiências conosco. Este contato humano do La Salle, somado à base de ensino e à estrutura, são diferenciais da instituição. No futuro, tenho a pretensão de me especializar e abrir a minha própria empresa, dando o pontapé inicial na carreira. Com o objetivo de conhecer mais sobre empreendedorismo, vejo a La Salle Júnior como um caminho interessante. Em relação aos 15 anos, acredito que tanto eu quanto o Unilasalle-RJ estamos no princípio. O centro universitário tem tudo para ser uma grande universidade e uma das melhores do Rio de Janeiro, porque o empenho para com seus alunos, o cuidado, se soma a um suporte sólido.



MAYARA BRANDT QUINTANILHA, 19 anos

5º período de Engenharia Civil

Eu tive contato com o Unilasalle-RJ quando me inscrevi para o PROUNI, para tentar conseguir bolsa de estudos. Coloquei como primeira escolha outra universidade e no segundo lugar vi a opção do La Salle, até então desconhecido para mim. Chegou o resultado, e eu estava apta a cursar

Engenharia Civil na instituição. No dia de entregar os documentos, fiquei maravilhada com o local, assim como os meus pais. A distância, no entanto, ainda me desestimulava, pois moro em Tanguá. Pensei comigo mesma: “Vou levando a faculdade durante este 2015 e, ao fim do ano, tento passar, por meio do ENEM, para uma faculdade federal mais próxima”. Já em meados de julho, tinha desistido completamente da ideia. Eu não trocava onde estou hoje por nenhum outro lugar. Desço do meu ônibus no Moinho Atlântico, na Feliciano Sodré, e não pego outra condução por conta dos custos. Venho a pé desde lá, todos os dias, feliz. Até meus medos superei aqui. Sempre tive receio de trote, pois sou tímida. No Unilasalle-RJ conheci o Trote Solidário, com incentivo à doação de sangue, gincana do bem, participação em projetos voluntários. Acredito no “fazer com amor”, constantemente incentivado pelos lassalistas.

Outro temor foi o meu nível de aprendizado. Venho de escola pública e, a princípio, a qualidade do ensino até me assustou. Em março, recebemos a visita do Ministério da Educação e não tenho a menor dúvida de que a avaliação será novamente ótima. Os profissionais querem de fato educar, sem largar os alunos à própria sorte. Comecei a trabalhar em Itaboraí e os docentes são sempre muito compreensivos quando preciso sair mais cedo em alguma ocasião, por exemplo. Por meio do centro universitário, consegui também minha primeira experiência na área, sendo estagiária durante oito meses de um escritório de zootecnia no Rio de Janeiro.

Eu fui informada da celebração dos 15 anos pelo coordenador Hélio Valim e me surpreendi. Diante de tanta estabilidade, acreditava ser uma IES com muito mais tempo. Some às bezenesses uma Biblioteca extensa, meu cantinho do coração, pois amo livros, e, ainda, um Centro Tecnológico pron-



Aula sobre instalações prediais

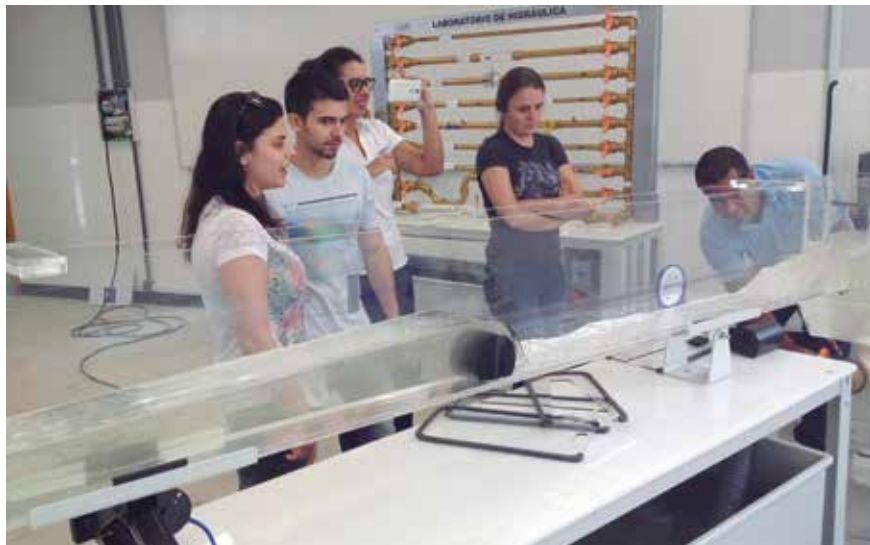
to para nos tornar profissionais mais completos. É uma honra fazer parte desta história porque o Unilasalle-RJ faz parte do meu percurso. Em 2019, concluo Engenharia e, em 2020, já tenho a certeza de querer cursar Arquitetura. Quando eu tiver meus filhos quero que estudem aqui.



MATHEUS FREITAS BRANDÃO, 23 anos
6º período de Engenharia Civil

Entrei no Unilasalle-RJ por meio do PROUNI. Eu tinha a opção de cursar Arquitetura em outra IES particular, ou Engenharia Civil aqui, e a universidade pesou mais do que o próprio curso. Uma vez aluno, fui descobrindo estar na área certa. Não conhecia o nome La Salle, mas foi só visitar para não ter mais dúvidas sobre onde eu iria me matricular. Minha experiência com o centro universitário começou em 2014, e tenho me surpreendido com a dedicação dos funcionários e docentes, tanto dispostos quanto disponíveis para qualquer atendimento. Em expansão, com novas salas, prédios e cursos, a instituição nos proporciona a cada dia novas opções de aprendizagem, além de atividades complementares, como as visitas técnicas e palestras. A estrutura é ótima,

Cursos de Graduação



Laboratório de Hidráulica

contando com uma Biblioteca extensa e confortável, salas climatizadas, bem organizadas e conservadas.

Por estar no 6º período, pude viver a construção do Centro Tecnológico Unilasalle-RJ, um motivador. Ainda não consegui estagiar, mas, com os laboratórios de qualidade, passei a almejar uma Iniciação Científica. Agora estou em diálogo com os professores, outro ponto positivo, em busca da melhor possibilidade de pesquisa para mim. Eles também têm me orientado em relação à importância de conquistar prática na área que, por enquanto, mais me chama a atenção na Engenharia Civil; a de cálculos.

Tenho muito carinho pelo centro universitário. Quando alguém me pergunta sobre o Unilasalle-RJ sempre recomendo, por conta de todo esse conjunto de fatores. Fazer parte deste momento é importante para mim porque a graduação abriu meus olhos, passou a me fornecer novos horizontes. Quando a universidade cresce, crescemos também.

Engenharia Civil no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof. MSc. HELIO VALIM

Há 11 anos docente do Unilasalle-RJ e, desde 2014, coordenador do curso de Engenharia Civil

Os pontos fortes do curso começam com a grade, que contempla todas as áreas de atuação do engenheiro civil. Somos um curso relativamente novo, ainda não formamos nenhuma turma, mas já estamos em um dinamismo de aproximar Civil e Produção, adaptando o básico comum às duas profissões. A estrutura está bem coesa, seguindo a coluna central que é a Engenharia Civil. O nosso processo no CREA encontra-se em andamento desde quando o projeto do curso foi proposto. Isso fará com que a primeira turma a receber o diploma já tenha o seu registro.

Em relação ao mercado, o curso oferece as melhores instalações, contando com um laboratório específico para AutoCad. Nas outras universidades, o aluno precisa aprender esse conteúdo de forma extracurricular. O domínio dessa ferramenta é uma exigência em qualquer empresa. Temos, ainda, salas de desenho. O engenheiro precisa saber esboçar um croqui, fazer o detalhamento de uma obra, até porque, segundo o CREA, o enge-

heiro civil pode desenvolver, ressalvadas as suas limitações, projetos arquitetônicos.

No semestre passado, concluímos a construção de edificação com cinco pavimentos, destinada aos laboratórios, o Centro Tecnológico Unilasalle-RJ. Contamos com laboratórios de Mecânica dos Solos, Resistência dos Materiais, Materiais de Construção, Asfalto e Concreto, Hidráulica e Topografia. Junto com Produção, temos ainda os laboratórios de Eletrotécnica, Física e Química. Tudo isso se soma à estrutura ética-moral que vem da educação lassalista.

Curtinhas

Habilitação:

Bacharelado em Engenharia Civil

Duração: 5 anos

Conceito no MEC (1 a 5): A nota será dada este ano

Conecte-se conosco:

Facebook – Engenharia - Unilasalle-RJ

E-mail:

engenhariacivil.uni@lasalle.org.br

Site:

www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/engenhariacivil

Telefone – (21) 21996600 Ramal 6769

Matérias das áreas de Gestão, que ensinam técnicas e métodos de gerenciamento de projetos e equipes. Nos três anos finais o aluno cursa disciplinas mais ligadas às áreas de sua especialização: Estruturas, Concreto, Construção Civil, Hidráulica e Saneamento, Transportes e Geotecnia.

Cursos de Graduação

Engenharia de Produção

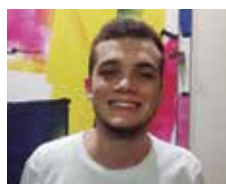
Curso do Unilasalle-RJ desde 2013



A produção da Natura naquele ano tinha como carro-chefe da vez a linha Sou, com preços mais baixos do que os outros da marca. Somada à novidade, a empresa conseguiu passar a distribuir, de forma mais ágil, os produtos para suas consultoras. Resultado? Um rendimento de US\$ 2,8 bilhões ao término de 365 dias. Os números deram à Natura o título de Melhor Empresa no setor “Bens de Consumo”, prêmio fornecido pela revista Exame. Em março, também de 2013, o Unilasalle-RJ sediava a I Semana de Introdução à Engenharia de Produção, com palestras entre os dias 18 e 21, no 8º andar do centro universitário. A história vinda da fábrica, a história do Unilasalle-RJ e a história de Levy, Flávia, Djulia se confundem aqui. Confira abaixo:



Alunos em visita técnica ao Túnel Charitas-Cafubá



LEVY GUEDES GRASSIA SERENO, 19 anos

2º período de Engenharia de Produção

Eu fazia Matemática na UFF, dou aula de monitoria na área, mas fiquei insatisfeito com a falta de apoio da faculdade, sentia que necessitava de um suporte maior. Olhando para o meu irmão, que estuda aqui, e integrava a La Salle Júnior, via a participação da faculdade na vida dele e entendi ser o que eu precisava. Minha segunda escolha de graduação era Engenharia de Produção, que curso atualmente. Posso ressaltar do Unilasalle-RJ a estrutura, o ensino, o acompanhando dos professores, o funcionamento

dos serviços – entre eles do portal acadêmico, algo que me fazia muita falta –, e o acesso aos novos laboratórios. Gostei do centro universitário de cara. Atualmente tenho aula de desenho no Centro Tecnológico, onde já cursei disciplina de Física. É importante um ambiente pensado para a pesquisa, a prática para além da teoria, e criar, para este fim, um espaço próprio. Na UFF, também tínhamos laboratórios, mas usávamos uma estrutura adaptada. Já estou de olho nas próximas aulas que teremos no CT.

É bem claro para os alunos se tratar de uma instituição promissora, desde a contratação de professores, até a expansão. O Unilasalle-RJ não é um centro universitário muito grande, com diversos complexos e campi, mas resolve os problemas inerentes ao cotidiano de forma rápida, sem esquecer a importância de investir.



FLÁVIA SUTTER JORGE MARTINS FERREIRA, 23 anos

5º período de Engenharia de Produção

Eu moro em Niterói, e descobri o Unilasalle-RJ, pois vários conhecidos estudaram aqui. Havia a facilidade por ser perto da minha casa, mas as indicações também pesaram. Pesquisei outras instituições até entrar no site e me encantar com o preço, a estrutura. Vim conhecer junto do meu pai, e logo de início me apaixonei pela Biblioteca, era meu local favorito. Agora, no entanto, ele divide minha preferência com o Centro Tecnológico. Não era amiga de

Cursos de Graduação

ninguém que estivesse em Produção, porém todos os professores, funcionários, coordenação, estavam dispostos a me receber atenciosamente. Percebi a qualificação do corpo docente no 1º período. Quis dar continuidade, igualmente, pelas amizades que fiz naquela época e levo até agora. Conforme a complexidade das disciplinas foi aumentando, percebi um empenho ainda maior dos professores por fazer o conteúdo ser assimilado, uma didática excepcional.

Tenho muito carinho pela coordenadora Maria Inês Vasconcellos. Mesmo no Ensino Médio, época em que há uma dependência maior do aluno em relação aos responsáveis do colégio, eu não tinha conhecido coordenadora como ela. Qualquer problema, a Inês nos responde por Facebook, WhatsApp, pessoalmente. Entre os diferenciais, posso citar o Centro Tecnológico, onde assisto às aulas de Química atualmente. O professor Alexandre Reis nos deixa realizar os experimentos sozinhos, embora esteja de olho e disponível para qualquer orientação.

Em termos profissionais, sempre recebo e-mails da Central de Estágios, com várias novidades sobre o mercado. Conheço alunos de outras universidades boas que não têm acesso a essas oportunidades. Consegui minha chance no Instituto Nacional do Meio Ambiente (INEA), em dezembro de 2016. Trabalho na parte administrativa, abrindo processos, fazendo relatórios, criando planilhas. Uma disciplina que me ajudou neste início foi "Organização de Empresas", ministrada pelo professor Roberto Primo. Não tenho nada definido do que quero ainda, por isso tento me aprofundar em várias áreas da Engenharia de Produção e o Unilasalle-RJ fornece este arcabouço. Temos contato com temas diversos, entre eles Ergonomia e Instalações Industriais. O caráter global

é outro aspecto que me chama atenção. O La Salle está no mundo inteiro, cerca de 80 países, o que nos incita a vontade de cursar semestres fora do Brasil. Fazer parte dos 15 anos é muito importante, assim como integrar evento tão marcante. Para os alunos, estar aqui é satisfatório, estamos sempre nos ajudando para cada um melhorar. Resumo esta data com a palavra agregação.



DJULIA BIZZO BOTELHO, 22 anos
9º período de Engenharia de Produção

Quando prestei vestibular, em 2012, meu objetivo era uma graduação relacionada às Ciências Exatas. Na época, passei para Engenharia Química na UFRRJ, em Seropédica, e em Engenharia de Produção no Unilasalle-RJ. Escolhi ficar em Niterói. Logo no início da faculdade, iniciei uma Graduação Tecnológica em Petróleo e Gás no SENAI, conciliando os dois estudos, além do inglês. Na minha opinião, um diferencial que o La Salle possui é a característica humana dos docentes, sempre dispostos a auxiliar. Por exemplo, durante o 7º período, decidi abrir uma empresa de aluguel de cabines fotográficas para eventos, com revelação de fotos na hora, chamada FLY. Quis arriscar, mas recebi todo o suporte dos professores, me aconselhando a como montá-la, desde o estudo de mercado até as estratégias de marketing que poderiam ser utilizadas. Paula Brasil, responsável pela disciplina de Gestão Estratégica, foi



Alunos em visita técnica à Estação de Tratamento da CEDAE

fundamental neste processo. A avaliação foi a partir de um trabalho em grupo, no qual criamos uma empresa. Montamos hipoteticamente um restaurante de comida saudável, que atendia clientes com uma dieta restrita. Pensamos em nome, missão e estrutura da empresa, um passo a passo que eu viria a desempenhar no meu próprio negócio.

Em termos de influência, o professor Renato Fernandes, agora meu orientador, tem sido marcante na minha trajetória acadêmica. Além de empreender, trabalho em uma seguradora italiana chamada *Generali*, onde comecei como estagiária e fui efetivada depois de três semestres. Faltando ainda seis meses para terminar o meu contrato, assumi uma área cujas atividades eu estudei na disciplina "Sistemas de Garantia da Qualidade". Atualmente, reviso os processos da área de Sinistros, tendo uma visão para a redução de perdas financeiras operacionais. Aplico em meu trabalho o que aprendi com o Renato.

Outra troca interessante, foi a que tive com a docente Suenne Riguetto, quando fui monitora de "Mecânica Geral", matéria ministrada por ela. No início, tive dificuldade de passar meus conhecimentos para os outros alunos, mas recebi todo o suporte da professora. É essa característica do acompanhamento a que eu me referia. Em qual outra instituição você tem o Facebook do seu coordenador e ele te ampara em um grande passo seu, como sua saída de casa? Assumi os

Cursos de Graduação

pagamentos do centro universitário sozinha, em dificuldades financeiras e a Maria Inês Vasconcellos foi um grande alicerce, me incentivando a tentar bolsa de estudos. Após a comprovação da minha renda, curso a graduação com 50% de desconto. O meu sonho agora é concluir a formação superior e iniciar um mestrado, para me desenvolver profissionalmente e, quem sabe, me tornar verdadeiramente uma empreendedora.

Mais do que estar em uma instituição que completa 15 anos, é satisfatório presenciar o seu avanço. Hoje, temos o Centro Tecnológico, que não poderei usufruir, pois já estou me formando, mas vi a sua construção e os investimentos em melhorias para os próximos anos. É uma imensa alegria me formar na primeira turma de Engenharia, um marco na história do Unilasalle-RJ e também na minha.

Engenharia de Produção no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof.ª. Dr.ª. MARIA INÊS VASCONCELLOS
Docente do Unilasalle-RJ de 2004 a 2007 e de 2009 até agora. Coordenadora do curso de Engenharia de Produção desde o seu início

O curso de Engenharia de Produção do Unilasalle-RJ tem características alicerçadas na qualidade, que o destacam. O nosso primeiro diferencial são os professores, todos mestres e

doutores, com experiência de mercado e excelente formação técnica e humana.

O nosso currículo tem um ciclo básico com duração de dois anos, e é composto por um leque de disciplinas que permitem ao aluno ter uma formação primorosa no ciclo profissional. Para ajudar nesta empreitada, os próprios alunos participam como monitores, amparando e tirando dúvidas fora da sala de aula.

Por não acreditarmos que um profissional “se faça” apenas dentro de sala de aula, realizamos semestralmente visitas técnicas, o que não é comum na grande maioria das instituições de ensino. Os alunos são sempre acompanhados por professores. Já visitamos, por exemplo, a Usina Nuclear de Angra II, cervejarias, hotéis, a Ponte Rio-Niterói, a fábrica da Coca-Cola, a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA) e a construção do Submarino Nuclear Brasileiro. E, mais recentemente, a TAP Linhas Aéreas.

Temos, também, o Núcleo de Tecnologia e Inovação (NUTI). Ligado aos cursos da área de tecnologia, ele sedia e desenvolve projetos de pesquisa e iniciação científica. No NUTI, nossos alunos podem colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula, além de serem “verdadeiros engenheiros”, projetando, e acompanhando soluções para problemas propostos por um grupo de orientandos e orientadores.

O Núcleo, todos os laboratórios e Salas de Desenho já estão abrigados no prédio novo, denominado Centro Tecnológico Unilasalle-RJ, totalmente equipado, com tecnologia de ponta, ao longo de cinco andares. Para garantir a formação necessária, nos laboratórios de computação possuímos softwares de Simulação, utilizados no mercado de trabalho, caso do ARENA e do LINGO.

O mercado para um Engenheiro de Produção está aquecido, pois, mesmo em um cenário de crise, este profissional se faz necessário e presente. Isto é perceptível no número de alunos que estão estagiando.

Curtinhas

Habilitação:

Bacharelado em Engenharia de Produção

Duração: 5 anos

Conceito no MEC (1 a 5): A nota será dada este ano

Conecte-se conosco:

Facebook – Engenharia - Unilasalle-RJ

E-mail:

engenhariaproducao.uni@lasalle.org.br

Site:

www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/

engenhariadeproducao

Telefone – (21) 21996678

Além da formação básica, com disciplinas como Cálculo, Estatística, Álgebra, Física e Química, agregam-se matérias específicas de Produção, como: Planejamento e Controle da Produção, Ergonomia, Planejamento Estratégico, Engenharia de Produto, Logística e Mercado Financeiro.



Alunos em visita técnica à Fábrica da Coca-Cola

Cursos de Graduação

História

Curso do Unilasalle-RJ desde 2005

Nos 13 arquivos de aço, 220 mil microfichas e 1.259 caixas-arquivo de documentos diversos estava parte importante da trajetória brasileira, disponível a partir de 21 de dezembro de 2005 à consulta pública. Naquela data, o governo transferia para o Arquivo Nacional documentos sigilosos de órgãos de investigação política do regime militar. Um mês antes, o Decreto nº 5.584 dispunha sobre o recolhimento ao Arquivo de materiais dos extintos Conselho de Segurança Nacional (CSN), Comissão Geral de Investigações (CGI) e Serviço Nacional de Informações (SNI). Voltando mais no tempo, o Unilasalle-RJ sediava, em junho, a mesa redonda "Ditadura no Brasil", no ano de estreia do curso de História na instituição. Entre os palestrantes, estava o então coordenador, atualmente professor, Cesar Ornellas. A história do país, a história do Unilasalle-RJ e a história de Fernando, Isabela, Adriana se confundem aqui. Confira abaixo:



FERNANDO ANTÔNIO GOMES TALASK,
51 ANOS

3º período de História

Vários amigos que trabalham no Unilasalle-RJ me mostravam o quanto estavam satisfeitos. Eu ouvia se tratar de um local com acolhida diferenciada. Sempre tive curiosidade de descobrir a pedagogia utilizada para funcionários, professores e alunos



Alunos em visita técnica à cidade de Petrópolis

serem tão felizes. Durante 25 anos, trabalhei no comércio e eu tinha a profecia de que, quando me aposentasse, faria História. Conversando com a colaboradora Sônia Perlingeiro, responsável pela Copiadora, ela ressaltava que eu tinha a "cara" do curso e insistiu para que eu viesse conhecer o La Salle. Fui apresentado à coordenadora Eloisa Souto, e fiquei impressionado com a gentileza e a presteza dos lassalistas. Começando o curso, pude perceber como realmente a acolhida e os alunos são diferenciados. Minha turma é composta por faixas etárias muito diferentes, com alunos de 17 anos, mas também de 60, e pensei: 'Será que vai dar certo?' De repente, um time de perfil tão heterogêneo tinha virado uma família. Criamos grupos de estudo e vimos as notas se tornarem maiores do que a de egressos. Alunos com planos de ir para outras faculdades, migrar para o ensino público, desistiram. Apesar de ter tido uma carreira, já começo a fazer planos como se tivesse a idade deles. Você começa a se empolgar com a profissão. Agora quero retribuir à sociedade que já me deu tanto, por isso sempre discutimos possibilida-

des, como *workshops* em escolas. O Unilasalle-RJ quer modificar histórias, há um compromisso com o outro que nunca havia presenciado.

Aqui também descobri a possibilidade de compartilhar minhas experiências. Sou fotógrafo há trinta anos e passei a lecionar no Curso de Extensão "Fotografia: Introdução às técnicas e composição fotográfica". Hoje compartilhamos muitas imagens, mas não temos a dimensão destas experiências visuais enquanto formas de expressão, afinal a fotografia nada mais é do que escrever com a luz. A ideia era juntar, portanto, esta arte com a pedagogia, tão inerente ao La Salle, criando um grupo multiplicador dessa linguagem. Já tivemos duas edições do projeto e esse balão de ensaios começou a provar que o caminho está certo. A ideia é ampliar este ano.

Vejo esta debutante no começo do seu amadurecimento, com muito ainda a render. É uma jovem do qual temos orgulho e uma adulta de 25, 50 anos com outros tantos frutos a serem colhidos pela nossa comunidade. O Unilasalle-RJ vai muito além do que a preocupação com o mercado, prepara o homem antes de tudo.

Cursos de Graduação

Aqui aprendemos a ser cidadãos, ter responsabilidade social, e isso outras instituições não têm tempo de ensinar. Só uma IES com herança tão antiga consegue transmitir de maneira natural estes pressupostos. Ensino você consegue até a distância, mas educação é outra história, e este é o mérito do La Salle, o que descobri desde a hora em que coloquei os pés nesta casa.



ISABELA REYS, 34 ANOS
5º período de História

A História me trouxe ao Unilasalle-RJ. Eu sou formada em Relações Internacionais e realizei curso técnico em moda. Queria a segunda graduação, e comecei a procurar por instituições. Paralelamente, eu almejava algo estável, estar longe de greves, por exemplo. Por isso, descartei a faculdade federal. Pesquisando as possibilidades de particulares, percebi que no Unilasalle-RJ não teria este problema. Desde o momento da matrícula, posso classificar como nota 10 a receptividade de todos. A primeira conversa com a coordenadora Eloisa Souto me mostrou quão calorosos e solícitos os lassalistas são. Os mesmos professores se mantêm ao longo da graduação, ministrando mais de uma disciplina, logo, os vínculos acabam sendo ainda maiores. Gosto de todas as disciplinas.

Destaco também o trabalho da professora Angelina Accetta no comando da Galeria La Salle, o espaço cultural que faz o Unilasalle-RJ ser diferente de qualquer outra IES. Tenho um carinho especial, da mesma forma, pelo professor Cesar Ornellas. As visitas técnicas organizadas por ele, como a

ida ao Cais do Valongo e a Petrópolis, são sempre enriquecedoras. Estou no quinto período, me formo no fim do ano, e já tive algumas experiências práticas. Desde fevereiro, sou estagiária no Colégio La Salle Abel. Fico na coordenação e, quando vou para a sala de aula, tenho a função de passar os exercícios deixados pelo professor. Não se trata de uma substituição, pois não é este o nosso papel ainda cursando a licenciatura. Para o futuro, eu pretendo seguir o magistério e, quem sabe, tentar um mestrado.

Mais importante do que qualquer data comemorativa, no caso dos 15 anos, considero ser a união que constrói o Unilasalle-RJ. O que faz uma instituição são as pessoas que a integram. Bons professores fazem emergir bons alunos e este é um ciclo de sucesso. Espero voltar como docente ao centro universitário nos 20 anos.



ADRIANA DE PINHO MENDONÇA, 45 ANOS
Historiadora formada desde 2017

Meu contato com Unilasalle-RJ começa por meio do meu filho. Ele foi

contemplado pelo ENEM com uma bolsa do PROUNI no centro universitário. Vim com ele para fazermos a matrícula no curso de História e deu aquela água na boca, pois sempre gostei muito. Sou formada em Artes Cênicas há anos, e nunca havia pensado em outra graduação. Mas, decidi prestar o vestibular da instituição e me aventurar. Eu passei, e entrei junto com ele, que me deu uma força danada desde o princípio. No fim das contas, ele não gostou, porque descobriu que sua área é Psicologia e deixou a instituição logo depois do 1º período. Já no meu caso, tanto gostei que virei representante de turma durante esses três anos.

Particpei da Colação de Grau Oficial 2016.2, em março, e já estou morrendo de saudades. Saía cedo do trabalho no Rio porque não queria chegar um minuto atrasada, e isso sendo a graduação um hobby para mim. Não pensava em seguir na História, apesar dos conselhos da carinhosa coordenadora Eloisa Souto sobre prestar concurso. Encarava como conhecimento. Esta experiência no Unilasalle-RJ significa não ter disciplina preferida, porque todas são igualmente envolventes. Ao mesmo tempo, justificativas como “Não consegui porque não tive apoio” são inverossímeis. O suporte é tamanho que não há espaço para as clássicas desculpas.



Alunos em visita técnica à cidade de Petrópolis

Cursos de Graduação

Chorei na formatura, pois passou um filme em minha cabeça. Olhei para o lado, e lá estava o meu amigo Guilherme Leocádio, que conheci ainda no dia da inscrição. Lembrei de todos os trabalhos, as risadas, os bons momentos de uma turma unida. Nem todos se formaram juntos, fomos 12 concluintes em História, mas todos saindo daqui com muita garra. E eu, que me perguntava o que faria quando este dia chegasse, me vejo recebendo um novo presente do Unilasalle-RJ. Premiada como melhor Coeficiente de Rendimento, com uma bolsa de 100% em um dos cursos de pós-graduação, não vejo a hora de voltar.

Só assim, e participando de palestras, para não sentir aquele aperto por não poder mais assistir a uma aula do Sérgio Câmara. Ele foi meu orientador e, às vezes, eu mandava e-mails de madrugada, 2h, acreditando que ele responderia na manhã do dia seguinte. Em menos de dois minutos, ele já se comunicava comigo. Cheguei a falar com a Milla Câmara, também nossa professora, que eu era apaixonada pelo marido dela, tamanha a gentileza, a presteza. Por isso, os 15 anos para mim são mais do que a constatação de uma trajetória de sucesso; a data envolve também a minha gratidão tremenda pelo Unilasalle-RJ. Aqui é minha segunda casa. Assim se transformou, por conta do acolhimento e das oportunidades que recebi.

Curso com novo currículo

História no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof^a. MSc. ELOISA SOUTO

Há 11 anos docente do Unilasalle-RJ e, há nove, coordenadora do curso de História

As mudanças em História no Unilasalle-RJ advêm da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para, entre outras, a formação inicial em nível superior, englobando as licenciaturas. Em conjunto, o nosso Núcleo Docente Estruturante

e o Colegiado do curso elaboraram uma proposta de matriz, ementas e referências bibliográficas, buscando atender não apenas as determinações do Ministério da Educação, como a tradição da nossa instituição, que valoriza, acima de tudo, a formação do professor. O documento traz mudanças importantes, entre elas o aumento da carga horária, passando de 2.800 para 3.200 horas. O tempo mínimo para integralização passa a ser de 8 semestres.

São necessárias duas colocações em relação ao tema: em primeiro lugar, a ampliação não significaria necessariamente aumento de qualidade para o curso, mas as disposições da Resolução abriram mais espaço para as atividades de cunho prático, e essas, sim, podem ser transformadas em diferencial qualitativo. Também sobre a prática, o MEC passa a exigir as 800 horas de Estágio Curricular, tempo já presente em nosso curso de licenciatura desde a sua fundação, apesar de, anteriormente, o estipulado ser 400 horas. O curso de História se mostra, portanto, atento às exigências do Ministério, se adequando rapidamente. A formação do professor é crucial neste momento, no qual a avaliação da educação se encontra no foco das discussões políticas. Sempre privamos esta característica e o faremos ainda mais. Vale ainda destacar a qualidade da graduação, avaliada com as melhores notas, assim como o corpo docente, altamente comprometido com a pesquisa, a preparação dos alunos, o relacionamento próximo. As turmas são regulares, anuais e sempre formamos professores com qualidade, sensibilidade e competência para o exercício da docência. Para além do ensino e da pesquisa, os alunos tornam-se capacitados para atuar em campos como: produção cultural, organizações não-governamentais, museus, instituições de preservação do patrimônio cultural e turismo. Os discentes se familiarizam com as diferentes correntes historiográficas, tanto



Alunos em visita técnica à cidade de Petrópolis

para o ofício do historiador, quanto para exercício da docência e práticas pedagógicas. O curso mantém um laboratório de ensino e pesquisa, bem como diversas atividades de extensão, destacando-se, entre elas, as visitas técnicas, estudos do patrimônio histórico e as oficinas de história e prática pedagógica.

Curtinhas

Habilitação: Licenciatura em História

Duração: 4 anos

Conceito no MEC (1 a 5): 5

Conecte-se conosco:

Facebook: HistUni Unilasalle

E-mail:

historia.uni@lasalle.org.br

Site:

www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/historia

Telefone: (21) 21996664



Cursos de Graduação

Pedagogia

Curso do Unilasalle-RJ desde 2007

O trabalho de Erin Grunwell conquistou o mundo em 2007, quando o filme de Richard LaGravenese, com Hillary Swank como protagonista, ganhou os cinemas. E então, lá estava "Freedom Writers", ou "Escritores da Liberdade", os desafios da educação e a importância do fazer pedagógico expressas na tela. Para entender o longa, é preciso retomar o ano de 1994, quando Erin chega à Escola Secundária Woodrow Wilson, para assumir a dita "impossível" turma 203. O grupo em questão era composto por adolescentes imersos em conflitos raciais e violências de gangues, situação reproduzida também na sala de aula. Para driblar as dificuldades, essa professora apostou na literatura, apresentando outras vivências em cenários de guerra, caso de "O Diário de Anne Frank" e "O Diário de Zlata". Em seguida, foi a vez de incentivar os alunos a relatarem seus cotidianos através da escrita, um compilado que depois viraria livro. O exemplo da vida real mostra a importância da contação de histórias, tema de palestra da professora Angelina Accetta, no dia 30 de março daquele mesmo ano, quando o curso de Pedagogia passava a existir, em substituição ao Normal Superior. A história da educação, a história do Unilasalle-RJ e a história de Letícia, Thaís, Gilcimara se confundem aqui. Confira abaixo:



LETÍCIA BRAZIL, 21 ANOS
3º período de Pedagogia



Aula, em laboratório, de 'Metodologia do Ensino da Matemática'

Eu me formei no Ensino Médio em 2012 e fui aprovada em 1º lugar para estudar Pedagogia na UFF. Comecei a faculdade, mas não me adaptei. Acabei indo fazer curso técnico, mas eu sabia que a minha paixão era a Pedagogia, foi uma escolha muito consciente desde o Ensino Fundamental. Por recomendação de algumas pessoas que tinham contato com o centro universitário, como a ex-professora de Libras da casa, optei pelo Unilasalle-RJ para seguir meu sonho, além de ter um diploma de peso na profissão. Iniciei no ano passado e me apaixonei. A principal diferença que percebo entre as minhas duas experiências é este sentimento de família, uma característica da universidade lassalista. Hoje, eu me sinto confortável, acolhida, tenho identificação e carinho muito grandes por todos os professores. Não há um docente que não esteja pronto a aju-

dar, independentemente da questão acadêmica. Aqui temos a formação enquanto cidadãos.

Já fizemos muitos trabalhos que foram marcantes em minha vida. Na disciplina "Corpo e Movimento", ministrada por Angelina Accetta, dançamos, interpretamos, tivemos a sensação de poder superar limites. Também participamos de uma tarde musical na Escola La Salle RJ, ao lado da Angelina, e aquela experiência deu muito sentido ao que eu buscava no curso. Todas os debates, palestras, a Semana Pedagógica de 2016, as atividades de forma geral se mostraram extremamente importantes para mim. É um curso muito intenso em vivências. Neste 3º período, estamos voltados para a Educação Infantil, mas me interessa muito por Sociologia da Educação, área da professora Adriana Arezzo, além de ser fascinada pelas linhas de

Cursos de Graduação

atuação dos professores Ronald Quintanilha e, novamente, Angelina Accetta. O meu foco futuro é continuar estudando, e sinto apoio para ir mais longe.

O Unilasalle-RJ completa 15 anos. Em parte deste período, estudei o Ensino Fundamental II no Colégio La Salle Abel. Se pensarmos em rede, o conteúdo passado sempre foi muito forte, mas acredito que, em termos pedagógicos, só melhoramos a cada dia. Eu vejo agora na graduação um movimento muito grande de sempre querer melhorar a relação professor/aluno, no desenvolvimento do espírito lassalista, característica que se desenvolveu durante este tempo. O esforço está dando muito certo, o centro universitário tem tudo para continuar a exhibir resultados maravilhosos.



THAÍS AZEVEDO DA SILVA, 34 ANOS
5º período de Pedagogia

Eu tenho curso Normal, e já trabalhei em escolas nas quais colegas conheciam o Unilasalle-RJ, apontando-o como possibilidade para eu complementar os estudos com uma bolsa. Hoje faço Pedagogia perto de casa, com um desconto de 50%. Tenho prática em sala de aula, pois logo depois do primeiro curso fui ser professora, mas eu não tinha tanto a base teórica, o que vim procurar e tenho encontrado nas diversas disciplinas. Gosto do centro universitário, pois sei da capacidade dos professores, aliada à estrutura. O profissional cresce aqui, meu caso é uma prova. Presto concurso público desde o ano passado e consegui, a partir de muito empenho, passar em três deles, para diferentes



Aula no Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEAP)

municípios. No momento, aguardo uma convocação. Já vi conteúdo no centro universitário caindo no dia seguinte em prova que realizei.

O meu ideal é o funcionalismo público, porque acredito na escola gratuita de qualidade. A instituição reforça tudo o que sempre tive como certeza. Outro exemplo é a participação ativa dos alunos. Em disciplina de didática, com o professor Marcelo Mocarzel, a turma construiu brinquedos pedagógicos para os alunos da Escola La Salle RJ. Tudo o que damos forma damos, na mesma medida, mais valor, o que também vale para as crianças, pois elas, como nós, aprendem colocando a mão na massa, elas também são sujeitos. Demonstramos isso criando jogos ao invés de, simplesmente, comprá-los.

Eu me sinto feliz por estudar no Unilasalle-RJ, sei que o meu currículo vai ser respeitado e vivo aqui o que também respeito. As faculdades públicas são bacanas, mas com a estrutura do país atual, nem tudo funciona como gostaríamos. No fim, quando levamos o que aprendemos para o lado profissional, não há grandes diferenças.



GILCIMARA SANTOS DA SILVA, 30 ANOS
Pedagoga formada desde 2013

Eu cheguei em 2010 no Unilasalle-RJ, através do Prouni. Considero que foram anos de aprendizagem e vitória. É uma instituição renomada, logo, além do conhecimento, a graduação no La Salle tem seu valor no currículo e seu prestígio. O acolher é uma das minhas maiores recordações. Quando você está chegando, em busca de novos desafios, é importante ser bem recebido, se sentir abraçado e parte daquele espaço. Em termos acadêmicos, acredito que o centro universitário foi um divisor de águas em minha vida. Entrei no curso almejando Pedagogia Empresarial, não havia nenhum desejo em ser professora, até surgir a oportunidade do estágio supervisionado de uma semana no CEPLAS (agora

Cursos de Graduação

Escola La Salle RJ) e eu simplesmente me encantar pela Educação Infantil. Além do profissionalismo, a paixão é crucial, e devo isso à escola. Aquele trabalho pautou minhas escolhas, pois hoje sou responsável por turmas do Infantil 3 no Catavento Espaço de Educação. A preocupação com o social que a rede possui impulsiona, da mesma forma, os profissionais.

Em novembro do ano passado, voltei ao Unilasalle-RJ para receber o Prêmio Professor – Práticas Pedagógicas Diferenciadas, organizado pelo Sindicato de Escolas Particulares do Rio (SINEPE). Fiquei em segundo lugar, com um trabalho de apresentação das autoras Ruth Rocha e Clarice Lispector para as crianças. Foi emocionante ver o meu esforço dando resultado. Saí do centro universitário necessitando ainda de prática, uma experiência de trabalho mais extensa em educação. Voltar como profissional ao lugar que plantou a semente é indescritível. Agora, pretendo retornar para cursar Psicopedagogia. A especialização agregará ainda mais valor à minha prática pedagógica. Sobre os 15 anos, classifico que eles fazem parte de mim. Eu lembro de cada professor do Unilasalle-RJ, tenho um carinho especial por todos, por cada cantinho, cada história que vivemos. É impossível saber desta comemoração e não pensar nas palestras do Irmão Ignácio, não sentir saudades da coordenadora Maria de Fátima Pimenta, da professora Simone Garrido, com suas aulas de Alfabetização e Letramento. Faça parte desta história.

Curso com novo currículo

Pedagogia no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof^a. MSc. MARIA DE FÁTIMA PIMENTA
Há oito anos docente do Unilasalle-RJ e também há oito coordenadora do curso de Pedagogia

A atual grade curricular atende à Resolução 02/2015, do Conselho Nacional de Educação. No caso do Unilasalle-RJ, temos duas licenciaturas, que oportunizam a graduação em História ou em Pedago-

gia. Se o aluno graduar-se em História e quiser a formação também em Pedagogia, não precisará cursar toda a grade, poderá integralizar Pedagogia em, apenas, 800 horas. Uma segunda licenciatura é sempre enriquecedora para quem está na docência. A minha experiência tem demonstrado que, quando o pedagogo tem uma segunda licenciatura, ele se destaca dos demais profissionais, pois articula conhecimentos e amplia ainda mais sua forma de atuação. O pedagogo é um generalista – pode ser gestor, orientador educacional, supervisor, exercer a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, modalidade Normal, ser coordenador, além de atuar nos serviços pedagógicos em escolas técnicas. Outra novidade, por parte da instituição, é que agora o aluno fará somente cinco disciplinas por semestre, sendo que, cada uma delas, tem uma carga horária de 80 horas. Isso significa que o aluno passará os quatro tempos com um único professor. O docente, portanto, deverá alternar aulas teóricas com aulas práticas, não sendo aconselhável, pedagogicamente, somente aulas expositivas. Encontrar possibilidades de o aluno aplicar seu conhecimento, ser protagonista no processo ensino/aprendizagem, passa a ser tarefa primordial do docente que atua em cursos de licenciatura. O pensar/fazer estará contemplado, e as aulas de laboratório são fundamentais para que os alunos possam praticar. Para tanto, poderão ter a prática em seguida da teoria, ou concomitantemente, graças a esse tempo de aula ampliado. As disciplinas metodológicas obtiveram um grande ganho com essa nova grade. Os dois primeiros tempos de aula poderão ser desenvolvidos em sala de aula, e, logo após, os alunos poderão ir ao Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEAP), para trabalha-

rem de modo criativo e lúdico, seja no preparo de materiais didáticos, ou experimentando novas formas de exercer a docência.

Outras disciplinas, como “Humanidade e Sociedade”, oferecida no 1º período, também são ministradas no modelo de metodologias ativas, incentivando o protagonismo dos alunos. Seu conteúdo possibilita aos discentes refletirem sobre questões que envolvem o homem enquanto ser social, de forma a contextualizar seus tempos históricos. Há diversos temas que podem ser trabalhados, de forma instigante e desafiadora, no decorrer do curso.

Curtinhas

Habilitação: Licenciatura em Pedagogia

Duração: 4 anos

Conceito no MEC (1 a 5): 3

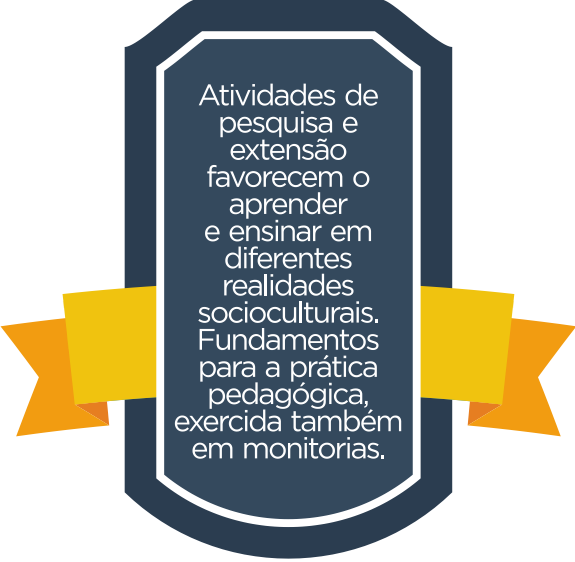
Conecte-se conosco:

Facebook: PedgUni Unilasalle

E-mail: pedagogia.uni@lasalle.org.br

Site: www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/pedagogia

Telefone: (21) 21996616



Atividades de pesquisa e extensão favorecem o aprender e ensinar em diferentes realidades socioculturais. Fundamentos para a prática pedagógica, exercida também em monitorias.

Na mídia

Entrevista da Professora Ana Paula Lanter à Revista Crescer

O Unilasalle-RJ segue fazendo história também na mídia. Leia entrevista concedida pela professora Ana Paula Lanter à Revista Crescer, em agosto de 2016:

Especialista em Educação Infantil pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ). Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro do Grupo de Pesquisa GEPROFE – UFF. Possui experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores e na Educação Infantil. Técnica em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRO-AES/UFF). Professora do Curso de Pedagogia e da Pós-Graduação em Psicopedagogia do Unilasalle-RJ. Professora Convidada do Curso de Pós-Graduação em Pedagogia Social – UFF.

Revista Crescer: Na era das redes sociais, ficamos cada vez mais presos à famosa bolha, que nos faz conviver e receber informações que vão de encontro ao nosso pensamento. Nesse cenário, a escola volta a aparecer como espaço de discussão? É lá que as crianças vão aprender a olhar e respeitar as diferenças? Como os professores devem atuar nesse sentido?

A.P.: No desenrolar do processo histórico, a escola acumulou variados papéis na sociedade, e tinha como tarefa transmitir conhecimento. Designou-se a ela a responsabilidade de socialização com o propósito de preparar os alunos, por exemplo, para o vestibular. Ora, sabemos que escola

tem que ser mais do que uma instituição com o propósito de formar e preparar crianças, jovens e adultos para o futuro. Nesse sentido, a presença de um educador atento, humano, com uma formação pedagógica crítica é fundamental. Entendo que a função desse profissional é exatamente “provocar” debates, propor atividades e vivências junto às crianças, nas quais elas poderão experimentar-se como sujeitos mais humanos, altruístas e felizes em suas relações com seus pares dentro e fora da escola.

Revista Crescer: A criança também aprende a ser cidadã, a cuidar do espaço público na escola?

A.P.: Certamente. A escola básica constituída pela Educação Infantil e Ensino Fundamental precisa levar em consideração, em suas propostas pedagógicas, a criança como sujeito histórico, crítico, que traz uma diversidade de experiências, cuja pluralidade não pode ser descartada. Aprendemos a exercer a cidadania na medida em que temos consciência do espaço público como espaço de todos nós, que precisa ser cuidado e preservado a partir de vivências e experiências iniciadas na família, ampliando-se na interação com seus pares na escola.

Revista Crescer: Qual o papel da escola em um mundo tão polarizado e intolerante? Os professores de História e Geografia, que normalmente tratam de assuntos mais políticos, sofrem represálias nesse sentido?

A.P.: O papel da escola numa sociedade com processos sociais desiguais é



Profª MSc. Ana Paula Lanter

formar cidadãos críticos e conscientes de sua identidade histórica cultural. Os currículos e metodologias presentes nas instituições de ensino precisam, de verdade, ampliar a visão de mundo de crianças, jovens e adultos, colaborando para compreensão do seu papel social em suas vidas. Sem dúvida, numa escola crítica, numa sociedade desigual, não só professores de História e Geografia sofrem represálias, mas, sim, todo o educador que tem como base, na sua formação acadêmica e profissional, o pensamento crítico e a consciência política de sua participação na sociedade. Assim, o desafio cotidiano na prática desses educadores é formar sujeitos éticos, criativos, conscientes e atuantes, num cenário político-econômico-social não muito animador.

Revista Crescer: Como os pais podem sondar questões mais “polêmicas”, como identidade de gênero, machismo/feminismo? Os pais estão mudando as expectativas em relação à escola. Mudaram as perguntas quando fazem a primeira visita e querem saber como efetivamente as coisas acontecem ali. Isso

Na mídia

é muito positivo, certo? Já é um primeiro passo para uma reinvenção da escola?

A.P.: Sim. É fundamental que, na primeira visita à escola, os pais conheçam a proposta político-pedagógica dela. Conversar com os professores, com a equipe sobre a concepção de criança, infância e educação é crucial neste primeiro contato. Um diálogo franco, envolvendo as expectativas e dúvidas relativas às concepções teóricas do currículo e do trabalho dos professores aproxima a família da escola.

Revista Crescer: O período integral é uma boa opção? É melhor do que ficar em casa na frente da TV e computador se os pais precisam trabalhar? Mas, no currículo de período integral das escolas sobra tempo para a criança brincar?

A.P.: É muito difícil determinar se é positivo ou negativo para uma criança passar muito tempo na escola. Essa resposta depende de muitos fatores, como, por exemplo, a qualidade do tempo na escola e na família. Na sociedade atual, em que os dois pais trabalham, a Educação Infantil tem um papel importante de socialização, ressignificação e ampliação das experiências sociais na infância, através da relação com outras crianças e com seus educadores – parceiros privilegiados nesse processo.

Revista Crescer: Sobre tecnologia na escola desde que são pequenos: o que pode, o que não pode e como usar?

A.P.: É fato que hoje as experiências sociais estão sendo cada vez mais atravessadas e marcadas pela presença da tecnologia. As crianças passam mais tempo em tablets, computadores e celulares do que brincando

ou lendo e, até mesmo, do que conversando e interagindo com outras crianças, com os adultos. Algumas pesquisas apontam que essa experiência antecipada do contato da criança pequena com a tecnologia não é nada benéfica, prejudicando o seu desenvolvimento social e cognitivo. Por isso, a importância da garantia de uma Educação Infantil atenta e sensível ao tempo real da criança, assegurando experiências curriculares que, não necessariamente, priorizem a tecnologia como o mais importante e essencial.

da família ou também contribui para esses diagnósticos precoces?

A.P.: É importante lembrar que a escola não é e nunca deverá ser redentora e responsável por resolver todos os problemas da sociedade. Hoje culpa-se a escola e os educadores por todos os problemas da sociedade. O velho jargão: “Um povo mal-educado é um povo sem escola”. Não podemos esquecer que os processos de socialização não acontecem somente dentro da escola. As inúmeras experiências do sujeito são marcadas e se constituem também fora da escola. Assim, a medicalização da infância tem uma relação direta com a concepção de infância que se tem dentro e fora da escola. Sem dúvida, a escola tem o papel fundamental de garantir um espaço de respeito à criança, compreendendo-a como alguém com voz e vez, com direito ao protagonismo e ao exercício de ser criança.

Confira a reportagem completa no link:

https://viewer.aemmobile.adobe.com/index.html#project/1d41bee2-2775-44ec-9601-1e60d6bde06b/view/edicao_agosto_2016/article/efc48880-32fd-4f04-a8df-3f5cc25cc1a0



Revista Crescer: Hoje vivemos a medicalização da infância e muitos diagnósticos de déficits e transtornos em crianças, muitas vezes sem justificativa (somente por a criança ser distraída ou agitada, por exemplo). Como a escola deve lidar com isso? Ela faz seu papel de parceira

Cursos de Graduação

Relações Internacionais

Curso do Unilasalle-RJ desde 2004

Nos Estados Unidos, os americanos votaram e deram a George W. Bush mais quatro anos de governo. Na Palestina, um povo sem pátria perdia o único homem que considerou como líder. Iasser Arafat morreu isolado, após 40 anos à frente de uma causa. Na Rússia, 1.200 pais, professores, crianças e bebês viram reféns nas mãos de terroristas, perto da fronteira do país com a Chechênia. Dois dias de negociações terminaram com 330 inocentes mortos. Terror também na Espanha. Foram dez explosões em três estações de trem no horário de pico, pela manhã. O mais violento atentado na Europa até então, orquestrado por radicais islâmicos, tirou a vida de 191 pessoas. O mundo veria cenas chocantes em 2004, enquanto o centro universitário de Niterói discutia “Notícias do campo minado: o Oriente Médio nos séculos XX e XXI”, com a jornalista Beatriz Bissio, dia 26 de abril, e “Processo eleitoral americano: Perspectivas do Governo Bush”, dia 9 de novembro. A história das relações humanas, a história do Unilasalle-RJ e a história de Matheus, Nicole, Brisa se confundem aqui. Confira abaixo:



MATHEUS RANGEL DE ALMEIDA E SILVA, 22 ANOS

2º período de Relações Internacionais

Para contar minha história com o Unilasalle-RJ é preciso refazer meus passos até a escola. Estudei no Colégio Salesiano Santa Rosa e eu era um aluno muito esforçado. Havia competição interna entre outros os colegas



Alunos e professores na Muralha da China

para ver quem tinha a melhor média e iria conseguir desconto na mensalidade, e eu era um deles. Lá também tive a oportunidade de participar de uma banda, conhecer outros estados do Brasil. Com os compromissos, não estava atento como deveria à minha saúde, e, no 3º ano, tive hipotireoidismo. As noites sem dormir se juntaram a uma baixa no rendimento das notas. A doença já estava em estágio avançado, e tive que interromper os estudos. Uma vez recuperado, eu não pretendia começar o 3º ano de novo, tinha o objetivo de fazer o ENEM e conseguir o certificado de conclusão do Ensino Médio. Cresci com a mentalidade de passar para uma faculdade federal, uma percepção ainda homogênea na sociedade. Tinha esta espécie de obrigação na cabeça, e foi aí que começou mais uma fase difícil em minha trajetória. Queria Engenharia de Produção até então, por conta do pré-sal. Depois mudei para Economia e, assim, passei dois anos em cursinho pré-vestibular, sem saber de fato o que cursar, em uma crise existencial. Foi quando uma amiga, graduanda em Relações Internacionais e com uma história muito semelhante à mi-

na, me incentivou a conhecer esta profissão, na qual ela se encontrou. Veio dela também uma segurança maior em relação às faculdades particulares, abri meus olhos. No cursinho, os professores recomendaram muito bem o Unilasalle-RJ e então cheguei aqui, conseguindo ainda 20% de desconto. Desde que entrei, me apaixonei pela estrutura, a forma como os profissionais acolhem, fiz amizades com muitas pessoas. Entre os programas que me chamaram atenção durante a pesquisa de graduações privadas, resalto o intercâmbio. Já fiz, por minha conta, viagem ao Canadá nas últimas férias e foi uma experiência riquíssima. Me interessei pelo projeto. Ter a marca La Salle no mundo inteiro e qualquer aluno poder participar é um ponto forte.

Os professores são proativos. Wellington Amorim se mostrou atencioso dentro e fora dos assuntos relacionados à matéria “Ciência Política”. Em contrapartida, no caso dos meus amigos de UFF, por exemplo, esta característica do corpo docente é uma questão de sorte ou azar. Entre os temas que me cativam, posso citar Geopolítica e Macroeconomia, mas há muito ainda a desco-

Cursos de Graduação

brir. Agora, tento arrumar um tempo em meio à correria para me comprometer 100% com uma oportunidade de pesquisa apresentada pela coordenadora Denise Salles, abordando a problemática dos refugiados. Já participei das reuniões.

Para mim, os 15 anos são sinônimo de continuidade. O Unilasalle-RJ se apresenta com prestígio, acho que o potencial é notório e a instituição só tem a crescer. Tudo o que tenho visto e todas as oportunidades conquistadas pelos discentes são méritos.



NICOLE DE OLIVEIRA TORRES GUIMARÃES, 20 ANOS

5º período de Relações Internacionais

O Unilasalle-RJ foi-me apresentado pelos seus estudantes. Uma conhecida me indicou e vim com o meu primo. A experiência tem sido ótima, a maioria dos professores faz parte também das universidades públicas, uma capacitação que nos anima. Trabalho ao lado do docente Rafael Araújo na Unidade de Inteligência Comercial, um projeto em parceria com a Subsecretaria de Relações Internacionais do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Fazemos o estudo setorial do território fluminense, analisando os principais vendedores e compradores dos nossos produtos. A pesquisa é uma das provas de que o centro universitário apoia os alunos; a instituição é uma verdadeira mãe que nos faz crescer, nos tornando o que queremos.

Esse é só um dos projetos; há ainda Cursos de Extensão e a La Salle Júnior, esta última que proporciona a simulação de empresas. Em termos da área de interesse, o curso também possui boa diversidade. Gosto de estudar Austrália, Oceania e Europa. Para cada uma dessas regiões temos profes-

res especializados, o que abre um leque grande de opções em termos de monografia. De olho no trabalho final, também pretendo abordar Comércio Exterior e o Unilasalle-RJ já ofereceu cursos sobre o tema com suas várias nuances, como a fiscalização aduaneira. No que concerne às atividades, meu destaque vai para a Semana de RI. As opções de carreira no curso são vastas, e falar com os profissionais que estão vivendo todas elas é um indicativo para optar por um caminho, ou, ao menos, conhecer novas opções. Sempre contamos com o sorteio de bolsas em cursos de língua nesses eventos, outra obrigatoriedade para o desempenho de nossa função internacionalista. Se falar idiomas é importante, viajar, conhecer outras culturas o é na mesma medida. No meu primeiro período, surgiu a oportunidade de intercâmbio a Roma e me encantei com a ideia, apesar de não ter condições de ir à época. Agora já ouvi falar muito bem da La Salle do México, quem sabe?

É muito interessante a comemoração dos 15 anos enquanto estamos aqui, porque acabamos fazendo parte da história, vamos levar o nome do cen-

tro universitário pelo resto da vida acadêmica e profissional. Estamos juntos escrevendo uma memória.



BRISA SANTOS, 25 ANOS

Internacionalista formada desde 2013

Eu estava na fase da adolescência, ainda tentando descobrir minha área durante o pré-vestibular e, em todos os testes vocacionais que fazia, as respostas eram Relações Internacionais. Para conhecer mais da profissão, fui pesquisar, e descobri a abrangência de áreas. Prestei as provas, mas acabei passando apenas para Pedagogia em faculdade pública, e, naquela época, já estava claro que eu não poderia cursar mais nada que não fosse RI. Uma amiga havia estudado no Unilasalle-RJ e era só elogios, portanto, decidi conhecer, prestando o vestibular específico da instituição. Apesar dos anos já formada, lembro-me com clareza da família que o centro universitário se



Lassalistas na Turquia

Cursos de Graduação

torna para os alunos. As instruções saem do plano da disciplina. Sou amiga de muitos docentes até hoje, há pouco tempo eu almoçava com uma amiga e o professor Guilherme Dias, meu orientador de monografia. Digo que ele é mentor para a vida.

O Unilasalle-RJ forma internacionalistas que sabem analisar o necessário na área, porque o nível das aulas é muito alto, a bagagem que levamos é o diferencial. Verdadeiramente curtimos estudar no La Salle. Hoje trabalho em uma empresa de agenciamento marítimo, em Comércio Exterior. Percebo a amplitude de informação e visão de mundo conquistadas por mim, não fico restrita a um procedimento operacional de importação, exportação. Eu consigo analisar o todo, de onde está vindo a carga, o contexto histórico e o atual que podem influenciar na conclusão, com excelência, do trabalho.

Particpei, durante a graduação, de dois Programas de Liderança Global; fui para a China e para Cuba, oportunidades que eu não teria se não fosse a instituição. No caso de Cuba, fomos junto dos estudantes da La Salle americana, na época ainda do embargo entre os dois países. Pudemos perceber a diferença de tratamento dos cubanos para conosco e para com eles na recepção, vivemos o que estudamos em sala. Já no caso da China, nunca havia pensado antes em visitar a Ásia, foi realmente inédito.

Os 15 anos do Unilasalle-RJ me tocam porque eu passei quatro anos meus ao lado dele e ele passou quatro junto comigo. Foi uma relação única e enriquecedora para mim; se o aniversário é este ano, posso falar que quem recebeu o presente fui eu, quando estudei na instituição. O centro universitário passou por um processo de maturidade, está pronto para receber todos os alunos, e, por isso, está de parabéns!

Relações Internacionais no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof^a. MSc. FERNANDA NANCI

Há cinco anos docente do Unilasalle-RJ e desde 2015 coordenadora adjunta do curso de Relações Internacionais

A grade é diferenciada, por equilibrar as várias áreas de concentração, sendo, portanto, multidisciplinar. Há política, mas também Direito, Economia, Teoria, Segurança, Meio Ambiente e Estudos de Área. Nossos alunos conhecem em sala de aula Europa, África, Ásia, América Latina e Oriente Médio. O Unilasalle-RJ possui, ainda, tanto o Programa de Liderança Global, quanto intercâmbios, programas muito importantes para o estudante de Relações Internacionais, que somam à sua formação. Também oferecemos disciplinas eletivas e optativas focadas no mercado de trabalho, como, por exemplo, "Negócios Internacionais", "Marketing Internacional" e "Comércio Exterior", e passamos a explorar o potencial dos Cursos de Extensão. Conseguimos ofertar, por esta via, uma educação continuada para os estudantes, em História, Política Internacional, Filosofia Política, Comércio Exterior e Gestão de Projetos e Negócios.

Prof^a. Dr^a. DENISE SALLES

Há quatro anos docente do Unilasalle-RJ e, desde 2016, coordenadora do curso de Relações Internacionais

É importante ressaltar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas no curso. As pesquisas em andamento são nas áreas de Comércio Exterior, (contamos com financiamento da FAPERJ, e temos dois alunos bolsistas, em parceria com a Subsecretaria do Governo do Estado do RJ), e de Direitos Humanos (em parceria com a Cáritas-RJ, que oferece inclusive estágio voluntário aos alunos). Incentivamos os discentes a participarem de atividades acadêmicas, como monitorias, visitas técnicas, apresentações em congressos e seminários. Também realizamos eventos na instituição, como a Semana de Prática e Pesquisa em Relações Internacionais e

a Semana de Relações Internacionais, que promovem o debate sobre temas contemporâneos e oferecem a oportunidade de os alunos conhecerem profissionais e pesquisadores na área, contribuindo para o *network*.

Assumi a coordenação no ano passado, e minha expectativa é trabalhar em conjunto com a Fernanda e todo o corpo docente, na consolidação do curso de Relações Internacionais, através de iniciativas que já existem e na busca de novas parcerias/maior divulgação do curso.

Curtinhas

Habilitação:

Bacharelado em Relações Internacionais

Duração: 4 anos

Conceito no MEC (1 a 5): 4

Conecte-se conosco:

Facebook:

Relações Internacionais La Salle

E-mail: ri.uni@lasalle.org.br

Site:

www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/relacoesinternacionais

Telefone: (21) 21996600 Ramal 6737

Parceria com Banco do Brasil, Subsecretaria de Relações Internacionais do Governo do Estado e Pesquisa sobre Inteligência Comercial, Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (FUNCEX) e Cáritas/RJ.

De Olho no Exterior

Escritório Internacional

Inaugurado em maio de 2011, o Escritório Internacional oferece apoio aos alunos, de forma que eles ampliem seus horizontes. Ele consiste em programas de viagens, para crescimento profissional e pessoal dos estudantes. Vale destacar que o Escritório contempla todos os cursos da instituição.

Entre as ações estão:

* **Programa de Intercâmbio** – O estudante elege uma universidade entre as conveniadas da Rede La Salle e instituições parceiras. É enviada a candidatura e, depois da aprovação, ele pode cursar parte de sua faculdade no país. Há equivalência de disciplinas, e as realizadas fora não precisam ser assistidas novamente no Unilasalle-RJ (Veja na página 54)

* **Programa de Liderança e Compreensão Global** – Promove a integração entre universidades lassalistas e conta com visitas a diferentes pontos turísticos. O programa tem ainda o intuito de aproximar os estudantes de embaixadores, empresários, acadêmicos e jornalistas que atuam no exterior, além de promover um envolvimento deles com a população local. O pontapé inicial foi em Moçambique no ano de 2008 e já rodamos o mundo! Olha só o que tem de carimbo no nosso passaporte: Colômbia, Argentina, Israel/Palestina, Turquia, Cuba, China (com direito a duas viagens), Marrocos, México Estados Unidos/Costa Leste e Estados Unidos/Vale do Silício (Veja na página 53)

* **La Salle Summer Program** – Realizado em parceria com a *International Association of La Salle Universities (IALU)*. Funciona assim: todas as universidades da Rede no mundo podem



Summer Program La Salle Beauvais-França

inscrever seus alunos. Na ida ao país escolhido, a cada edição, além de interagirem, eles desenvolvem projetos em conjunto para serem aplicados em sua universidade de origem quando retornam para casa. Durante a viagem, ocorrem *workshops*, palestras e apresentações.

O programa teve início em 2012 na La Salle Beauvais, França. Desde aquele ano, já ocorreram edições na Filadé-

fia, Barcelona, Roma e México. E a próxima já está marcada. Em julho, os alunos voltam para um dos berços da Antiguidade Clássica, a terra do Papa, do coliseu, onde está sediada a casa Generalícia La Salle e a residência do Superior Geral da Congregação dos Irmãos Lassalistas. (Veja na página 52)

De Olho no Exterior

La Salle Summer Program México

Sarah Estanislau Motta (segurando a bandeira do Brasil na foto), de 23 anos, e Rafaela Alamino Quintanilha Amorim (apreciando a paisagem), de 20 anos, viveram uma experiência única em julho de 2016, no México. Arriba muchachos! Descubra como foi para elas o *Summer Program* entre sombreros e guacamole.

Unilasalle em Revista: O que mais a surpreendeu na viagem?

R.A.: Eu não tinha ideia de que o nome La Salle era tão amplo e de que existia esta identidade lassalista forte. México e Filipinas, por exemplo, se veem como um grupo só, independente do país. Levo o contato com as outras culturas, esta possibilidade de ter estado inserida na realidade mexicana, convivendo com pessoas completamente diferentes de mim.

S.E.: Nas universidades, participamos de workshops legais, mas foram 10% da experiência para mim. O que mais valeu foi a convivência e as consequências desta troca. Tinha uma moça de 40 anos, que já tem filho, marido, e estava saindo do país dela pela primeira vez. Ela aprendeu conosco e nós aprendemos com ela. As diferenças de cada cultura também me chamaram a atenção. Para mim, o terrorismo é uma crise atual, já uma menina mexicana pontuou a religião, por se ater a conflitos do entorno.

Unilasalle-RJ em Revista: Qual foi o roteiro e quais atividades vocês desenvolveram com os lassalistas?

R.A.: Passamos a primeira semana em retiro, fomos para um sítio na cidade de Cuernavaca. Na outra, já estávamos na Universidad La Salle Ciudad del México. Passamos também um dia pela Universidad La Salle Nezahuaczóyotl, a cerca de 20 quilômetros da capital. Dentre as atividades, tivemos um pro-



jeto internacional, em que fomos separadas, para trabalhar com lassalistas de outros países. Foi a hora do mexicano, do colombiano, do brasileiro, cada um tentar falar o inglês.

S.E.: No projeto nacional, os alunos foram separados por países. Eu e a Rafaela sugerimos três fases para resolver a situação-problema proposta, que era tornar a integração da rede ainda maior. Na primeira etapa, achamos importante reforçar o espírito de São João Batista De La Salle no nosso próprio centro universitário. Em seguida, seria a vez de estender o relacionamento com os vizinhos, as outras unidades brasileiras, e então partir para o estreitamento de laços no mundo, com o auxílio das mídias sociais.

Unilasalle-RJ em Revista: Citem os desafios enfrentados.

R.A.: Com certeza tentar entender o professor francês falando inglês e a comida muito apimentada.

S.E.: Decidimos fazer brigadeiro de iguaria brasileira e, no início, foi muito difícil explicar para a pessoa que

foi fazer as compras o que era leite condensado, chegaram a nos trazer creme de leite. Também não conseguimos fazer as bolinhas. A altitude no México é maior e não conseguimos dar o ponto. Mesmo assim, todo mundo adorou.

Unilasalle-RJ em Revista: Que imagem, para vocês, resume o Summer Program México?

R.A.: O templo de Teotihuacán e suas pirâmides. Quando eu pensava em México, não imaginava que existia um lugar com atmosfera tão espiritual.

S.E.: Foi inspirador encontrar jovens que, assim como eu, também se preocupam em como podemos impactar nossa geração e deixar um legado. Aprendemos muito sobre nós mesmas, sobre nossa forma de liderar e como utilizar as ferramentas que temos para provocar a mudança que tanto sonhamos. A visita ao templo de Teotihuacán foi um marco para mim. Me fez parar e pensar, do alto da pirâmide, que podemos ir muito mais longe do que um dia cogitamos.

De Olho no Exterior

Programa de Liderança Global

Criado a partir de uma parceria estabelecida entre instituições lassalistas de ensino superior, de Niterói e da Filadélfia, o Programa de Liderança e Compreensão Global (PLG) tem duração de 15 dias.

Veja o quiz com Cristiano Barroso da Silva, de 27 anos, aluno do 6º período de Sistemas de Informação. Em dezembro de 2016, ele viajou para o Vale do Silício pelo Liderança Global:

ESTADOS UNIDOS

Por que SI? Sempre tive uma paixão por video games enquanto criança. Quando descobri que os jogos eram feitos em computadores, resolvi que queria cursar uma área que os tivesse a todo o momento.

Fazer SI no Unilasalle-RJ é como estudar em casa, por conta do sentimento de que tudo e todos ao seu redor querem te ajudar a se tornar alguém melhor.

E aí decidi fazer intercâmbio pelo Liderança Global porque achava a ideia de conhecer a cultura, os costumes dos americanos superlegal, e passar um tempo em uma referência global na área de TI agrega muito ao currículo.

O que mais curti na viagem foi a recepção que recebemos na Google, Microsoft, Salesforce, Saint Mary's College, Stanford University e, até mesmo, na NASA.

O lugar mais top pra mim é a Microsoft. Além do lugar ser irado, tivemos *workshop* sobre a tecnologia que eles estão desenvolvendo.

Aprendi durante aquelas semanas que ser altruísta e ajudar os outros vale muito mais do que dinheiro por lá.

Rolou de experiência visitar a 42 University. É uma universidade que não tem professores, os próprios alunos ensinam a programar e estudam juntos, nunca tinha visto nada igual.

Foi puxado o nosso dia livre. Resolvemos fazer um passeio de bicicleta pelo pier de São Francisco e acabamos atravessando a Golden Gate Bridge até chegar na cidade vizinha. Isso resultou em 23 km entre subidas, descidas, chuva e frio.

Uma hashtag pra falar do intercâmbio: #TOP

Esta foto vai pro Insta

Com a legenda: Obrigada Microsoft

Meu conselho pra quem está a fim de ir é vá sem medo, irá mudar o jeito que você enxerga as coisas. Além de ter a oportunidade de conhecer lugares e pessoas excepcionais.

Ainda quero visitar Nova Zelândia e Londres.

15 anos de Unilasalle-RJ para mim é uma satisfação. Esta instituição já me ensinou e ainda vai me ensinar muito.



De Olho no Exterior

Programa de Intercâmbio

O Escritório Internacional oferece, por meio de seu Programa de Intercâmbio, a oportunidade de estudar durante um ou dois períodos letivos em uma das instituições parceiras do Unilasalle-RJ.

Veja o quiz com Higor Chagas, de 23 anos, formado em Relações Internacionais pelo Unilasalle-RJ em 2016. Entre 2013 e 2015 viveu em Barcelona, onde cursou um semestre da faculdade.

ESPAÑA

Por que RI? Sempre enxerguei RI como um curso abrangente e que me daria a formação necessária para um mercado de trabalho competitivo.

Fazer RI no Unilasalle-RJ é estar pre-

parado para a profissão, poder realizar intercâmbio com extrema facilidade, além de ter professores comprometidos e engajados.

E aí decidi fazer intercâmbio pois este sempre foi um desejo meu, só não sabia qual era o melhor período, opção que fiz depois de conversar com os professores.

O clima, a cidade em si, o desejo de conhecer o dia a dia do oeste europeu e o programa da faculdade **me fizeram escolher Barcelona.**

Os espanhóis são extremamente acolhedores e gostam de uma festa.

O que mais curti na viagem foi presenciar a relação dos espanhóis com o mundo e como enxergam a cultura

alheia, abertos a vivenciá-la.

O lugar mais top pra mim é a praia de Barceloneta. O pôr do sol após a aula, com todos juntos, era realmente indescritível

Aprendi lá durante aquele semestre a filosofia por trás da expressão “A falta de pan buenas son tortas”: é preciso se contentar com o que temos e sempre almejar algo a mais.

Rolou de experiência a criação de um aplicativo na disciplina “Entrepreneurship and Venture Capital”. Posteriormente, realizamos a venda dele. Após um amplo projeto, o lançamento em Barcelona contou com mil downloads na primeira semana.

Foi puxado apresentar o aplicativo para os investidores anjos da Bolsa de Valores de Barcelona.

A hashtag pra falar do intercâmbio: #amazingtrip

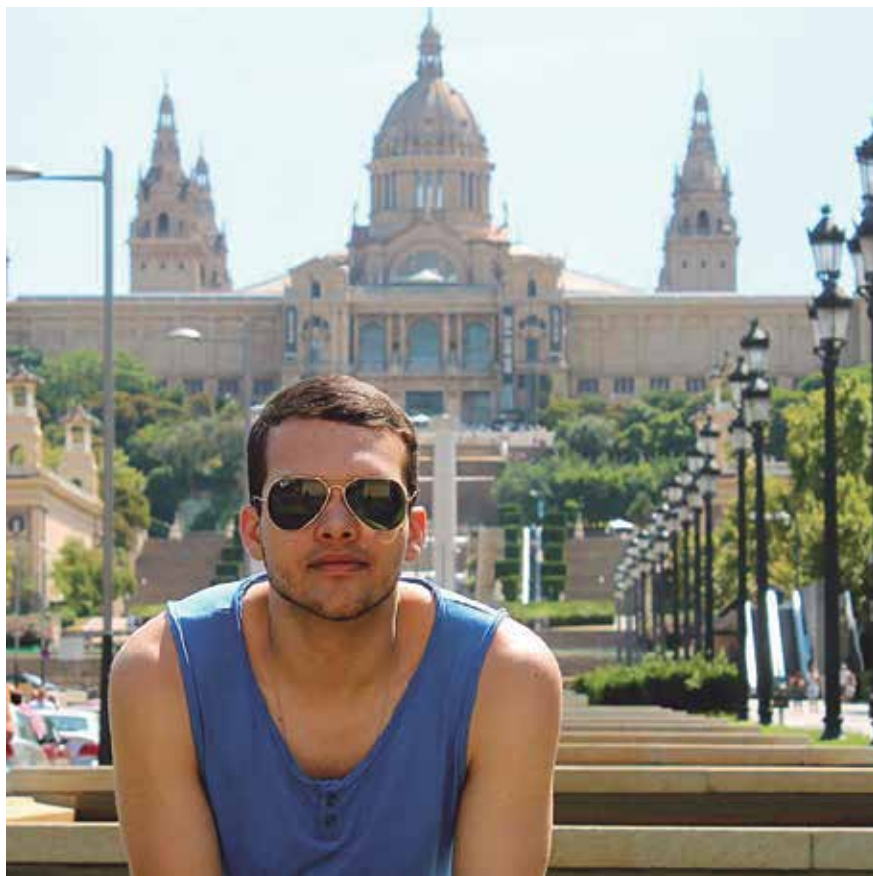
Esta foto vai pro Insta

Com a legenda: Na maior das cidades catalãs

Meu conselho pra quem está a fim de ir Não pense duas vezes, vá! O receio muitas vezes faz com que diversos estudantes desistam dessa experiência, mas não faça isso.

Ainda quero visitar Japão e Coréia do Norte.

15 anos de Unilasalle-RJ para mim é o reconhecimento de um excelente centro universitário. Ele auxiliou na minha jornada de construção individual que só está começando.



Cursos de Graduação

Sistemas de Informação

Curso do Unilasalle-RJ desde 2009



O mundo evoluiu e, com ele, a maneira de se viver e ganhar dinheiro. Marcando essa transformação, em 2009, o Unilasalle-RJ criou o curso de Sistemas de informação. Na mesma época, Garrett Camp e Travis Kalanick criaram a UBER, empresa prestadora de transporte privado, com serviços solicitados por meio de aplicativo. Seguindo esta linha, surgiram no mercado oito outras companhias, cuja importância está no desempenho de seus sistemas. No dia 9 de fevereiro, é lançada no Brasil a primeira atualização do sistema operacional Android, a versão 1.1, e se expande a utilização das redes sociais pelos celulares (*smartphones*). A Microsoft, na área de desenvolvimento de *softwares*, anuncia a novidade do Windows 7 no dia 22 de julho. Em 18 de novembro, era colocado no ar o ViajaNet, com venda de passagens aéreas *online*. Já naquela penúltima sexta-feira do mês de outubro, dia 23, os alunos da extinta licenciatura em Computação e os calouros da mais nova graduação lassalista, falavam sobre Segurança da Informação, durante a "I Jornada de Educação Superior La Salle RJ – Um encontro de saberes". A história de sistemas, a história do Unilasalle-RJ e a história de Luiza, Mariane, Luiz Alfredo se confundem aqui. Confira abaixo:



LUIZA RIVELLO DE MOURA FORTES, 33 ANOS

2º período de Sistemas de Informação

Eu sou formada em Arquitetura desde 2010, mas não estava satisfeita



Alunos em visita técnica ao SENAI

com a área, fui em busca, portanto, de novos caminhos. Em minha procura, soube do curso de Sistemas de Informação no Unilasalle-RJ. Minha irmã já estudou Direito na instituição, e meu cunhado, além de professor no mesmo curso, é coordenador adjunto. Ela falou do acolhimento dos alunos, despertando o meu interesse, pois me senti, de certa forma, solta na universidade anterior. Preciso do contato com as pessoas, poder contar com ajuda. No dia de conhecer pessoalmente mais sobre SI no La Salle, decidi fazer imediatamente a inscrição. Foi bem no dia da Acolhida, quando pude ratificar tudo o que me foi passado a respeito daqui. A coordenadora Márcia Sadok me fez começar imediatamente. Em palestra da Acolhida, fiquei impressionada com o vídeo passado aos calouros sobre o "Ubuntu", a filosofia do "Sou quem sou, porque somos todos nós", da união. As crianças

da história contada poderiam correr separadamente para alcançar o cesto de doces, bastava conseguir ser mais rápido do que as demais, mas todas deram-se as mãos e foram juntas buscar um prêmio compartilhado, o que me emocionou.

Meu primeiro período também despertou esses sentimentos em mim, porque encontrei tudo o que não tive antes: proximidade com os coordenadores, professores preocupados em relação ao meu aprendizado. Na aula de "Programação I", o docente Alex Salgado nos apresentou o *scratch*, um *software* lúdico que tornou mais simples o entendimento da Programação. Há uma desistência grande dos cursos de SI por conta desta área, mas o Alex nos pedia para escrever nossos objetivos e sempre olhar para eles, atentos se nos desviávamos do caminho, encarando-os como um incentivo para passar pelas dificuldades

Cursos de Graduação

momentâneas. Foi importante este caráter motivacional.

Estava questionando a minha profissão anterior, quero descobrir Sistemas de Informação e, com certeza, o Unilasalle-RJ tem me ajudado bastante. Eu acho muito interessante ter entrado em um momento de comemoração, nesta conquista dos 15 anos do centro universitário. A instituição está buscando sempre se aperfeiçoar, em prol do aluno.



MARIANE DE CARVALHO TEIXEIRA, 21 ANOS

5º período de Sistemas de Informação

Eu ingressei no Unilasalle-RJ por conta do PROUNI. Logo no 1º período, comecei a participar do projeto de iniciação científica de Robótica, com Fábio Barreto, na época meu professor de Programação. Primeiro criávamos os robôs a partir de LEGO *MindStorms*, trabalho que desenvolvi durante um ano ao lado do meu amigo Dã Lael Alvin. Juntos do Fábio, passamos a apresentar o que aprendíamos no curso aos alunos de 1º ano do EM do Colégio La Salle Abel. Foi o projeto UNIVERSITARDES (que oferece disciplinas eletivas no centro universitário aos secundaristas, com professores da graduação, como forma de aproximá-los da experiência universitária). Já fui professora de informática, tinha contato com adolescentes, foi bom poder usar esta minha experiência. Levamos a iniciação científica para feira da Prefeitura de Niterói e, ao mesmo tempo, a participação me ajudou a entender melhor Programação. Ter o professor como orientador me auxiliou a poder tirar dúvidas a qualquer hora. Pouco tempo depois, eu e Dã passamos a investir em outro projeto do Fábio, de construção de robôs a partir do Arduíno. Atualmente,



Visita técnica ao SENAI

por um convite da coordenação, sou estagiária do Núcleo de Tecnologia e Inovação do Unilasalle-RJ, o NUTI. Eu cuido do sistema de horas que os alunos usam para cadastrar atividade complementar, auxilio os docentes, e sou responsável pelas licenças da Microsoft, que possui convênio com o centro universitário. Falando dos desafios de agora, eu e amigos do curso iniciamos um movimento para criar a Atlética de Sistemas de Informação, unindo os alunos.

No campo profissional, desejo trabalhar com Desenvolvimento de Sistemas. O La Salle, novamente, vai me possibilitar conviver nesta área. Pela característica do diálogo encontrado aqui, pude comentar com o Fábio e a coordenadora Márcia Sadok deste meu interesse e, escutando também outros alunos, eles decidiram investir em projeto sobre este tema. Ou seja, a opinião dos discentes é levada em consideração.

Para mim, esses 15 anos fizeram o curso de Sistemas de Informação ser conhecido como é hoje. Pessoas saem de institutos federais para cursar SI no Unilasalle-RJ. Fora o restante construído neste tempo, como um Centro Tecnológico que não se vê em outros espaços de educação.



LUIZ ALFREDO DINIZ HAMMERLI, 29 ANOS

Programador formado desde 2017

Eu conheci a faculdade ainda na escola, pois sou ex-aluno do Colégio La Salle Abel. Um dos motivos que me incentivaram a cursar uma graduação no centro universitário foi exatamente ter a segurança da qualidade do ensino lassalista. Fiquei impressionado, durante todo o período em Sistemas de Informação, com a organização da casa, o comprometimento dos professores e o investimento na infraestrutura. Em termos profissionais, hoje trabalho na mesma área com a qual estudei no La Salle, a de desenvolvimento de *softwares*. É preciso correr atrás do conhecimento, principalmente quando se trata de computação. O investimento extracurricular é o diferencial, mas o centro universitário proporciona uma base muito boa, o que, na minha opinião, todo o curso superior precisaria ter.

Cursos de Graduação

Minha formatura foi em março deste ano e, olhando para trás, tenho lembranças felizes na instituição, como quando eu tinha um bom rendimento nas disciplinas, principalmente as mais complicadas e carros-chefes de SI, como Programação. Eu me via progredindo. Guardo ainda um carinho pelos docentes, todos foram importantes na minha formação, além de atenciosos. Trabalho desde o 2º período, comecei a buscar cedo a prática, e sempre pude contar com o auxílio deles. Por conta desse suporte, não acho justo citar apenas um professor, mas faço referência à coordenadora Márcia Sadok e ao adjunto Fábio Barreto, estendendo minha gratidão por eles a todos os demais. Em 15 anos, o Unilasalle-RJ cresceu muito, seja no número de alunos, seja no reconhecimento advindo do mercado. Posso atestar isso por conta dos serviços prestados, da excelência acadêmica e do fato de, cada vez mais, a instituição ganhar respeito, conquistando seu espaço.

SI no Unilasalle-RJ. Por quê?

Prof^a. MSc. MÁRCIA SADOK

Há 13 anos docente do Unilasalle-RJ e, há dez, coordenadora do curso de Sistemas de Informação

O maior diferencial na instituição lasalista é a relação muito próxima do professor com o aluno. Conheço o perfil de todos os estudantes do curso. Também ressaltaria a qualidade. Temos convênio com a CISCO, Microsoft, possuímos um laboratório de robótica que ajuda na disciplina de Programação, em que a maioria tem dificuldade. Como Programação é um problema no mundo inteiro, e o fator de maior desistência nos cursos de tecnologia, estudamos novas formas de ensiná-la e tem dado muito certo o uso do software *scratch*. Os alunos tiveram uma melhora grande no aproveitamento por aprenderem de forma mais lúdica.

Eles podem trabalhar usando o *wii* (videogame interativo) e o *kinect* (sensor de movimentos presente em videogames que não precisam de



SI marcando presença na Acolhida 2016.1

controle remoto), o que não há em outras instituições. Há também o desenvolvimento de projetos nas placas de Arduino (plataforma de *hardware* sem patente), uma tecnologia com custo baixo, o que é muito valorizado no mercado de trabalho.

Para além da sala de aula, temos o Núcleo de Tecnologia e Inovação, que une SI e as Engenharias no desenvolvimento de projetos, como os de robótica, desenvolvimento de jogos, entre outros. E temos vários grupos de estudo. O de *smart grid* (sistema de distribuição de energia que transmite não só a elétrica, mas também sinal de internet) reúne uma vez por mês pessoas de fora da instituição para estudar a ferramenta, revertendo a tecnologia para a própria instituição. A La Salle Júnior, uma parceira muito próxima, é outra oportunidade. Nela, os alunos de Sistemas de Informação podem praticar o que aprendem em sala.

Curtinhas

Habilitação: Bacharelado em Sistemas de Informação

Duração: 4 anos

Conceito no MEC (1 a 5): 4

Conecte-se conosco:

Facebook – Sistemas de Informação Unilasalle-RJ

E-mail – si.uni@lasalle.org.br

Site – www.unilasalle.edu.br/rj/graduacao/sistemasdeinformacao

Telefone – (21) 21996632



Biblioteca

Mestre das palavras, o saudoso Mário Quintana (1906-1994) já dizia: “Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”. Com, aproximadamente, 42 mil volumes desses transformadores da realidade, a Biblioteca La Salle existe desde 2002. Para organizar todo o material e um espaço de dois andares no centro universitário, a coordenadora Thereza Feijó conta com uma equipe de sete amantes do saber. À *Unilasalle-RJ em Revista*, ela conta esta história.

RECORDAÇÕES

“Houve um crescimento significativo, não só no acervo, como também em quantidade de usuários, frequência, infraestrutura. Ficam as lembranças dos alunos que por aqui já passaram, se formaram, hoje estão bem colocados no mercado de trabalho e nos visitam, e também daqueles que retornaram com o objetivo de continuar estudando”.

A BIBLIOTECA HOJE

“Possui público diversificado: alunos da instituição, professores, colaboradores da Rede La Salle, estudantes de Ensino Médio do Colégio La Salle Abel, além de público externo, pessoas que acreditam na qualidade. Há várias áreas na Biblioteca, como salas de estudo individual, salas de estudo em grupo, mesas, ciberespaço com terminais de computadores e *wi-fi*.



O aluno vem fazer seus trabalhos na Biblioteca La Salle porque é um ambiente acolhedor e lugar de troca de ideias/estudo/conhecimento”.

NOVOS ESPAÇOS

“O Espaço João Batista De La Salle, com as suas obras, agrega mais valor à Biblioteca. São publicações sobre a trajetória e os ensinamentos dele. É uma combinação perfeita. Já o Espaço Benno Sander tem um acervo muito rico e diferenciado. Os trabalhos doados pela família contemplam a área de educação e obras de arte”.

IMPORTÂNCIA

“Com o porte da Rede La Salle, com os cursos que oferecemos, não poderia faltar uma Biblioteca como esta, que conta com o que há de mais atual, dita como uma das melhores do Brasil e da América Latina. O acervo, em diversas áreas do conhecimento, é atualizado. À medida que as disciplinas avançam no nosso calendário acadêmico, adquirimos as obras necessárias. É um motivo de crescimento para a área de educação da cidade ter este local privilegiado, sempre com conceito

máximo no MEC. Orgulho para todos que aqui trabalham e estudam”.

Anota aí:

Horário de funcionamento — Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 21h45 e Sábado de 9h às 16h45

Serviços — Levantamento bibliográfico; consulta ao acervo *online*; processamento técnico de livros, periódicos, monografias,

obras de referência; atendimento ao usuário (empréstimo domiciliar, renovação e pesquisa bibliográfica); e orientação ao aluno na confecção da ficha catalográfica.

No 4º andar: Salas de estudo em grupo; Salas de estudo individual; Ciberespaço; Área de leitura e estudo; Terminal de consulta ao acervo; Sala de trabalhos acadêmicos; Espaço de convivência; CPD; Sanitários e Bebedouros.

No 5º andar: Área de guarda-volumes; Balcão de atendimento, retirada/devolução de chaves; Balcão de atendimento e empréstimo; Terminais de consulta ao acervo; Área de obras de referência; Hemeroteca; Área de leitura e estudo; Área do acervo; Espaço João Batista De La Salle; e Espaço Benno Sander

Nossos contatos

E-mail: biblioteca.uni@lasalle.org.br

Telefones:

(21) 2199-6615/6648/6658



Setor de Ação Comunitária (SEAC)

CONHEÇA OS INTEGRANTES



LIVIA RIBEIRO – O CORAÇÃO

“Em mim a anatomia ficou louca, sou toda só coração! Maiakovski. Coordenadora do setor, professora e assessora de projetos para a juventude. Vejo a vida com as lentes do amor. Talvez seja uma forma de amenizar a minha miopia e permanecer acreditando em outro mundo possível!”



THIAGO DE OLIVEIRA – O VIOLÃO É COM ELE

“1,75m de pura melanina, desejo imenso de aprender e se reinventar, pois vejo na arte de escutar uma luz que dissipa a escuridão da minha ignorância”.

A PUPILA



FRANCIANY PINTO RODRIGUES – DOCE DESCOBERTA

“Acredito no dever que cada um de nós temos em ajudar aqueles que têm uma necessidade maior que a nossa própria. Sempre sonhadora por um mundo mais igualitário, e perseverante nos meus próprios objetivos”.

“A fé sem obras é morta, semelhante a um corpo sem alma”. São João Batista De La Salle nos deixou diversas passagens, mas talvez esta seja a que contempla, em maior grau, o que é doar (e aqui entende-se o verbo muito além de contribuir com donativos; é o se entregar em tempo e coração). Amar nunca é careta, se importar com o outro não sai de moda e uma ação do bem pode e deve ser apreciada sem moderação. O Setor de Ação Comunitária perpetua essas lições em cada projeto e está de cara nova. A equipe cresceu e agora Livia Ribeiro conta com um time de peso, para, de pouquinho em pouquinho, deixar muitas obras por essa estrada.

Além da equipe fixa (que você pode conhecer ao lado), o núcleo está repleto de jovens. Alunos que, semestre após semestre, se deixam tocar por uma missão. E então galera animada, diz aí, por que participar de ação voluntária? O que muda na sua vida?



Nome: Francisca Rodrigues

Idade: 19 anos

Curso: Administração, 3º período

Na foto... Em total descontração fazendo o bem: Francisca participou, em março, da confecção de ovos de Páscoa para doação ao INCA.

“O voluntariado está no espírito da Quaresma, fazer mais pelo

próximo. Eu poderia estar em casa, estudando, assistindo Netflix ou em alguma outra atividade, mas estou disponibilizando o meu tempo para deixar crianças felizes. No ano passado, fui madrinha na Escola La Salle RJ, passei pela experiência de comprar o chocolate e ir caçar com minha afilhada a surpresa de Páscoa. Foi muito bom ver aquela animação e o brilho nos olhos dela. Sensações assim não têm preço”.



Nome: Pedro Fernandes Castañon

Idade: 20 anos

Curso: Administração, 5º período

Na foto... Compartilhando saberes: Doação de livros durante o Trote Solidário de 2017.1.

“Tive a ideia de juntar um grupo, ao ver que minha turma não estava participando do Trote Solidário; queria conseguir uma união que, até então, não tínha-

mos e deu certo. Todos mergulharam na atmosfera da gincana e da ajuda ao próximo. Aprendemos muito, como a lição de juntar um pouquinho de cada um e ir até um Atacado, para conseguir melhores preços. Descobrimos o quanto temos no guarda-roupa, livros, que podemos passar adiante, para alguém que precise”.

Notícias

Desabrochar segue em ritmo de primavera o ano todo



Festa para celebrar as crianças, em 15 de outubro de 2016. Festa no Natal, em 10 de dezembro do mesmo ano. Foi bonito nas duas vezes, diria a Irmã Suely, responsável pelo Centro Social Vicenta Maria, mas o que vale mesmo é a ação permanente do SEAC na residência das Religiosas de Maria Imaculada. Parceiros do projeto Desabrochar, que atende crianças e jovens de comunidades carentes, aos fins de semana, no local, o setor disponibiliza, por meio dos alunos do Unilasalle-RJ, oficinas de valores/recreação, artes/dança, inglês

e informática.

“Menina dos olhos” da Ação Comunitária, nas palavras da coordenadora Livia Ribeiro, o Desabrochar chega em 2017 fazendo todo mês ser Primavera, a estação em que os botões viram rosas. A prova está no depoimento de Eyre Montevecchi (29 anos, 7º período de Sistemas de Informação): “Eu e meu marido decidimos participar do Desabrochar, pois estávamos procurando instituições com projetos filantrópicos. A ideia foi ensinar programação e noções de TI, mas eles não tinham nenhum fundamento na

área. Lembrei da ferramenta que tinha aprendido em aula, o *construct 2*, uma ferramenta mais visual. Achei que traria resultados. Começamos semestre passado a desenvolver jogos etapa por etapa, até chegarmos ao nosso produto final. Futuramente, temos o intuito de apresentar a eles o *scratch*, plataforma mais lúdica, que nos possibilitará desenvolver os jogos mais rapidamente. Todos estão muito envolvidos, gostam ainda mais por saberem que eles mesmos deram vida àquilo”.

Emoção e sede de mudança na subida lassalista ao Pé Pequeno

Ainda eram 8h, quando um burburinho diferente começava a agitar o Unilasalle-RJ, em pleno sábado ensolarado. De lá, o grupo animado partia, às 9h30, rumo a uma subida de tirar o fôlego. Criou-se, então, o farfalhar de passos agitados, o barulho de estruturas sendo montadas e arrastadas até começarem os primeiros sons das crianças, dos jovens, dos adultos. E, assim, a Ação Comunitária iniciou, no dia 24 de março, o que promete ser um longo projeto no Pé Pequeno, comunidade vizinha ao centro universitário.

Nos stands montados, uma dupla ficou encarregada das atividades com as crianças. Outro grupo ficou responsável pela Feira da Partilha, com doação de roupas e livros. Logo ao lado, os alunos de Administração

confeccionavam currículos. E duas oficinas conquistaram a garotada: iniciação para DJ's, com Allan Pollery, e Grafite, com Daniel Gnone. Também teve os que não pararam quietos: o geógrafo Bruno Ribeiro, analisando as moradias, e os levantadores, responsáveis por entrevistar a comunidade.

Mauro Bastos era um deles: “Entende-se o Direito como uma ciência social e humana aplicada. Muito mais importante do que os livros, as doutrinas, as correntes majoritárias é o que estou vivendo agora”. O depoimento foi concedido enquanto o calouro de Direito conhecia Ana Paula dos Santos de Melo, de 32 anos. Ela vive hoje em uma casa interdita na co-



munidade, depois de perder a sua em deslizamento. A expectativa de Livia Ribeiro, coordenadora do SEAC, é que a atuação do Unilasalle-RJ seja constante, mudando situações como essa: “Existe uma urgência de continuar o trabalho feito na comunidade, tanto para que ela se organize, se empodere, quanto para que nós também sejamos reconhecidos, por eles, como referência”.

Setor de Ação Comunitária (SEAC)

Histórias dos nossos colaboradores

Nos 15 anos de Unilasalle-RJ, essas são nossas lembranças com a Ação Comunitária:



// Recebi a grata oportunidade de estar com a Ação Comunitária em 2016, no acompanhamento de jovens da comunidade de Alacomba (Tribobó/RJ), em uma visita guiada ao interior do Unilasalle-RJ. O intuito foi o de lhes apresentar o funcionamento de uma universidade e revelar as inúmeras oportunidades de carreira que eles podem ter caso prossigam nos estudos. Para mim, o momento mais emocionante ocorreu quando o mais novo do grupo, o pequeno Arthur, entregou-me um desenho. Na gravura, eu estava ao lado dele e o papel continha os seguintes dizeres: 'Muito obrigado por esse dia, meu amigo! Um abraço do amigo Arthur'

— **ANTONIO CARLOS BARRAGAN** (De camisa amarela na foto)



// Participei da organização, junto com o Setor de Ação Comunitária, da Oficina de Confeitaria para Mulheres, destinada a um público com renda de até um salário mínimo. Conheci mulheres fortes e determinadas, de espírito empreendedor. Mulheres agora "empoderadas", com seus produtos no mercado, com número maior de vendas e aumento da renda familiar. Em um período de crise, difícil como este, contribuir para a comunidade, mesmo com iniciativas pontuais, faz grande diferença. Também fiquei muito feliz com outro resultado: minha ex-aluna do curso de RI atuou como professora voluntária na Oficina, tornando-se, posteriormente, membro do corpo docente da Gastronomia"

— **FERNANDA NANCI** (À direita na foto, junto da ex-aluna e atual professora Marcela Demori)



// Vivi com o SEAC algumas histórias, mas a lembrança da primeira subida do setor a uma comunidade, a de Alacomba, é simbólica. Foi por meio do projeto que coordeno, o Bola Cheia de Cultura. A Livia idealizou ali oficinas para jovens e crianças, com Projeto de vida, noções de higiene, contação de histórias, e o Barragan ficou responsável por oficina sobre Educação e Cidadania. O Bola Cheia, em parceria, na época, com a Fundação Leão XIII, realizou inscrição para retirada de documentos. Quem me marcou muito naquela manhã de agosto de 2015 foi um senhor chamado Luiz Carlos. Ele perdeu seus documentos em uma das enchentes enfrentadas pelos niteroienses no ano de 2010 e, apesar da história sofrida, era só alegria cortando o cabelo, outra atividade que levamos. Ato aparentemente simples para nós mudaram aqueles seres humanos e essa foi mais uma lição que a vida me deu"

— **GUSTAVO GOUVEIA** (De camisa branca na foto)

Núcleos

Núcleo de Arte e Cultura La Salle

Ela toca a alma, aconchega o coração, comunica, emociona, TRANSFORMA. A cultura, “fonte permanente de progresso” segundo a Unesco, e “o despertar do homem”, para a filósofa espanhola María Zambrano (1904 – 1991), tem um lugar especial no Unilasalle-RJ. Coordenado por Angelina Accetta Rojas, o Núcleo de Arte e Cultura La Salle é um convite ao olhar-ver, ao olhar-pensar e ao olhar-sentir. E, já que o tema da vez é memória, por que não conhecer as relíquias guardadas, com todo o cuidado, no Unilasalle-RJ?

Memorial La Salle - Dedicar-se à preservação e catalogação de objetos doados, além da elaboração de um acervo histórico-didático, com a finalidade de orientar e incentivar o público acadêmico, para a realização de pesquisas, bem como demonstrar a relevância dos valores inspirados pela vida e obra de São João Batista De La Salle. São recordações de diferentes instituições lassalistas do Brasil e do mundo, bem como objetos pessoais dos Irmãos, relíquias dos santos lassalistas, mobiliários, fotografias, uma vestimenta usada pelo Irmão Boaventura, um missal romano de 1953, livros da década de 50 e mobílias da época da fundação do Colégio La Salle Abel, entre outros objetos.



Acervo de Arte La Salle - Constituiu-se pelas doações de artistas que realizaram exposições na Galeria de Arte La Salle, colaborando com apreensão estético-visual, na educação da sensibilidade. Destaque para as litogravuras dos artistas holandeses, referentes à Escola de Rembrandt: Jan van Goyen (1651), Dirk Langendijk (1748) e Constantinjn Huygens (1628), doadas pelo Consulado da Holanda; as fotografias do cotidiano escolar da China, doadas pelo Consulado da China; os painéis do “Estilo Biedermeier”, doadas pelo Consulado da Áustria; as máscaras do artista afro-canadense Maurice Lwambawa, bem como as obras dos artistas Ademas Neto, Anna Corina, Ana Poli, Ariadne Barros, Aparecida Menezes, Regina Lima, Vanda Jardim, Abdiá Di Sá, Anderson Kelly, Bê Sancho, Ricardo Basílio, Alfredo Borret, Christian Pierini, dentre outros.



As cores da obra 'Cavallhada', de Regina Lima ('Brincantes', 2008)

Acervos Filatélico e Numismático - Iniciado pela coleção do Ir. Ângelo Taffarel, conta hoje com moedas e cédulas de 1818 até 2005, de diferentes países. A numismática, como fonte de documentação histórico-social, ressalta o papel emblemático de uma época. O “metal” ultrapassa os limites geográficos do poder, definindo a ideologia, não só de um povo, mas de toda uma civilização. A moeda, como documento, pode informar sobre os mais variados aspectos de uma sociedade.



Núcleos

Depoimentos



Exposição 'Sobrepele', Abril e Maio de 2017



Crédito das fotos de 'Sobrepele': Thasya Barbosa



Exposição 'Humanidades', Fevereiro e Março de 2017



Exposição 'Olimpiadas Ontem e Hoje', Junho a Agosto de 2016

"Trabalho com a temática étnica e observo que, às vezes, as ações são muito colocadas por períodos: em 13 de maio lembramos a libertação dos escravos, em julho temos o Dia da Mulher Negra Brasileira e Caribenha, mas eu acho que a questão da etnia, da autoestima, tem que ser trabalhada o ano todo. E isso vindo de dentro de um centro universitário com renome, em uma área nobre da cidade, além de trazer visibilidade para a instituição, faz com que o público externo queira tomar para si este espaço" – **Verônica Nascimento (Gerente Executiva da Superintendência de Cultura e Território do Rio de Janeiro) – Exposição Sobrepele**

"Acredito que o olhar é realmente a janela da alma, representa verdade. Estas mulheres transbordam um colorido de viver que se traduz, visualmente, ao meu ver, nos florais da estamparia de chita. Na Galeria La Salle, tive liberdade para trabalhar e brincar com espaço. Pude ser bem fiel ao que me propus a fazer, com cortina de chita, desenho na parede para as pessoas colorirem, intervenção com vendedor de mate e biscoito globo. É maravilhoso as pessoas saírem daqui tocadas, as mulheres negras presentes, lindas, virem me dizer que se sentiram representadas" – **Aline Costa Miguel (foto ao lado), artista de "Sobrepele". Conheça o trabalho dela nos canais: Facebook: Aline Costa Miguel / Instagram: alinecmiguel**

"Digo que você pode ir na farmácia e comprar um remédio e achar que é a solução para os problemas. No meu caso, minha peça é uma forma de aliviar o peso da existência, reflete como sinto o mundo louco em que vivemos, a humanidade está de cima a baixo nas minhas esculturas. Já expus em Milão, Paris, Nova York, mas estar na Galeria La Salle, apresentando esta minha catarse, teve um grau de importância muito maior, pois moro há 32 anos em Niterói e nunca tinha feito uma individual. O retorno foi incrível. Em termos de mídia, tivemos matérias publicadas nos principais jornais, incluindo uma capa no Globo Niterói, com visita ao meu ateliê. Em termos de público, foram 400 assinaturas no livro de presenças, uma surpresa para mim, pois no Brasil não há tanto esta cultura de ir a exposições. A credibilidade deste espaço de cultura e o trabalho de divulgação do Unilasalle-RJ fizeram toda a diferença. Sou ex-aluno do Colégio La Salle Abel e me senti novamente em casa, revendo amigos da época de escola. Foi irretocável" – **Rodrigo Pedrosa, artista de "Humanidades". Conheça o trabalho dele nos canais: Site: galerian1.com / Facebook: rodrigopedrosa.arte / Instagram: rodrigopedrosaarte**

"É o centro universitário conectado com o momento em que vivemos. A cidade recebe 400 velejadores. São os melhores do mundo aqui. É importante que todos entrem no espírito olímpico. Niterói é a cidade com maior complementaridade com o Rio. Teremos atletas de várias modalidades, fazendo aclimatação aqui, e seremos o segundo município com maior número de turistas no estado" – **Axel Grae, então vice-prefeito de Niterói, em fala na abertura de "Olimpiadas Ontem e Hoje", com fotos de Alaor Filho (registro dos Jogos de 2016 pelo Comitê Olímpico Brasileiro)**



Juntos Somos a Atlética... de ADM e Contábeis

ENTRANDO EM QUADRA

"Há três anos, dois alunos do curso de ADM decidiram criar a Atlética, pois viam a organização do Direito. Os primeiros jogos que participamos foram os de Administração, em Volta Redonda, no 1º semestre de 2014. Já trouxemos ouro naquela edição. Eu entrei e montamos o primeiro time feminino. Os alunos de Ciências Contábeis se uniram a nós em 2015 e, este ano, vamos criar conjuntamente o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Atlética. Temos atletas- chave desse curso; sozinhos somos pequenos. Escolhemos o nome de ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DESPORTIVA IRMÃO AMADEU, em homenagem a um ícone até para quem não chegou a conhecê-lo, como eu" – **Luiza Haddad, 22 anos, 7º período Administração.**

POR QUE JOGAR?

"Quem acompanha de fora muitas vezes não tem a percepção do quanto uma Atlética demanda disciplina, organização. ESTA NÃO DEIXA DE SER UMA EMPRESA. Nos agrega em termos de adquirir responsabilidade e saber se relacionar, chegam a ser 50 interesses diferentes para lidar em uma viagem. Há ainda o trabalho com o financeiro, com criação de produtos para venda, prazos, ou seja, colocamos o que aprendemos em prática" – **Pedro Henrique Trouche, 26 anos, 3º período de Administração.**

DRIBLANDO AS DIFICULDADES

"Nosso sonho é unir os alunos, fazer com que eles abracem a ideia, mesmo quem não vai jogar. É importante vestir a camisa" – **Luiza Haddad.**

"Estamos em nova formação da Atlética este ano, temos três meses de trabalho de um novo grupo e algo que buscamos é um patrocínio fixo para manutenção do material esportivo, pagamento dos treinadores. Hoje, os pais dos atletas ajudam muito, mas queremos chegar em um novo patamar. Outro objetivo é criar a IDENTIDADE DO TORCEDOR, DAQUELE QUE VESTE A CAMISA, TOCA O INSTRUMENTO, ANIMA O TIME" – **Pedro Henrique Trouche.**

ASSISTÊNCIA

"Precisamos manter boa relação para negociar o uso da quadra no Abel e no Centro Esportivo, trocamos informação sobre viagens, muitas vezes vamos juntos, principalmente quando tratamos do campeonato unificado, onde TODOS NÓS REPRESENTAMOS O LA SALLE. Apesar de, no início, precisaríamos mais de ajuda, até com material, hoje já andamos com as nossas próprias pernas, sem perder a visão do todo" – **Pedro Henrique Trouche.**



Meninas da esquerda para a direita: Marcela Cariello, Luiza Haddad (presidente), Maria Rosa Fung, Amanda Bueno e Victoria Monvoisin
Meninos da esquerda para a direita: Ronaldo Corrêa, Pedro Henrique Trouche, João Marcus Viana, Leandro Lima



CESTA DE 3 PONTOS

"JÁ TEMOS SEIS OUROS E DOIS TÍTULOS GERAIS EM 3º LUGAR. Apesar de termos menos tempo do que Direito, por exemplo, alcançamos muita coisa" – **Luiza Haddad.**

"Estamos em constante evolução. Nosso time no futsal é muito forte, temos 35 possíveis jogadores, alunos interessados em fazer parte do time. O handball, igualmente, por conta de uma cultura de Niterói. As escolas têm muitos jogadores que as representam e os absorvem no Ensino Superior. No basquete, temos um atleta que já jogou profissionalmente fora do país, na Áustria. A nossa intenção é também ajudar as iniciativas individuais. Temos dois velejadores no curso de ADM que buscam a vaga olímpica, sendo eu um deles. É uma forma de divulgação do Unilasalle-RJ" – **Pedro Henrique Trouche.**

Notícias

Lassalista faz história no tênis de mesa e no tênis em cadeira de rodas

// Helicóptero cai em Santa Madalena: instrutor e aluno sobrevivem”.

“SERIPA começa investigações do acidente de helicóptero em Madalena”.

“Vítimas de acidente com helicóptero na Região Serrana seguem internadas”.

Era por volta das 12h do dia 12 de janeiro de 2014, quando uma fatalidade faria o instrutor Gabriel Silva Mataruna Assumpção, na época com 23 anos, ficar sem o movimento das pernas.

Mas esta não é uma história triste, nem aquelas as únicas manchetes sobre o nosso personagem: “Destá vez, para Gabriel, o gostinho não foi só da luta pela medalha, mas também de mais uma conquista, agora como campeão do tênis de mesa nos Jogos Paralímpicos Universitários 2016”. A frase da repórter Julia Zayas, do “Vida Esporte”, programa da Rede Vida, se refere ao atleta de ouro lassalista, um orgulho e tanto para o centro universitário.

“Com um ano de lesão, conheci o tênis em cadeira de rodas e passei a disputar competições. Quando soube do primeiro torneio nacional de jogos universitários, idealizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, decidi participar, mesmo não havendo a minha

modalidade. Já havia tido experiência com o tênis de mesa como andante. Vi ali um caminho”, conta o estudante do 3º período de Direito, referindo-se ao desafio aceito e vencido em dezembro do ano passado.

De 20 a 23 abril deste ano, foi a vez de voltar ao esporte disputado há mais tempo e embarcar para Minas Gerais, rumo ao Uberlândia Wheelchair Tennis Open 2017, o segundo maior torneio de tênis do país para cadeirantes. Na ocasião, ele já competia como atleta oficial do Unilasalle-RJ, depois de contrato de patrocínio assinado pelo irmão Jardelino Menegat. “Essa é uma das competições que mais recebem atletas estrangeiros. O Praia Clube, que sediou os jogos, é uma referência na América Latina. Apesar de rodar o circuito nacional há dois anos, essa oportunidade foi nova”, revela. Mataruna chegou às oitavas de final, perdendo para Eder Dornelas, atual número 10 no ranking brasileiro do esporte.

A participação na terra mineira rendeu bons frutos. Com o Tennis Open, Gabriel Mataruna conseguiu subir 77 posições no ranking mundial, chegando ao número 276. Em solo verde



e amarelo, ele é o 15º melhor de sua modalidade. A busca por títulos segue Brasil afora. Entre os dias 22 e 25 de junho, ele participa da Copa Brasil de Tênis de Mesa, em Maringá, no Paraná. E assim, ora no saibro, ora diante da mesa azul, o atleta segue ganhando terreno e quebrando paradigmas. Apesar de ter ficado abalado ao receber do médico a notícia da lesão medular na vértebra T3, hoje ele só quer transmitir uma mensagem: “Acredito que minha missão seja mostrar que mesmo em cima de uma cadeira de rodas eu também posso ser feliz e levar uma vida normal. Só vejo o mundo de uma posição diferente, sentado e não em pé, como a maioria”.



Lassalista

Um DCE para chamar de meu

Elas representaram o início de tudo. Cientes da importância de um Diretório Central dos Estudantes, resolveram assumir o desafio de montar o time que seria a balança entre os alunos e a reitoria, buscando o equilíbrio de interesses, para que todos saíssem ganhando. Os desafios foram muitos, afinal não havia modelo pronto, mas quem disse que eles desistiram? Em breve, o DCE ganha nova gestão e, enquanto o novo grupo não toma posse, nada mais digno do que dar aos pioneiros o espaço para falar. À *Unilasalle-RJ em Revista*, o ex-presidente Stefano Justo faz um balanço da gestão.

Unilasalle-RJ em Revista: Em março completamos um ano de Diretório Central dos Estudantes no Unilasalle-RJ. O que você diria sobre a atuação do DCE neste tempo?

S.J.: Acredito que tenha sido um ano de consolidação. Formar e gerir um diretório que represente todas as entidades estudantis do nosso campus é algo bastante trabalhoso, demanda muito tempo e dedicação de todos os envolvidos. Como éramos marinheiros de primeira viagem, foi tudo muito novo, então se mostrou necessário, antes de tudo, aprender a fazer, mas sem esquecer de apresentar resultados.

Unilasalle-RJ em Revista: Na última edição você nos revelou que uma das principais metas era “melhorar a comunicação entre corpo discente e docente”. O objetivo foi atingido?

S.J.: Sim. Nós fizemos um questionário com todas as principais demandas do alunado. Nas respostas, observamos que as críticas eram generalizadas, em relação tanto ao preço da fotocopiadora quanto do estacionamento, que vinham aumentando. Cientes disto, trabalhamos junto à reitoria a fim de diminuir os valores de ambos.

Unilasalle-RJ em Revista: Com quais desafios vocês se depararam e como buscaram ultrapassá-los?



A partir da esquerda e do alto: Daniel Campanha, secretário de Imprensa, Renan Cid, 2º Vice-Presidente, Caio Padilha, apoiador, Raíssa Rosa, secretária de Esporte e Lazer

S.J.: Tivemos muitos, mas posso dizer que um dos maiores foi a quantidade de solicitações dos estudantes sem, em contrapartida, o investimento de tempo, por parte deles, para auxílio ao DCE. Conseguimos atender as principais demandas que nos foram postas, mostrando, da forma mais paciente possível, que não se mudam práticas de 15 anos do dia para noite.

Unilasalle-RJ em Revista: Fale um pouco do desempenho das secretarias.

S.J.: A vice-presidência e o secretariado me ajudaram bastante. O de Finanças contribuiu no fechamento da prestação de contas anual, com os comprovantes de pagamentos de todo gasto feito durante o ano, material já apresentado à reitoria para a devida análise. Começamos 2016 com nada e fechamos com saldo positivo, após vendermos doces, organizamos churrasco, dentre outros empreendimentos. O de Cultura marcou presença em todas as atividades, especialmente junto à Ação Comunitária. O de Imprensa investiu na comunicação, principalmente por redes sociais, a respeito de tudo o que ocorria

no campus, além das nossas próprias iniciativas. Já a de Esporte e Lazer foi a nossa ponte com as diversas Atléticas.

Unilasalle-RJ em Revista: Na sua opinião, quais serão os alvos que uma próxima gestão precisará ter em mente?

S.J.: Precisa procurar atender as demandas dos alunos. É para isso que o DCE, ao meu ver, é feito. E saber que temos a sorte de estar numa instituição onde a reitoria é muito receptiva, então temos como resolver as questões simplesmente dialogando.

Unilasalle-RJ em Revista: Completamos 15 anos de história. Como a data é recebida pelos discentes?

S.J.: Os alunos têm uma relação de muito carinho com a instituição. Acredito que seja pelo tratamento que todos os empregados dão a nós. A minha formatura, por exemplo, ocorreu em março, e foi uma honra para minha turma ter o zelador do nosso andar como um dos homenageados na festa. O Unilasalle-RJ cria um ambiente fraterno, de acolhimento, que é verdadeiramente único.

Lassalista

Conheça o professor



Prof.ª Dr.ª ANGELINA ACCETTA

O legado de São João Batista De La Salle se confunde com a história da minha família. Meus avós já participavam das antigas quermesses, porque o meu tio estudava no Colégio La Salle Abel, onde, mais tarde, o meu irmão se matricularia. Tenho filmes antigos da instituição, um deles com o Irmão Amadeu, no desfile de 7 de setembro. Como profissional, entrei no Abel em 1986, para o cargo de auxiliar da coordenação. Posteriormente, iria trabalhar em museus, na cidade de São Paulo, onde me especializei, retornando em 2000, como professora de artes do Ensino Fundamental da escola. Acompanhei a construção do Unilasalle-RJ e fui convidada para integrar o corpo docente, logo no início da instituição. Coordeno atualmente o Núcleo de Arte e Cultura, que já soma dez anos de trajetória, além de lecionar nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Sistemas de Informação,

tendo trabalhado anteriormente com alunos de Direito e História.

Eu sou Mestre em Ciência da Arte, pela Universidade Federal Fluminense, e Doutora em Educação, pela mesma universidade. Possuo Doutorado em Ciências da Educação no Chile, especializações em Educação Infantil, Música e Museopedagogia e pós-graduação em História da Arte pela FAAP-SP. Minhas áreas de pesquisa envolvem “Educação Lassalista”, “Imaginário e Educação”, “Estudos Culturais” e “Diversidade e Inclusão”.

As aulas que ministro são permeadas de indagações, cujos fios nos ligam a nós mesmos: Que ser humano queremos formar? Que sociedade queremos construir? São perguntas-princípio, sempre recomeçadas. Esses questionamentos suscitam despertar e desenvolver o sentimento de autoria, assim como o diálogo, temas complementares, portanto, inseparáveis. A proposta é que o discente atente para as próprias palavras/ações e se reconheça nelas. Reconhecer as palavras do outro e respeitar a sua voz para conviver dialogicamente. Admirar a diversidade e reeducar os afetos, na reverência pela vida. Entendo a função do professor como a de um emocionador, responsável por educar para a capacidade de tecer relações. O docente é aquele que desperta para a inteligência, mas também para a sensibilidade. De fato, a percepção

e a sensibilidade estão unidas na produção do conhecimento. A educação sensível ultrapassa a mera ação de instruir, para se constituir como um conjunto de práticas expressivas, capazes de realizar a integração do ser humano. Trata-se da expressão do imaginário, não somente como motor da arte e da poesia, mas, sobretudo, como motor do conhecimento científico. A ciência necessita de imaginação criadora, de verificação, de rigor e de atividade crítica, bem como de sensibilidade.

Hoje, percebo que, na busca de ordenações e de significados, reside a profunda motivação humana de criar. Assim, também, o potencial criador elabora-se nos múltiplos níveis do ser-sensível-cultural-consciente, e se faz presente nos múltiplos caminhos, quando se busca captar e configurar a realidade. Aposto naquilo que nos distingue como educadores: a promoção integral do ser, por uma pedagogia que ative os nossos sentidos, na busca da vida plena.

Dentre os momentos marcantes, em todos esses 15 anos, eu posso relatar a inauguração da Galeria de Arte La Salle, a abertura da Escola La Salle Rio de Janeiro (particpei do projeto), a inauguração da Galeria de Arte Infantil, com o meu nome, na referida escola, além das trocas em sala de aula e das homenagens dos alunos em formaturas. Sinto-me parte da tessitura lassalista, onde quer que eu esteja. Estou em estado de graça, por viver a fé em movimento, uma identidade, e percebê-la no âmbito comunitário, para depois descobri-la no individual. Desejo, com o meu trabalho, fortalecer este espírito de La Salle, no compromisso com a qualidade e no reconhecimento da importância da dimensão estética para a inclusão humana.



Lassalista

Minha história com o Unilasalle-RJ

Um tijolo, uma camada de cimento, outro tijolo, outra mão, e assim, pouco a pouco, o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro ganhava a forma que tem hoje. Anna, Gustavo, Glauce, admitidos na empresa em 1º de março de 2002, acompanharam esses tijolos serem cuidadosamente organizados e ajudaram, em suas diferentes áreas, a construir uma história de 15 anos. Sem os colaboradores técnico-administrativos, não teríamos chegado tão longe, e, por isso, o “Minha História” desta edição é uma homenagem a eles.

ANNA CRISTINA COSTA FARIAS

Em fevereiro de 2002, eu me candidatei à vaga de recepcionista, depois de cinco anos atualizando anualmente meu currículo. Fui entrevistada pelo vice-diretor da época, e, em março, iniciei minha trajetória de 15 anos como lassalista.

O prédio do estacionamento e os caminhos que nos levavam até o Unilasalle eram de terra batida. Recordo que havia muita lama, poeira e forró, que vinham da obra. Enquanto os setores se organizavam e a faculdade não funcionava a todo vapor, trabalhei, entre vários outros setores, e na divulgação da então faculdade, em eventos externos. Um trabalho marcante foi o mutirão para organização da Biblioteca. Lembro-me que, enquanto arrumávamos os livros nas estantes, fazia minha lista pessoal de leitura, da qual já consegui ler várias obras interessantes. Em 2004, iniciei a graduação em Administração e trouxe minha irmã para cursar também. Aqui fizemos amigos queridos, funcionários, professores e alunos, com os quais vivenciamos os quatro anos de curso, entre muitas descobertas e aprendizados. Mantivemos contato com alguns deles e, nesse meio tempo, muitos casaram, tiveram filhos. Durante a preparação da nossa formatura, convidamos o Irmão Amadeu, mesmo não acreditando que sua presença fosse possível. Ele não só esteve presente, como compôs a mesa.



Foi muito emocionante! Trabalhei na coordenação do curso de Pedagogia, com a professora Roseni Freitas, em 2007. Os projetos consistiam em oficinas pedagógicas, brinquedoteca e confecção de brinquedos/jogos pelos discentes. Depois, fui convidada pela professora Mary Rangel a trabalhar na implementação de uma publicação acadêmica, junto de alguns professores. Aceito o desafio, estamos, atualmente, na 16ª edição da Revista Conhecimento & Diversidade, em uma trajetória de boa qualificação pela Qualis/Capes. Hoje, considero-me uma pessoa aprimorada, pessoal e profissionalmente, com muitos planos a realizar, sempre em busca de atualização. Sei que, no dia que não estiver mais no Unilasalle-RJ, ele estará com toda certeza comigo, por causa dos amigos/irmãos e das boas lembranças de um tempo vivido com a mais sincera alegria.



Em campanha quando ainda era aluna da então faculdade – 2007



Montagem do primeiro Presépio de Natal, em 2002, com a filha Sarah



Formatura – Março de 2009

Lassalista

GUSTAVO SANTOS GOUVEIA

Tudo começou em fevereiro de 2002, quando fui convidado pela Valéria Santos (procuradora institucional) a fazer uma entrevista com o saudoso professor Irio Molinari, então vice-diretor. A princípio, seria para trabalhar no CELAE, mas quis o destino que eu viesse parar no Unilasalle-RJ, tornando-me, assim, um dos primeiros funcionários. Inúmeras oportunidades me foram dadas. Iniciei em cursos técnicos de informática e auxiliar em Biblioteca, até concluir o nível superior em Administração de empresas, me preparando para novos desafios. Joguei em vários times por aqui, tais como Serviços Gerais, Secretaria, Tesouraria, sempre com muita dedicação, até ser chamado para trabalhar na Biblioteca, onde estou até hoje.

Nesses 15 anos, vi grandes transformações, desde as primeiras turmas do curso de Computação (agora Sistemas de Informação) e Normal Superior (agora Pedagogia), até a construção da Biblioteca, nova capela, Escola La Salle Rio de Janeiro, laboratórios, e, mais recentemente, o Centro Tecnológico. Tudo isso não seria possível, entretanto, sem a dedicação dos Irmãos lassalistas, em especial o Irmão Amadeu, com quem convivi mais tempo e me serve de inspiração, pelos seus exemplos.

À instituição deixo o meu muito obrigado. Espero poder contribuir por muito tempo para o nosso crescimento. A palavra que resume esta data para mim é "GRATIDÃO".



Comemoração do aniversário de 25 anos, ainda no tempo dos Serviços Gerais – 11/07/2002

Lassalista

GLAUCE DE FARIA CAZES

Eu atuei durante anos em loja, até que, em 2001, soube da construção da faculdade. Entrei para a vaga de recepcionista, cargo hoje inexistente. Ficávamos em um balcão, para receber alunos e professores. Comecei a trabalhar em um canteiro de obras e com uma equipe ainda pequena, cada setor tinha apenas um funcionário. Aquele início foi, portanto, uma família. Depois de três meses na recepção, fui chamada para ajudar no Registro e Controle Acadêmico. Integro a primeira turma a concluir graduação no Unilasalle-RJ e uma das minhas melhores lembranças é a solenidade preparada, em 2005, para nós. Nossos nomes foram gravados em placa no hall de entrada. Para complementar minha formação, decidi também cursar Pedagogia, assim que surgiu o curso, em 2007. Ainda faria MBA em Gestão, de 2008 para 2009. Com a formatura da primeira turma da instituição, precisávamos confeccionar



os diplomas. Eles eram escritos à mão, por uma funcionária do Colégio La Salle Abel, que possuía uma letra muito trabalhada. Para a tinta não borrar, pendurávamos os papéis em um varal, era um processo extremamente artesanal. Fiquei responsável por organizar todas as informações para os registros na Universidade Federal Fluminense, e, depois, na Pontifícia Universidade Católica.

Em 2012, quando viramos Centro Universitário, passamos a ter a autonomia para registrar nossos próprios certificados. Fiz um curso e passei a ser a coordenadora do setor de Registro e Emissão dos Diplomas. Recebi muito apoio tanto como aluna como quanto funcionária em momentos difíceis da minha história. Perdi meu pai em 2004, depois dele ficar quatro meses no hospital. Foi uma fase dura, mas fui acolhida. A família lassalista também participou dos momentos felizes. Casei em 2009, e muitos amigos estavam lá em minha festa. São 15 anos da minha vida, então considero como um relacionamento de sucesso e amor!



Primeira turma a se formar no Unilasalle-RJ – Julho de 2005

Especial 15 anos

Depoimentos professores e funcionários – 15 anos



Rubens Rodrigues

Coordenador de TI do Unilasalle-RJ, egresso da Licenciatura em Computação e do Bacharelado em Sistemas de Informação

“Cheguei à Rede La Salle como técnico de suporte em 2001, no Colégio La Salle Abel, onde trabalhei até 2008 e, nesse período, tive a oportunidade de cursar a Licenciatura em Computação, o curso pioneiro do Unilasalle-RJ. Foi a primeira turma da faculdade, apesar da formatura de Normal Superior ter antecedido a nossa, pelo tempo de integralização do currículo deles ser menor. Éramos 32 alunos, dez se formaram juntos. Na escola, virei analista de suporte, coordenador, até ir para o mercado de trabalho. Algum tempo depois da minha saída, recebi um convite para trabalhar no Unilasalle-RJ, vim coordenar o setor de TI e já estou nesse cargo há dois anos. Aproveitei o retorno para complementar minha formação com o Bacharelado. Acompanhei este projeto se firmar. No início, éramos sós, agora somos vários cursos. Quando você vê notícias sobre o centro universitário no jornal, quando sabe de um colega empregado na área, caminhando na carreira, fica feliz. Estamos no rumo certo”.



Regina Freitas

Assistente Administrativa no Núcleo de Prática Jurídica

“Trabalho no Unilasalle-RJ desde 2004. Anteriormente, eu já fazia parte da rede, prestando serviço terceirizado de Auxiliar de Enfermagem, no Ensino Médio do Colégio La Salle Abel, trabalho que realizava com muito amor e dedicação. Queria fazer parte, no entanto, da faculdade. A partir da transferência, pessoas que eu já admirava me deram a oportunidade de aprender e crescer com elas. Com o Unilasalle-RJ, pude cursar duas graduações (Administração e Pedagogia). Hoje, quando penso como tudo começou e como vem crescendo, me sinto privilegiada, por fazer parte desta história. No momento, trabalho no Núcleo de Prática Jurídica. Gosto de desenvolver serviços que proporcionam os melhores resultados. Quero continuar a participar dessa trajetória, por muitos anos, e poder sempre atender aos nossos clientes/alunos, com excelência e disposição”



Eduardo Martins

Coordenador de Infraestrutura do Unilasalle-RJ

“Guardo na memória quando só havia o bloco A e como depois foi criado o bloco B, o Estacionamento, até o Centro Tecnológico, mais recentemente. A primeira formatura, sem dúvida, foi um acontecimento especial. Outro momento que posso citar é a inauguração da Biblioteca, com o amplo espaço mantido atualmente. As antigas festas juninas e o Congresso de Educação Lassalista Latino-Americano (CELL), reunindo Irmãos de diferentes países no Unilasalle-RJ durante três dias de 2010, deixaram igualmente boas lembranças. Em relação aos funcionários, éramos 11 nos Serviços Gerais e Manutenção no início, hoje somos 44. Esse número mostra o tamanho do nosso crescimento. Sentia-me parte de uma família quando era estudante do Colégio La Salle Abel, sentimento que permanece nesses 13 anos coordenando os responsáveis pela preservação da nossa infraestrutura, tarefa executada ao lado de Luis Bastos, um grande parceiro de trabalho”.

Especial 15 anos

Prof^a. MSc. Paula Mello

Docente dos cursos de Administração e Sistemas de Informação

"É uma enorme alegria fazer parte do Unilasalle-RJ, desde o primeiro processo de reconhecimento de curso, que deu início ao que hoje é o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro. Como passa rápido! Faz tanto tempo, e, ao mesmo tempo, parece que foi ontem. É muito gratificante participar da formação de novos profissionais, mas, principalmente, colaborar com a formação integral de seres humanos. A formação profissional de excelência é tão importante quanto a atenção à pessoa que existe em cada aluno. O olhar para o outro me encanta, e aqui isso existe, é valorizado, incentivado. Temos o melhor dos dois mundos. É um privilégio, por isso, trabalhar no Unilasalle-RJ".



Prof. Dr. José Vanni

Docente do curso de Administração

"Para mim, que vivo o lassalianismo desde 1965, sendo pai de três ex-alunos do Colégio La Salle Abel, marido de ex-professora e, atualmente, avô de dois alunos, é uma satisfação muito grande fazer parte deste sonho de brilhantes mestres e amigos, que nos proporcionaram participar desta realidade. Há mais de 13 anos sou docente no Unilasalle-RJ. Com esforço continuado e a busca pela excelência dos que aqui estão hoje, e de todos que por aqui passaram, o centro universitário está a cada dia melhor e mais bem-conceituado em Niterói".



Prof^a. MSc. Adriana Arezzo

Docente dos cursos de Administração, Direito, Pedagogia e Sistemas de Informação

"A experiência lassalista que vivenciei como professora do Unilasalle-RJ, nesses últimos 14 anos e ainda como ex-aluna do Colégio La Salle Abel, aprofundou a minha certeza de que uma educação humanista, pautada por valores éticos, solidários, criativos e comprometidos com a formação integral do sujeito representa a base de um compromisso com o outro, de um sentimento de pertença, de uma identidade de grupo. Parabéns a toda a comunidade lassalista!"



Prof. MSc. Lincoln Castro

Docente do curso de Direito

"Em 2002, iniciei minha trajetória na Pós-Graduação em Educação Religiosa na instituição de ensino. Posteriormente, participei da criação do curso de Direito, à luz da diretriz quanto às relações com Deus, natureza, próximo e consigo mesmo. Academicamente, além de atuar na coordenação, venho ministrando aulas para as turmas de Direito. Feliz, sempre, em trabalhar nesta fraternidade, em prol do estudante, da comunidade, da sociedade e da nação brasileira".



Prof^a. MSc. Rita Vignoli

Docente dos cursos de Pedagogia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, História e Sistemas de Informação. Aluna da Pós-Graduação em Confeitaria, Panificação e Chocolateria

"Eu sou professora no Unilasalle-RJ há mais de 13 anos. Quando cheguei a esta casa, o que mais me marcou foi o bom acolhimento. Já lecionei em vários cursos e essa tem sido uma característica constante. Todos procuram fazer o melhor. Gosto do compromisso e seriedade dos colegas, com os diversos aspectos que envolvem a formação do nosso alunado. Gosto da tranquilidade de trabalhar em um ambiente agradável, organizado e com muitos recursos. O Unilasalle-RJ está sempre atualizando currículos, promovendo a interação dos alunos com a comunidade e realizando intercâmbios culturais, que enriquecem e ampliam o horizonte, para além da formação profissional. Fazer parte da história do centro universitário tem sido uma grande honra para mim".



Escola La Salle Rio de Janeiro

Meu filho estuda na La Salle RJ...



Maria Pedrina Andrade Arantes, 60 anos (Avó da Margarida – 3º período B)

“Costumo dizer que a La Salle RJ deveria se chamar céu. A Margarida é minha segunda neta a receber o presente de estudar nesta escola. É uma integração direta com a família. A criança não é mais uma, é possível ver o empenho com cada aluno, eles são adotados. Sinto, por isso, que é a continuação da nossa casa. Saber que eles vão sair desse aconchego nos faz chorar todos os dias no 3º período. Aqui, dos 3 aos 6 anos, se formam indivíduos. A Mar-

garida diz que eu não posso contar mentirinhas, me manda dar bom dia, chega elogiando a comida porque é feita com o coração. A própria repressão é com muito amor e cautela. Tenho uma paixão por esta família. Meu filho estudou com bolsa no Colégio La Salle Abel e entrou, aos 17 anos, no curso de Medicina da UFF. Foi a partir dele que descobri a escola”.

Suelane Ferreira Nascimento Cordeiro Lima, 34 anos (Mãe da Laís – 3º período B)



Dia do Índio (19/04/2017)

“Toda vez que minha filha conhece alguém, ela se apresenta, fazendo questão de falar que é lassalista, exibindo o uniforme. O trabalho é acima do ensino, corresponde ao afeto. O acolhimento também ultrapassa o aluno, se estende à família. Até um puxão de orelha nos pais, quando preciso, é feito com cuidado. A educação é desde a equipe de limpeza aos professores, todos envolvidos em uma mesma sintonia. Os aprendizados são para a vida. Até então era difícil fazer com que a Laís experimentasse alimentos novos. Aqui ela passou a ‘amar salada’. Sou professora e abri mão da minha profissão para me dedicar à Laís, mas meu marido ficou desempregado com a crise, e a Escola La Salle RJ virou nosso sustento. Ele assumiu o transporte escolar, passei a ajudá-lo com as crianças. Foi uma benção. Sentimos o amor dos pequenos para com a La Salle RJ, por isso a preocupação em como vai ser ao fim deste ano. São como plantinhas que aqui criaram suas raízes”.



Mostra Literária (28/10/2016)



Auto de Natal (13/12/2016)



Aula higiene bucal (06/04/2017)



Caça aos Ovos (10/04/2017)



Bailinho de Carnaval (24/02/2017)



Desfile África (25/11/2016)

Pós-Graduação

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* são oportunidades de aperfeiçoamento profissional, que fazem a diferença no currículo de quem busca se destacar no mercado de trabalho. Saem na frente os profissionais mais preparados e que buscam aprofundar conhecimentos em suas áreas de atuação. Mas isso só acontece quando os modelos acadêmicos são diferenciados dos tradicionais, promovendo a verdadeira in-

“Nossos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* apresentam uma política estruturante e transversal, para estimular o pensar analítico, crítico, colaborativo, eficiente e responsável...”

tegração do desejo do mercado com o conhecimento incorporado através do curso acadêmico.

Um dos grandes diferenciais da Pós-Graduação é a possibilidade de viver uma experiência transformadora, trocando ideias e debatendo opiniões, analisando alternativas que deram certo, ou errado, nas conduções dos processos em pauta em cada curso. Conviver, viver, realizar, debater, analisar, criticar e, por fim, entender o melhor caminho. Quando buscamos uma formação em Pós-Graduação *Lato Sensu*, nos preparamos para os desafios de um mercado exigente,

volátil e imprevisível. Essa atitude fará toda a diferença quando for preciso tomar uma decisão em sua empresa. Nos 15 anos do Unilasalle-RJ, estamos atentos aos apelos do mercado e à busca daqueles que prezam por uma formação profissional especializada e diferenciada, que possam aplicar os ensinamentos de sala de aula em seu dia a dia, em prol das melhores soluções empresariais.

Nossos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* apresentam uma política estruturante e transversal, para estimular o pensar analítico, crítico, colaborativo, eficiente e responsável, além de metodologias ativas, salas invertidas, ou *flipped classroom*, uma estratégia que visa mudar os paradigmas do ensino



presencial, alterando sua lógica de organização tradicional. O principal objetivo dessa abordagem, em linhas gerais, é que o aluno tenha prévio acesso ao material do curso – impres-



Prof. Arthur Chrispino, Especialista
Coordenador de Pós-Graduação e Extensão

so ou *online* –, possa estudá-lo em casa, para, posteriormente, discutir o conteúdo com o professor e os demais colegas, em sala de aula.

Nessa perspectiva, a sala de aula se transforma em um ambiente dinâmico e interativo, permitindo a realização de atividades em grupo, estimulando debates e discussões, e enriquecendo o aprendizado do estudante, a partir de diferentes pontos de vista. Assim, para a melhor fixação das informações e conceitos apresentados em cada disciplina, é necessário que o aluno reserve um tempo para estudar o conteúdo antes da aula, e participe de atividades que permitam, com base em casos práticos e reais, oferecer a ele uma experiência ímpar.

Site: www.unilasalle.edu.br/rj/pos-graduacao

E-mail: posgraduacao.uni@lasalle.org.br

Tel.: (21) 2199-6689

Extensão

Um saber a serviço da sociedade. Se o princípio lassalista permeia ensino e prática está também na extensão. Ciente da importância dela enquanto pilar da identidade universitária, o Unilasalle-RJ investe em cursos que auxiliam na mudança de vidas. Confira, por exemplo, nossos cursos na área gastronômica e de marketing.

Energia do Sabor e Jovem Confeiteiro

Parceria do Unilasalle-RJ com a Fundação Gas Natural Ferosa, o Energia do Sabor propõe dar formação profissionalizante a jovens de baixa renda, para que eles possam sair

empregados em restaurantes, bares ou hotéis. A novidade é o surgimento do Jovem Confeiteiro, uma realização do centro universitário com a Associação Dia Solidário (composta por funcionários da Fundação, na Espanha). O chef Vicente Maia, professor nos dois cursos, é quem explica a empreitada: "Vemos uma economia informal forte nessa área, muitos fazendo *brownies*, docinhos. Nada mais justo do que criar um curso de Confeitaria e Panificação, para alimentar esses mercados e, ao mesmo tempo, fomentar a aquisição rápida de uma renda aos alunos".

"A minha intenção com o projeto Energia do Sabor é dominar as técnicas. Há cinco anos estou na Gruta de Santo Antônio, atualmente sou garçom. No futuro, pretendo chegar à cozinha, já me sinto responsável para assumir uma. Quero juntar dinheiro trabalhando embarcado, para, um dia, ter também o meu próprio negócio. Você consegue tirar uma lição muito boa do que os chefs passam. Entramos achando que sabemos algo, mas, na verdade, aprendemos aqui"

– **Jorge Mario Ramos, 26 anos.**

"Eu já fazia bolos de pote para vender, mas vi no Jovem Confeiteiro uma oportunidade para me aprofundar. O ramo se abriu para mim como um mapa, apontando uma infinidade de caminhos. Passei a ter organização, aprendi a trabalhar em equipe e já estou concretizando, aos poucos, meus planos. Criei a marca *Forever Candy*, e expandi minhas produções também na área de pães. No futuro, almejo ter um estabelecimento e, quem sabe, dar aulas"

– **Ítalo Barcellos, 22 anos.**



Chef de Cozinha

"Não existe uma escola de chefs de cozinha, mais existe um curso em que auxiliamos alguém a se tornar chef. O 'Chef de Cozinha' é voltado para pessoas que querem ingressar

na área, ou fazer uma renda extra, e também para aquelas que enxergam a cozinha enquanto hobby, uma forma de receber os amigos ou um caminho para ter cultura gastronômica", resume Vicente Maia.

"Sou formada em Administração e tenho pós-graduação em RH, não tinha a intenção de ir para a cozinha, quando criei, há quatro anos, o restaurante *All Games*. Com o tempo, senti que precisava estar envolvida com a atividade principal do meu empreendimento. Pensei, a princípio, na Pós, mas o Vicente Maia me sugeriu o 'Chef de Cozinha', para aprender mais rápido. De tudo que me foi ensinado até o presente momento, 80% eu não sabia. Agora vou colocar a mão na massa" – **Deise Ribeiro, 44 anos.**



Extensão

“Eu tenho uma empresa de material esportivo, trabalho com financeiro, e meu dia a dia é muito estressante. Precisava de um hobby. Nunca havia fritado nem ovo, mas aceitei o convite de conhecer o curso de Cozinha Mediterrânea do Unilasalle-RJ. Surgiu uma paixão, que resolvi levar adiante, agora com o Chef de Cozinha. Foi uma surpresa gostar, inclusive, das aulas teóricas, uma consequência da didática dos professores” – **Mayra Abreu, 48 anos.**



Oficina de Doces e Salgados para Mulheres

Criada no início de 2016, a oficina surgiu como uma parceria entre o Setor de Ação Comunitária (SEAC) e a coordenação do curso de Relações Internacionais. O objetivo era apresentar o empreendedorismo para mulheres de baixa renda, a partir dos doces, e o curso rendeu boas histórias saídas da cozinha. Que o diga Michele Rosa Ferreira, de 33 anos, para quem as aulas de 2016 “mudaram tudo” em sua vida: “Hoje eu trabalho com kits de festa escolar e a professora Marcela Demori foi quem me deu a base necessária. Antes já atuava nessa área, mas agora faço doces gourmet. Meu marido está desempregado e tenho dois filhos para criar, por isso sempre que abrir um curso eu venho participar”. Nesta edição, além da confeitaria, as alunas aprendem também o segredo dos salgados.

“Sou aluno de Administração no Unilasalle-RJ e participei do curso de **Marketing Avançado** no ano passado, visando trazer benefícios à minha empresa, a *CompKids*. Damos aula de programação para crianças e adolescentes com a criação de jogos, robótica e desenvolvimento de aplicativos. A Extensão me ajudou a pensar sobre as necessidades dos nossos clientes, gerando valor para eles. Achei a dinâmica do curso interessante, no sentido de as aulas ocorrerem uma vez ao mês, durante oito horas, com dois professores. Os dias de curso eram uma grande imersão no Marketing, uma troca intensa de *insights*” – **Caio Padilha, 23 anos (de amarelo na foto. Em primeiro plano, os docentes Antonio Latempa e Rodrigo Nascimento).**

“Sempre acreditei no poder do marketing bem feito, por isso decidi estudá-lo, optando pelo curso de **Marketing Estratégico** no Unilasalle-RJ. A partir de então, passei a ter a certeza dos resultados gerados a partir de uma marca bem estruturada. Logo na segunda aula decidi trocar a logo da minha empresa, focando no que realmente eu queria, e deu certo! Hoje a fotografia de festas infantis é um sucesso. Também criei a Encantos da Mariah, negócio de moda *fashion kids*. As crianças e os pais se apaixonam pelos vestidos estampados, bolsas estilizadas. Por isso, quando me perguntam se vale a pena fazer Extensão no La Salle, a resposta é: ‘Claro!’ O curso ampliou meus horizontes, minha visão de empreendedorismo” – **Tathiana Castro, 37 anos.**

Marketing

Os cursos de Extensão do Unilasalle-RJ em Marketing já somam oito anos de história, 20 turmas formadas e 500 alunos satisfeitos. “Nossos cursos já ajudaram muitos alunos em seus negócios. São tantas mensagens de *feedback*, que nos sentimos motivados. É por isso que, em 2017, decidimos investir no curso de Marketing Digital. Em maio, ensinaremos ao participante como criar estratégias para fidelizar consumidores em um mundo cada vez mais conectado” – **Antonio Latempa.**



Notícias

Cursos movimentam o Unilasalle-RJ durante as férias

Entre um giro e outro na dança a dois, o lápis em seu bailar pelo papel, criando voltas das quais surgiram uma, duas, várias figuras, e o ritmo do mercado, apresentado em aulas repletas de conteúdo, uma semelhança: os Cursos de Férias 2017.1. Ao todo, foram 47 chances do público interno e externo se inscrever em oficinas introdutórias, a um baixo custo. Do dia 23 ao 28 de janeiro, o Unilasalle-RJ abriu suas portas, recebendo desde crianças e adolescentes até universitários e graduados.

Em “Psicomotricidade, jogos e brincadeiras na Educação Infantil”, por exemplo, Suzana Resende, pedagoga que atua na Rede Municipal do Rio, desenvolveu a consciência corporal

de seus futuros colegas de trabalho. Uma preocupação também na dança, com Renata Vidal e Henrique Passos. A dupla trouxe aulas de *zouk*, samba de gafeira e forró, para alegria de Elaine Martins, de 26 anos, que veio aprender os ritmos quentes. “Além de ser uma atividade física, é também mental. Começamos pelos passos básicos e já fui apresentada também há outros que não conhecia”, afirmou a recepcionista e manicure.

Na área de gestão, um dos destaques foi o curso “Introdução ao Gerenciamento de Projetos”, a procura de Leonardo Nunes. “Tenho uma disciplina na grade sobre este tema, quis já ter um primeiro contato”, explicou o aluno de Administração, de 42 anos, “São

conteúdos novos, que me ajudarão no decorrer da faculdade. Achei que o professor passou a informação de forma clara, dando muitos exemplos”. Diferentes saberes prévios, diferentes experiências reunidas em um mesmo local. Os Cursos de Férias conseguiram esta mescla, mas também deixam o legado de projetos futuros, como antevê André Brown, professor de “Quadrinhos: roteiro e desenho”: “Estar aqui no Unilasalle-RJ, com a infraestrutura que o centro universitário oferece, nos dá um resultado muito expressivo. Acredito que é um caminho para criarmos uma cultura do desenho no espaço acadêmico”.



Notícias

Unilasalle-RJ é a única IES do país com nota 100 na Operação Tocantins do projeto Rondon

Quando Roberto Primo viu o número de inscrição no topo da lista, não acreditou, precisou conferir de novo. 135638. 135638. 135638. Depois da quinta vez, a ficha caiu: estávamos mais um ano no Projeto Rondon, e, ainda, sendo a única Instituição de Ensino Superior no país a tirar a nota máxima, 100, na Operação Tocantins, a empreitada de 2017.1 do programa do Ministério da Defesa. Participaram da seleção, universidades públicas e privadas dos quatro cantos do Brasil. Todas almejando que seus alunos vissem a experiência do voluntariado, a partir da proposta de soluções para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar de comunidades carentes. Foram 16 municípios atendidos, 320 universitários e 32 instituições. O projeto do Unilasalle-RJ teve autoria de Primo e Suenne Riguetto, docentes do curso de Engenharia de Produção e também coordenadores dos lassalistas, a cada viagem.

Entre os dias 19 de janeiro e 5 de fevereiro, o centro universitário levou ao município de Monte do Carmo 32 oficinas, “todas baseadas em diagnóstico da cidade”. Primo esclarece: “Nós descobrimos, por exemplo, por meio de um relatório do Tribunal de Contas do Estado, que o município sofria de falta de liderança; investimos nisso, em empreendedorismo, negócios. Tocantins é conhecido como o estado das águas, porém, já sofre com a seca. Pensamos em ações de coleta de água de chuva, sanitário seco. São coisas que o aluno não aprende na universidade”.

Suenne reforça a fala do amigo. Ela é categórica ao afirmar que os alunos retornam diferentes para a metrópole. “Eles se tornam mais humanos, voltam mais preocupados com os amigos, dando conselhos para quem chega atrasado ou falta com frequência, o que vai de encontro com esta visão lassalista, de cuidar do próximo. Isso transforma um profissional, serão



melhores engenheiros, administradores, programadores”, opina. Fábio Freire foi um dos alunos mudados no regresso ao Rio. Cursando o 8º período de Sistemas de Informação, o discente de 29 anos conta que a viagem o permitiu “enxergar o quanto podemos fazer a diferença nas vidas das pessoas neste imenso país”. Além de passar adiante seus conhecimentos de TI, Freire participou das oficinas de “Restauração de Matas Ciliares” e de “Elaboração de Mapas Turísticos”.

“Conhecer novas pessoas, uma cidade e seus pontos turísticos, conhecer de perto os problemas e desafios de uma comunidade e colocar o que aprendi em prática, de forma colaborativa com os universitários rondonistas e a própria comunidade, são experiências que levo”, finaliza.

Em julho tem mais! O Rondon completa 50 anos e os lassalistas já garantiram a presença na edição comemorativa.



Projetos de Pesquisa

Curso: DIREITO

Projeto A cultura da intolerância: o mal estar no cotidiano: a pesquisa busca compreender de que maneira a cultura da intolerância ganha corpo e busca, através dos Direitos Humanos e Humanitário, entender as possibilidades legais que deem conta de ajudar as possíveis vítimas da exclusão. Coordenação: Prof^a. Dra. Helenice Pereira Sardenberg. Adjunto: Prof. Dr. Jeancezar Ditzz de Souza Ribeiro. Docentes envolvidos: Prof^a. MSc. Adriana Gonzaga e Prof. MSc. André de Abreu Miranda.

Projeto Legitimidade na formação dos precedentes em demandas seriais que envolvem o estado: crítica à imposição de padrões decisórios: A pesquisa pretende investigar a teoria dos precedentes judiciais e o perfil do Poder Judiciário brasileiro, na solução dos conflitos seriais. Coordenação: Prof. Dr. Marcelo Pereira de Almeida.

Projeto Direitos Humanos e Ciências Criminais: O projeto de pesquisa tem como objetivo estimular a reflexão crítica quanto aos temas relacionados às ciências criminais, promovendo o diálogo acadêmico com os direitos humanos. Coordenação: Prof. Dr. Jorge Luis Fortes Pinheiro da Câmara.

COEXISTIR – Grupo de Pesquisa Institucional em Direito Civil: O projeto visa estabelecer a pesquisa contínua, no âmbito da ciência do Direito Civil, e colaborar prospectivamente para o desenvolvimento do Direito Civil e de seus institutos, sob a perspectiva da metodologia civil-constitucional. Coordenação: Prof. MSc. André de Abreu Miranda.

Curso: HISTÓRIA

Projeto Aqueduto da Chácara do Vintém: patrimônio histórico, perspectiva ambiental e memória comunitária. Coordenação: Prof. MSc. Cesar Augusto Ornellas Ramos e Prof^a. MSc. Eloísa Maria Lima Souto da Silva. Docentes envolvidos: Prof. Dr. Sérgio Antônio Câmara.

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Projeto Unidade de Inteligência Comercial: avaliação das exportações e importações do estado do Rio de Janeiro. Os estudantes envolvidos na pesquisa possuem a tarefa de analisar potenciais mercados para as micro, pequenas e médias empresas fluminenses, com o intuito de contribuir para o estímulo às exportações desses setores. Coordenação: Prof. Dr. Rafael Araujo. Docentes envolvidos: Prof. Dr. Hélio Farias e Prof. Dr. Sérgio Antônio Câmara. Apoio FAPERJ.

Projeto Direitos Humanos e Relações Internacionais: pesquisa sobre os refugiados e a atuação do Estado brasileiro. Parceria entre o Unilasalle-RJ e a Cáritas/RJ, instituição que trabalha com o acolhimento e proteção de refugiados e solicitantes de refúgio. Coordenação: Prof^a. Dra. Denise Salles Docentes envolvidos: Prof^a. MSc. Fernanda Nanci.



Imagem: <http://www.mpgp.br/portal/system/images/W1siZiIsIjIwMTUvMDEvMjcvMTZfMTdfMjdfOTYxX2dyYWZpY28uanBnIl1d/grafico.jpg>

Núcleos

Núcleo de Tecnologia e Inovação

O Núcleo de Tecnologia e Inovação (NUTI), sediado no Centro Tecnológico Unilasalle-RJ, desenvolve e utiliza tecnologias para soluções em ambientes empresariais/educacionais, integrando ensino, pesquisa e extensão nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação. O NUTI utiliza o apor-

te teórico e tecnológico da graduação, para possibilitar a construção de conhecimentos sobre o uso das tecnologias na sociedade. O resultado é a reflexão sobre as questões na área tecnológica. Conheça o principal projeto desenvolvido em cada um dos cursos.

ENGENHARIA CIVIL

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO: BLOCO DE CONCRETO COM EPS – Considerando a importância do setor da construção civil, na busca pelo desenvolvimento sustentável, o objetivo da pesquisa é desenvolver e analisar sistemas construtivos e de vedação, a fim de contribuir para o desempenho térmico das edificações e redução de resíduos sólidos. Foi desenvolvido um bloco de concreto leve e uma argamassa multifuncional, com poliestireno expandido - EPS (isopor) na composição. As

primeiras unidades dos referidos materiais tiveram seu desenvolvimento na empresa *Lafarge Holcim* (apoiador), e os ensaios de compressão ocorreram em laboratório do Centro Tecnológico Unilasalle-RJ. Os blocos de concreto leve e a argamassa foram aplicados em residências do Vital Brazil. A pesquisa é resultado do envolvimento do centro universitário com a UFF, além das empresas *Lafarge Holcim* e ONG Soluções Urbanas. Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Paula Brasil



Núcleos

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÕES DE BIOPLÁSTICO, A PARTIR DE POLISSACARÍDEOS E PROTEÍNAS (POLÍMEROS NATURAIS) – Já pensou em plástico feito de amido de milho, fécula de batata, farinha de trigo integral, farinha de maracujá e farinha de banana verde? Abundantes na natureza, essas matérias-primas de fontes renováveis criam bioplásticos, materiais com uma capacidade de degradação muito mais rápida do que os derivados do petróleo. De olho nesses benefícios, o aluno Victor Almeida e seu professor Alexandre Reis conseguiram, com sucesso, re-

produzir bioplásticos seguindo métodos descritos na literatura, e ainda foram premiados. Artigo sobre a pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida pela dupla foi contemplado como o melhor da área de Engenharia de Produção, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, no V Simpósio de Engenharia de Produção (SIMEP). Neste ano, novos discentes se somam à equipe e outros desafios são colocados: tentar dar forma aos polímeros e consolidar os meios para gerar o processo químico com os insumos naturais.

Coordenação: Prof. Dr. Alexandre Reis de Azevedo



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

APRIMORANDO A PROGRAMAÇÃO, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE ROBÔS – Alunos e professores de Sistemas de Informação estão envolvidos no projeto. A ideia principal é propor ao discente a confecção de um experimento, para melhorar o desempenho dele em progra-

mação. O resultado final é um robô que demonstre os conceitos discutidos e vivenciados no NUTI e no cotidiano dos discentes. O trabalho remonta pesquisa que vem sendo realizada no Unilasalle-RJ, desde 2014, após a criação de grupo de estudo para desenvolvimento, utilizando kit de robótica da LEGO *MindStorm*.

Coordenação: Prof. MSc. Fábio Barreto



2017, UM ANO DE CELEBRAÇÕES!

LA SALLE



A Província La Salle Brasil-Chile, formada por Brasil, Chile e Moçambique, comemora datas especiais. São 140 anos de presença lassalista no Chile, 110 no Brasil e 25 em Moçambique.

Essas celebrações marcam a história de dedicação à educação humana e cristã, e o sonho de São João Batista de La Salle!



PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL - CHILE
DISTRITO LA SALLE BRASIL - CHILE

Pós-graduação

UNILASALLE

SER GLOBAL É
TER UM MUNDO
DE CONEXÕES.

POS.UNILASALLE.ORG
0800 709 3773

INSCRIÇÕES ABERTAS

CURSOS MBA

- Gestão Financeira e Controladoria
- Gestão em Inovação, Desenvolvimento e Introdução de Startup
- Gestão Escolar
- Gestão de Pessoas, Educação Corporativa e Coach
- Gestão de Projetos
- Vendas, Negociações Complexas e Inteligência Competitiva

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Confeitaria e Panificação
- Educação Infantil, Alfabetização e Contação de Histórias
- Gastronomia
- Nutrição Clínica
- Psicopedagogia



UNILASALLE
RIO DE JANEIRO



SER GLOBAL É SER LA SALLE.

RUA GASTÃO GONÇALVES, 79 - NITERÓI/RJ

0800 709 3773
www.unilasalle.edu.br/rj



UNILASALLE
RIO DE JANEIRO



Rua Gastão Gonçalves 79, Santa Rosa - Niterói - RJ
Cep: 24240 030